GUERRA ABERTA ENTRE LOTAÇÕES E ÔNIBUS

DENUNCIA O SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE AUTO-LOTAÇÕES: "A UNIFICAÇÃO DOS TRANSPORTES COLETIVOS SERÁ UMA TREMENDA NEGOCIATA!" — (NA 8.ª PÁG.)

Perante a Justiça 14 "Gangsters" do Câmbio:

O Banqueiro Assinava (Sem Ver) Cheques de Milhões!



JAIME MADRUGA — *Já a essa altura estava achando o tempo quente. Depois sentiu-se mal e foi medicado no HPS*



ISAAC ISRAEL — *Escoltado pelo soldado, procurou fugir ao fotógrafo, para esconder a bandalheira em que se meteu*



SEBASTIÃO ALVES FERREIRA — *Membro da quadrilha do Banco Borges. Fazia o que Júlio, seu chefe, mandava*



EMILIO EGG — *Um tanto espantado foi um dos primeiros a dar entrada no Fôro. Está seriamente envolvido*

Segundo Informações da ONU

BRASIL: 4º DO MUNDO EM CARESTIA DE VIDA

Réus e Testemunhas do Espetacular "Rombo Dos Francos Franceses" — "Os Inocentes" — Os Depoimentos Prestados — Madruga Sofreu Uma Crise de Intoxicação (a Comida da Cadeia Não é a Mesma...) — A Maior Equipe de Advogados Criminalistas já Reunida em Tôrno de Uma Causa — Natanael: "Negócio de Irmão Para Irmão" — No Próxima Dia 12 o Sumário de Culpa — Hoje, Prosseguimento do Sumário, Com o Depoimento de Salvador Esperança, um Dos Implicados Sôbre Quem Pesam as Mais Graves Acusações no Assalto às Nossas Reservas Cambiais! — (LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

TIRAGEM: 81 030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1955 — N. 1 188

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Só Perdemos a Primasia Para o Chile, Israel e Austria — A Alemanha (Ocidental) Entre os Países Cuja Elevação do Custo de Vida Foi Insignificante Apesar da Guerra Que Quase Destruiu Aquêle País — *(Leia na Segunda Página)*

A Sucessão em Cinco "Flashes"



BERNARDES FILHO: Restrições a Jango. Apoio a Juscelino.



JÂNIO: Prefere Canrobert para inutilizar Ademar.



ETELVINO: Candidato irredutível, surja quem surgir



TRISTÃO DA CUNHA: O P.R. não mandou nenhum emissário.



AMARAL: Cumprimento fiel às decisões da Convenção.

Na 4ª Pág.

AS ULTIMAS *24 horas do drama sucessório, se marcaram, de um lado, o recrudescimento das articulações visando uma quarta candidatura, determinaram por sua vez, o fortalecimento das posições das candidaturas Juscelino Kubitschek, através das declarações do Sr. Amaral Peixoto, Bernardes Filho e Tristão da Cunha e Etelvino Lins, pelas suas próprias declarações, tudo indicando que a divisão das fôrças dará um novo e imprevisto colorido à luta pela Presidência da República* (Leia na 4.ª Pág.)

Altos Funcionários da Prefeitura Suspensos Ontem de Suas Funções

Responderão a Inquérito Administrativo Por Causa do "Caso" de Quebra de Sigilo no Concurso de Oficial Administrativo — Seis Servidores Interinos Foram já Demitidos Pelo Sr. Alim Pedro, Sendo Quatro a Bem do Serviço Público — Confirmado o "Furo" de ULTIMA HORA Sôbre a Lamentável Ocorrência — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)



MARIO BORDALO — *Com polícia à vista subiu à sala onde se encontrava o Magistrado. E' outro que julga poder esconder tanta sujeira com cinco dedos apenas*

COM HELICOPTEROS E MODERNO EQUIPAMENTO

Novamente Nas Selvas Brasileiras o Filho do Coronel Percy Fawcett

Repetem-se as Investidas Dos "Invasores Brancos" — Provada a Morte do Aventureiro Britânico Que Buscava as "Minas dos Martírios": Sua Ossada e a Confissão (Gravada) do Matador — Levantamentos Topográficos e Roubo — "O Caso já Está Encerrado", Afirma o Marechal Rondon — Denuncia o Repórter: Desinteresse da Família e Inércia do Conselho de Fiscalização do Ministério da Agricultura — (LEIA REPORTAGEM DE MENEZES JUNIOR no 3.º Pág.)

"TROTE" NOS CALOUROS

A exemplo dos anos anteriores, saíram galhardamente às ruas os "calouros" de 1955 da Faculdade Nacional de Direito, conduzidos pelos veteranos, empenhados na sua já clássica recepção aos jovens aprovados nos exames vestibulares. Entre a grita da rapaziada alegre — que "apossou-se" da camioneta de ULTIMA HORA — as cantorias, os "hurras" e os "abaixo" — críticas foram dirigidas a certos políticos evidenciando, manifestando o espírito e a preocupação da nova geração de futuros bacharéis. Desfilando pelas ruas principais do Rio, os novos acadêmicos referiram-se oportunamente aos problemas inúmeros que absorbem a Nação. Críticas acerbas e sugestões para a "salvação da Pátria" eram os motivos dos inúmeros cartazes e faixas, — onde se lia: "A Russia quer o nosso café... vamos mandar o Fi-hol"; e, com uma galinha verde debaixo do braço, um dos "calouros" comentava o fato de "Portugal exportar o pior café para o Brasil"!



Benemérita Ação em Benefício do Povo

Exemplos Norte-Americanos Que Servem Para Nossa Capital

Urge Higienizar os Arcaicos Métodos Existentes Nas Feiras-Livres — Copacabana Terá um Supermercado Nos Moldes Dos Existentes em Chicago e Nova York — Revolução Nos Cortes de Carne Fresca Para o Consumo da População — Regressa ao Brasil, Depois de Proveitosa Viagem de Estudo e Observações Feitas Nos EE. UU., o Sr. Jorge Vargas de Andrade, em Companhia de Sua Espôsa — (Leia na 11.ª Página)



"O SUPERMERCADO *de Copacabana, a ser inaugurado em julho próximo na Rua Bolivar, atenderá aos mais exigentes métodos modernos de higiene" — informa a ULTIMA HORA o Sr. Jorge Vargas de Andrade, que viajou pelo "Brazil" em companhia de sua jovem espôsa*



Zilá Fonseca — *Rosita Gonzalez*

Sábado, a Partir Das 18 Horas

TODO O POVO CARIOCA PARTICIPARÁ DA "SERENATA DA VITÓRIA"!

Será o Maior de Todos os Tempos o Sensacional "Show" Promovido Pela Associação Dos Ex-Combatentes do Brasil e Patrocinado por ULTIMA HORA, em Homenagem à FEB, FAB e Marinhas de Guerra e Mercante, no 10.º Aniversário da Vitória Das Nações Unidas na Segunda Grande Guerra Mundial — Todo o "Cast" da Organização Victor Costa (Rádios Mundial e Mayrink Veiga) e Ampla Cobertura da Continental, a Que Está em Têdas — (LEIA NA QUINTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Assegura a Espôsa do Líder Pessepista:

"Ademar Será Candidato!"

O ex-Governador de São Paulo Chegará ao Rio Entre 10 e 12 Dêste — Recebeu Poucas Notícias do Brasil e Descansou Bastante



A SRA. LEONOR DE BARROS, *espôsa do líder populista, fotografada esta manhã* — (Leia na 4.ª Página)

O Animado 'Show' da COFAP Arrancou Gostosas Gargalhadas da Assistência

O Representante da Prefeitura Não Conhecia o Significado da Palavra "Neófito" e Por Isso Quis Brigar Com o Representante da Lavoura — (LEIA NA 2.ª PAGINA)

FERNANDO LEITE MENDES (Exclusivo de ULTIMA HORA) Informa:

DUTRA OU CANROBERT, O 4º CANDIDATO

Leia na Página

Segundo Informações da ONU

BRASIL: 4.º DO MUNDO EM CARESTIA DE VIDA

Com todos os seus "Gudins" salvadores, o problema do aumento do custo de vida, em nosso País, continua a desafiar a presumida argucia de nossos governantes, enquanto os fracassos vão por conta da expressão salvadora "crise de crescimento" — "eureka" de um Arquimedes qualquer, que se já vai tornando de uma cronicidade angustiante. As providências adotadas, os complicados esquemas postos em execução redundaram em experiências infelizes, para não usar uma expressão mais contundente. Se, por um lado, não seria licito esperar-se uma redução, pequena embora, do custo de vida, já que a solução de problemas dessa ordem não se fazem sentir a curto prazo, de outro não se pode deixar de admitir que sequer vislumbrou a perspectiva de um estancamento da majoração do custo de vida, prosseguindo em sua ascensão vertiginosa a linha negra do "gráfico da fome".

As emissões de papel-moeda prosseguiram em escala apavorante, enquanto os pseudo-administradores da Nação continuavam à procura de um "salvador da Pátria", não encontrando nada além de um messias prestidigitador, enquanto o povo continuava e continua comendo e comprando "à prestação" em sua dolorosa jornada sem horizontes, prenunciando-se cada vez mais negro o seu amanhã. "Tabus" inquebrantáveis, medidas de uma oportunidade meridiana, de efeitos claros, imediatos e decisivos, continuaram resistindo a tôdas as sortidas, inexpugnáveis e insuperáveis, como o restabelecimento de nossas relações comerciais com os países que se situam atrás da chamada "Cortina de Ferro", quanto menos para a colocação do "pai" café, que renegado, repudiado e boicotado pelos americanos do norte vai-se empilhando nos armazens.

As consequencias dramáticas dêsse panorama sombrio revelam-se gritantes nas estatisticas internacionais, organizadas pela FAO. A propósito da evolução do custo das utilidades essenciais, em 41 países do globo, de 1948 até junho do ano passado, revela o "Monthly of Agricultural Economics and Statistics", publicação daquele órgão, que o Brasil se situa entre os campeões da carestia da vida, figurando num tétrico quarto lugar entre os dez países mais castigados pela inflação, no conceito internacional, nos têrmos da seguinte classificação:

Chile	334%
Israel	127%
Austria	108%
Brasil	91%
Grécia	84%
Peru	73%
Japão	71
Colombia	66%
Uruguai	60%
México	50%

Pela mesma publicação constata-se que, nesse mesmo espaço de tempo, três países registram redução do custo de vida. São eles:

Líbano	17%
Filipinas	14%
Egito	1%

Outras nações registram aumento de seu custo de vida, mas em proporção inferior a 10%:

Rep. Dominicana	2%
India	4
Suiça	5%
Havai	5%
Birmania	6%
Reino Unido	7%
Alemanha Ocid.	8%
Bélgica	8%

Nessa inglória competição, verifica-se, portanto (coisa rara) que desta vez não tiramos o vice-campeonato. Mas tudo indica que chegaremos até lá.

A CAMINHO DA VICE

Os dados em que se baseiam as estatisticas da ONU foram tomados do periodo que vai de 1948 até junho de 1954. Estamos classificados em quarto lugar. Fácil é verificar que nessa inglória competição, com o Govêrno que temos e com as corridas de aumentos que se processaram de agosto do ano passado até o momento teremos atingido o terceiro ou o vice-campeonato, que é de nossa tradição de país dos vices. Daí para o primeiro lugar, é um passo. E tudo leva a crer que o daremos, em vista das medidas que têm sido tomadas — o que é uma pena. E uma lástima.

CRISE AGUDA NA FARESP COM O CASO DO ALGODÃO

S. PAULO, 6. (Sucursal) — 76 engenheiros agrônomos, sócios da FARESP, irão se demitir daquela entidade, solidários com o Governador do Estado no incidente dêste com o Presidente Clóvis de Sales Santos, em vitrude de êste haver solicitado a intervenção do Ministério da Guerra, no caso do algodão, em negócios da alçada exclusiva do Govêrno do Estado.

O Animado "Show" da COFAP Arrancou Gostosas Gargalhadas da Assistência

O plenário da COFAP reuniu-se ontem para discutir o aumento do preço do leite. Uma numerosa assistência, composta principalmente de donas de casa, assistiu aos debates desde o inicio até o fim da sessão. Mas o primeiro assunto a ser tratado foi a compra pela COFAP dos frigoríficos do cais, que quase foram vendidos a particulares. Depois de muita discussão sôbre o custo daquela organização, a sua renda mensal etc., o plenário autorizou o Sr. Américo de Carvalho a entrar em entendimentos com a Presidência da República a fim de estudar os detalhes da transação.

Um "Show" no Meio da Sessão

Embora não constasse do grama houve, durante a sessão um verdadeiro "show", que provocou gostosas gargalhadas da assistência. Discutia-se a aprovação de pareceres sôbre cêrca de cem autos de infração, relatados pelo representante da Lavoura, sr. Júlio Ferreira da Silva, quando o representante da Prefeitura, sr. Adrião Caminha, discordou do princípio adotado para a remessa dos autos à justiça. E o fez em têrmos violentos, revelando não estar disposto a discutir com elevação. Replicando, o sr. Júlio Ferreira, muito calmo disse que o representante da Prefeitura não conhecia bem aquela praxe "porque era um neófito na COFAP". A essa altura o sr. Adrião Caminha, que mais parece um lutador de boxe aposentado, ficou vermelho, levantou-se da poltrona, deu dois murros na mesa e gritou com fôrça: "Neófito uma ova! Neófito uma ova! Ouviu? Eu sou um técnico..."

O sr. Júlio Ferreira ficou desconcertado. Inicialmente não havia percebido que seu colega da Prefeitura tinha reagido apenas porque estava certo de que "neófito" era sinônimo de ignorante ou coisa que o valha. E tentou desculpar-se. Mas o homem não estava para conversa. Houve mais alguns murros na mesa, o presidente chamou a atenção do nervoso conselheiro, a assistência dava gostosas gargalhadas, enquanto o representante da lavoura, que já havia percebido que o sr Adrião Caminha não conhecia o significado exato do têrmo "neófito", pedia desculpas e retirava a expressão.

Os debates prosseguiram com o sr. Nilo Sevalho, representante do Comércio, tirando proveito da fraqueza de seus colegas do plenário, até que o aumento do leite começou a ser discutido.

"Êsse Gudin é Horroroso!"

O relator do processo de aumento do preço do leite, outro escolhido pelo Sr. Eugênio Gudin para defender na COFAP o aumento da gasolina. Trata-se do Sr. Gerson Silva, uma espécie de terror das taquigrafas pelo seu gôsto a oratórias. Com ares de professor primário do interior, o representante do Ministério da Fazenda não perde nenhuma oportunidade para revelar seus conhecimentos de economia e finanças, o que não poucas vêzes provoca uma espécie de sono coletivo no plenário. Ontem êle surgiu disposto a esvaziar tôdas as cadeiras destinadas aos assistentes. Quando, com sua voz de falsete ia mostrando as razões em que basearia seu parecer, um conselheiro, que para espantar o sono rabiscava figuras as mais diferentes, em uma folha de papel, virou-se para o colega ao lado e desabafou: "Esse Gudin é horroroso! Não há quem o suporte".

Finalmente, a decisão sôbre o leite foi adiada para a próxima sessão, em face do adiantado da hora.

E os Bebidas?

Também as bebidas, que o presidente da COFAP, prometeu incluí-las no tabelamento em face do abuso que vem se registrando no comércio, deverá ser objeto de discussão. Enquanto isso a cerveja está sendo vendida no varejo a 10 cruzeiros a garrafa.

Exemplo Que Deve Ser Seguido

Tomaram posse ontem os representantes das Fôrças Armadas, major Oswaldo Frias e da Imprensa, jornalista João Ferreira Gomes (Jota Efegê). É a primeira vez que um jornalista militante toma assento no plenário da COFAP. E Jota Efegê, ao tomar posse, agradeceu declaração de bens, o que ocorria servir de exemplo para os demais conselheiros daquele órgão.

Tabele a COFAP a Carne Sem Osso

O plenário da COFAP, não discutiu ontem o problema da carne, o que possibilita aos açougueiros levarem a bom têrmo o movimento de organização da classe, ao mesmo tempo em que a arrecadação para a "caixinha" cresce assustadoramente. A portaria atualmente em vigor, que permite aos açougueiros a mais criminosa exploração, pois que através dela podem vender carne de costela desossada a 40 cruzeiros o quilo, ainda não satisfaz aos apetites da classe. Querem êsses comerciantes, não a liberação da carne sem osso, que essa já existe, mas a liberação total do produto, uma vez que com esta medida os seus lucros se multiplicarão. Por outro lado, a fiscalização nos açougues deixou pràticamente de existir, porque os agentes geralmente não conseguem encontrar diferença entre a carne desossada da costela da carne de primeira. Isso acontece também com as donas de casa, o que dá margem para os açougueiros continuarem a sua exploração livremente.

Para que os interêsses do consumidor sejam resguardados bastaria que o Sr. Américo Pacheco, Presidente da COFAP, mandasse publicar a portaria já aprovada pelo plenário e até mesmo distribuida à imprensa, tabelando a carne sem osso. Mas isso contraria os açougueiros, o que não parece ser do interêsse da COFAP. Em todo caso ai fica a sugestão.

ZENÓBIO NOMEADO PARA O LUGAR DE ESTILLAC

Por ato do Presidente da República, foi nomeado para ocupar as funções de Inspetor Geral do Exército o General Euclides Zenóbio da Costa, em substituição ao General Estillac Leal, que faleceu recentemente.

No Crime da Ladeira do Fialho:

GABRIEL ALEGARÁ LEGÍTIMA DEFESA

Paulo interpelou o bancário para afugentá-lo, mas ele reagiu à insólita admoestação e receando uma agressão, procurou apoderar-se de sua arma que se encontrava sôbre os degraus. Mais rápido, Paulo sacou do seu revólver e atirou à queima roupa contra o rapaz prostrando-o. Em seguida, Indalécio manobrou com o auto e fugiram.

Esse é o ponto de vista das autoridades e a marcha do processo que está em vias de conclusão. Até o dia 10 próximo os autos deverão ser enviados à Justiça. O delegado pedirá baixa para novas diligências que, ao final, será definitivamente encerrado com o pedido de prisão preventiva dos acusados. Enquanto isso, prosseguem as diligências para a localização de Paulo Gabriel, cujo paradeiro ainda é desconhecido.

Tudo indica que o advogado de Paulo Gabriel apresentará seu constituinte, dentro de poucos dias, ao delegado Pericles Machado. A expectativa dessa apresentação é muito grande, principalmente porque o acusado deverá confessar o crime alegando legitima defesa. Essa tese encontra certa acolhida tendo em vista que o bancário foi abatido ao lado de sua arma.

Preocupação

As autoridades do 4.º Distrito receiam uma reprodução do famoso "Crime do Sacopã" em que quase diariamente surgiam testemunhas o que concorreu sobremodo para prejudicar as diligências e tumultuar o rumuroso processo. O Comissário Cicero, a quem estão afetas as investigações, desdobra-se no sentido de localizar qualquer pessoa que possa prestar informes sôbre a tragédia da Ladeira do Fialho. Cecília Cataldo e Estela Cruz foram duas preciosas informantes que que até então não haviam sido ouvidas pela Policia Técnica. Ambas forneceram dados importantes que, em parte, muito contribuiram para que Elvira Foeppel fizesse uma acusação frontal a Paulo Gabriel, apontando-o como o matador do bancario.

Dedução

A policia não tem mais dúvida da responsabilidade de Indalécio Iglezias Filho e de Paulo Gabriel. O auto de reconhecimento em que Elvira aponta Gabriel como o individuo que interpelou o bancario, além de outros elementos do processo, permitem às autoridades concluir pela dinmica do crime. A dedução é de que Indalécio, depois de deixar os outros amigos, subiu com a "Hudson" pela Rua Santo Amaro, na contramão. Ao alcançar a Ladeira do Fialho, percebendo o engano fêz uma manobra, momento em que êles divisaram o casal. Notando que Elvira e Wilson se entregavam a transportes amorosos, os dois se aproximaram, sendo que Paulo, que se achava excluir pela dinâmica do crimado, ia à frente.

. o Novo rádio de luxo

Virtuose

Standard Electric
inexcedivel pela qualidade!

Cr$ 105 POR MÊS

GELÓPOLIS

Rua Leandro Martins, 80

TRANSVERSAL A RUA CAMERINO — ATRÁS DO COLÉGIO PEDRO II

ALTOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA SUSPENSOS ONTEM DE SUAS FUNÇÕES

Confirmando o "furo" de ULTIMA HORA, de que a família do Sr. José Pinto estava seriamente envolvida no "caso" da quebra de sigilo no concurso para oficial administrativo da Prefeitura, o Sr. Alim Pedro demitiu ontem a filha daquele alto funcionário municipal, ao mesmo tempo que suspendeu o Sr. José Pinto de suas funções, submetendo-o a inquérito administrativo, já que o mesmo é servidor efetivo

SETE DEMISSÕES ATÉ AGORA

Chegado à conclusão o inquérito que mandou proceder, o Sr. Alim Pedro demitiu ontem os seguintes funcionários municipais: Maria Eugênia Pinto, Claudion Mendes, Carlinda Brito Teixeira e Maria Aparecida Tramontana, a bem do serviço público, e também Paulo Deslandes e José Barreto Pelosi, simplesmente exonerados.

Foi aberto inquérito administrativo contra José Pinto, Flávio Piquet, Edmundo Barreto Mandim, João Evangelista de Paiva, Lauro Romero, Edir Vasconcelos e Wilson Gomes. Afora os dois últimos, os outros todos são altos funcionários da Prefeitura.

SUSPENSOS DAS FUNÇÕES

Em face da legislação pertinente ao caso, êsses servidores foram imediatamente afastados de suas funções, passando a receber apenas dois têrços dos seus ordenados.

Ontem, também, o Prefeito Alim Pedro nomeou a comissão de inquérito, a qual será presidida pelo Sr. Josino Medeiros e composta ainda dos Senhores Nelson Barreto e Raul Lins e Silva.

TENENTE-CORONEL GABRIEL DA SILVA TELLES

(Falecido na Catástrofe da Ilha do Braço Forte)

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

✝ **Lucinda Berger Telles, Alceu da Silva Telles, espôsa e filho, Domingos da Silva Telles, espôsa e filho, Jorge Teixeira Rodrigues, espôsa, filho, nora e netos, João Magalhães Telles (ausente) e Antônio Teixeira de Magalhães, filhos, genros e netos, convidam os demais parentes e amigos, bem como o povo em geral, para a missa de ano do seu inesquecivel e sempre querido marido, pai, irmão e sobrinho GABRIEL DA SILVA TELLES, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres (Rua dos Invalidos), às 9 horas do dia 7 de maio corrente.**

Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

Candidatura Impossível

Não é do nosso feitio comentar declarações transmitidas pelas agências telegraficas, que costumam emprestar-lhes um sentido tendencioso, quando não as deturpam, ao sabor de interêsses que representam.

Mas a entrevista concedida pelo Sr. Ademar de Barros, em Londres e para aqui cabografada, poderá ser tomada como verdadeira, pois que o chefe do PSP apenas reedita opiniões conhecidas.

Apesar disso, é com a devida ressalva que transcrevo alguns trechos de suas declarações, ontem publicadas.

Com referência à formação de uma Frente Popular Nacionalista que, digamos de passagem, foi lançada pelos líderes do Sr. Ademar de Barros, nas duas Casas do Congresso, declara êle:

"Os partidos políticos do Brasil não contam, no total, com mais de dez por cento do eleitorado brasileiro. O que desejo conseguir é, na realidade, o apoio do povo do Brasil, não dos partidos políticos".

Sem desejarmos discutir o seu desprezo pelos partidos políticos, queremos apenas sublinhar que o Dr. Ademar quer o apoio do povo brasileiro. Para quê? Para a sua candidatura? Para uma frente que lance outro candidato?

Não sabemos ao certo. O que sabemos é que aquele apoio por êle desejado será impossível, absolutamente impossível, diante das seguintes afirmações da entrevista:

"Hoje, o Brasil está dividido em duas facções: os universalistas, entre os quais se encontra o meu partido, e os nacionalistas, que têm atrás de si os comunistas.

"Os nacionalistas querem aproveitar sua boa sorte presente, e com isso estão estrangulando o país. Êste espirito nacionalista domina hoje a situação do Brasil, e creio que nunca teremos paz e prosperidade enquanto não compreendermos isto melhor".

Eis aí uma série de opiniões erradas. O Brasil não está dividido entre universalistas e nacionalistas. Não devemos, pelo amor à simplicidade, tornar-nos simplórios. Nenhum partido é mais universalista por doutrina e ação, do que o Partido Socialista. Uma coisa é, porém, ter o espirito universal ou seja o de querer relações pacificas com todos os povos do mundo e procurar um intercâmbio fraternal que livre tôdas as nações da miséria, da ignorância ou da opressão. E outra é, sob pretexto de uma falsa universalização, formar ao lado daqueles que exploram a própria Pátria.

Falando recentemente, Erich Ollenhauer, presidente do partido socialista alemão (Partido Social Democrático Alemão), conhecido por sua tenaz oposição aos comunistas, declarou:

"A vulgar, mas primitiva concepção de um mundo dividido entre comunistas e anticomunistas, povos livres e povos oprimidos, pregadores de guerra e amantes da paz, significa uma perigosa super-simplificação das condições politicas. Ela nega o fato bem conhecido que há vários matizes entre o prêto e o branco. Há muitas possibilidades para que os individuos expressem o seu entusiasmo pela independência nacional, pelo progresso social e por uma paz duradoura, sem que estejam identificados com o capitalismo ou o bolchevismo, com a democracia burguêsa ou a ditadura". (Socialist International Information, 30, abril, 1955).

Assim, pode uma pessoa ser nacionalista, no sentido de defender a emancipação econômica de sua Pátria e ser um autêntico universalista. Mas o Sr. Ademar de Barros talvez haja confundido universalismo com entreguismo, pois a sua opinião coincide com a do Senador Assis Chateaubriand que já se classificou, em discurso no Senado, como "entreguista n. 1" do Brasil. Se o Sr. Ademar de Barros pretende o apoio do povo brasileiro, não fique na rabada do Senador Chateaubriand, repetindo-lhe os erros, mas se aconselhe com o líder de sua bancada no Senado, Sr. Kerginaldo Cavalcanti, que é um dos nacionalistas mais populares, em todo o país.

Com as idéias de sua entrevista, fique o Sr. Ademar de Barros descansado. Êle nunca será o candidato à Presidência da República, com o apoio do povo do Brasil. Entreguista por entreguista, há outros melhores no país.

DOENÇAS DO FIGADO — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS - ALTA PRESSAO ARTERIAL - CORAÇAO

DR. JOSÉ GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris - Diariamente de 9 às 12 horas

Consulta Cr$ 80,00, 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, S/206 Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicilio pelo tel. 27 4357

CONVERSA do dia

CONVERSA DE AVIÃO

1.ª Parte — (MOSCOU)

Marques Rebêlo

Depois que Amorim extraiu as merendas as substâncias permitidas por sua rigorosa dieta e se sentiu pleno e serenado, pusemo-nos de conversa, na qual também entrou Gravina, antes que o sono o pegasse, o que foi rapido, e o afundasse na poltrona, sem cinto de segurança, com roncos que se sobrepunham vantajosamente aos dos motores.

Falou-se do movimento da Paz, do rearmamento alemão, da posição britânica; falou-se de encrencas parisienses, quando lá residia o escritor uruguaio; falou-se de amigos perdidos ou distantes; falou-se de doença, que é sempre um palpitante e inesgotável assunto para cavalheiros da nossa idade e dos nossos achaques; falou-se da capacidade e da incapacidade dos médicos; falou-se de literatura com alguma paixão e da minha peregrinação pela Tcheco-Eslováquia sem paixão alguma.

— Que é que te impressionou mais na Tcheco-Eslováquina? — perguntou.

— Fiquei muitíssimo impressionado que Zapotocky, considerável romancista, cuja trilogia sôbre o movimento operário tcheco é de real envergadura, tenha chegado à presidência da República, quando no meio brasileiro a quase totalidade dos políticos é de alarmante incultura, de um figadal desamor pelas letras, como se pudesse haver incompatibilidade entre politica e sensibilidade.

Amorim concordou:

— São uns brutos os nossos políticos!

Mas a conversa arrefeceu. Uma ponta de cansaço assomou nos olhos do companheiro. Fui baixando a voz, baixando, até silenciar, e, em pouco, êle dormia encolhido na manta escocesa. Observei a palidez do seu semblante um pouco fatigado, o grisalho em que se tornaram seus cabelos, a elegância nunca desmentida do vestuário, relembrei as nossas passadas e ferozes divergências portenhas — como o mundo dava voltas! Observei os quatro operários grudados ao tabuleiro de xadrez, contemplei piedosamente as estatuetas de gesso com que tinham sido presenteados pelos colegas poloneses, e caí naquela tagarelice interior que tantos dissabores tem me trazido quando, por ingenuidade, inadvertência ou premeditada estupidez, ponho-a para fora nas redações, nas mesinhas de café, nas portas de livraria, nos intoleráveis coquetéis, ou nas esquinas do mundo.

Cr$ 270, POR MÊS

GELÓPOLIS

RUA LEANDRO MARTINS, 80

Transversal à Rua Camerino - Atrás do Colégio Pedro II

UMA DISCOTECA em poucos Discos!

Ouça os clássicos e os modernos em gravações

LONG-PLAY

Temos a maior variedade da praça. Venha conhecer nosso plano inédito de pagamento facilitado!

A mais completa coleção de discos de 33 1/3, 45 e 78 RPM, álbuns e todo material para uma perfeita reprodução sonora.

CASSIO MUNIZ S. A.

Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

DIPRO

na hora H

JARBAS, PROFESSOR (Livro na Noite eVlha)

O repórter X encontrou o Senador Jarbas Maranhão na noite velha de ontem, nos longínquos de Copacabana. Tomava êle uma vitamina de frutas. E conversava. Não política. Na mão, tinha um livro visto, ..., uma grossa brochura encadernada em vermelho. Sentindo que o repórter reparou no livro, o representante pernambucano, explicou:

— Ah! Isto é livro de Direito. De amanhã em diante vou começar a lecionar em uma das faculdades do Distrito. E' bom e é ruim. Ruim porque vou ter agora de acordar muito cêdo para chegar à Faculdade às nove horas.

— E' bom?

— Bom, porque vou ser obrigado a rever todos os conhecimentos da matéria de que eu estou esquecido, metido com a política que não deixa tempo para nada.

LOURIVAL FONTES JANTA NO CATETE (Café Que se Precavenha)

O Sr. Lourival Fontes (ex-Chefe do Gabinete Civil de Vargas) foi um dos convivas do Sr. Café Filho na série de banquetes com que o Presidente da República procura espairecer os seus ócios e espantar os fantasmas noturnos que povoam a sua solidão.

Enquanto faz publicar, numa revista, os bilhetes que lhe dirigia Vargas a fim de proclamar sua tão discutida qualidade de depositário único da confiança pessoal do ex-Presidente, o Sr. Fontes se deixa afundar no mais completo silêncio quando atacam a memória de Getúlio (inclusive no último 19 de abril) e se banqueteia, já agora publicamente, com os assassinos do grande líder.

Dizem que o Sr. Café Filho, no decorrer do jantar, lhe pediu alguns conselhos sôbre a conduta política que deve o govêrno adotar nesta grave conjuntura, espécie de bêco sem saída em que o meteram a sua própria e desvairada ambição e o conluio de ódios e interêsses mesquinhos que se abateu sôbre êste país. Não se sabe quais os conselhos que a sabedoria do embaixador ministrou maquiavèlicamente à paspalhice e ao primarismo do Sr. Café. Mas êste que se precavenha. O Sr. Lourival Fontes é capaz de atear outra vez fogo em Roma, pelo simples e puro prazer intelectual do espetáculo...

AUTÓGRAFOS DE LIVROS

O leitor que passar hoje, a partir das 17 horas, pela Cinelândia, vai verificar um fato novo na cidade. E' que, pela primeira vez, um escritor brasileiro autografará livros para os leitores em praça pública. A inovação louvável será feita pela escritora Alina Paim, que ontem lançou um novo romance, através da Vitória. Seu novo livro se chama "A hora próxima" e versa sôbre uma greve (real) que se verificou há tempos promovida pelos ferroviários de Minas Gerais. Aproveitando a iniciativa dos livreiros que — como parte das comemorações do "Dia do Livro" — instalaram barracas para venda de obras na Cinelândia, Alina Paim vai iniciar hoje uma nova modalidade de propaganda para o livro nacional. O repórter não vai perder a oportunidade. Estará lá.

VACINA SALK (O ar Condicionado Ajudou)

Revelou ao repórter X o Sr. José Lampreia, vice-presidente da Companhia Propac Comércio e Representações, fabricante de aparelhos de condicionamento de ar, que o ar condicionado teve papel preponderante na fabricação da vacina Salk. A tarefa do ar foi ajudar na prevenção à contaminação, sendo necessário manter-se uma temperatura constante em soluções de tecidos e vírus que eram cultivados artificialmente.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 6 de maio de 1955, ao Marechal Cândido Rondon, que foi homenageado ontem pelo Congresso Nacional, ao receber as insígnias do marechalato e agradeceu com um "Viva a República!" que emocionou o país inteiro.

O COLÉGIO MILITAR FAZ 66 ANOS, HOJE

Completa seu 66.º aniversário de criação, hoje, o Colégio Militar do Rio de Janeiro. Várias solenidades serão levadas a efeito para festejar a data, as quais contarão com a presença do Presidente da República e altas autoridades.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O GOLPE JÁ EXISTE

Apareceu ontem na Câmara dos Deputados, mais outro inocente do Leblon. Há dias um congressista fêz um requerimento de informações para saber se as Fôrças Armadas estavam no propósito de dar o golpe e quando iam realizar essa coisa. Agora nos vem o Brizzola, fazendo discursos sôbre o mesmo motivo e desejando conhecer a quem interessa tal medida. Parece até brincadeira! Parece que êsses parlamentares não recebem o dinheiro do povo. Que fazer discursos bobos não custa um centavo à Nação e também não irrita a nossa paciência!

Começa êle dizendo que recebeu um telefonema alertando-o que o golpe estava na rua e quer ficar ciente qual é o interessado em tirar-lhe o mandato! Sim, seu Brizzola, foi para fazer uma pergunta dêsse teor que você deu tanto sofrimento à sua mãe na hora de nascer? Se um amigo denunciou o golpe pelo telefone, o que tinha a fazer era ficar quieto e não ir para a tribuna dizer tolices, nem citar nomes dos supostos responsáveis. E depois, outra coisa seu Brizzola, você não sabe que estamos em pleno golpe desde 24 de agôsto? O que é que deseja mais para ficar esclarecido? Onde andava e onde anda você? Acha que estamos perfeitamente dentro da legalidade? Não sabe ainda a quem beneficiou o golpe de 24? Êste inocente do Leblon! Êle quer saber a quem dá lucros a segunda parte do golpe. Será ao Legislativo? Será ao Executivo ou será ao Judiciário? Meu filho, êle só interessou a UDN e só continua a interessar aos políticos frustrados! Quando um homem público sente-se um fracassado, apela para a fôrça dos canhões e das metralhadoras. Contra essa autoridade só outros poderes interferem com êxito: a sinceridade e o patriotismo. Você não está vendo o que temos? Então?

Outra coisa: um deputado, um homem de responsabilidade, não pode subir à tribuna e citar nome de ninguém, num assunto grave, sem uma prova definitiva e cabal. Se não estiver amparado nessas coisas, deve ficar mudo. Só porque um amigo, pelo telefone, alertou-o do golpe na rua e se referiu ao nome do Coronel Mamede você comete a imprudência de acusá-lo, sem conhecê-lo como declarou, de um movimento de tanta responsabilidade? Se guardou segrêdo do nome do "amigo" devia ter mais prudência ainda para guardar o nome do Mamede. Conheço êste militar e estou de pleno acôrdo com as palavras do Flores da Cunha.

Você mesmo não tem muita agilidade mental! Um udenista declarou interrompendo o seu discurso que, o responsável pela impugnação da candidatura do Jango não havia sido o seu partido mas sim o "Correio da Manhã". Minha gente, um jornal tem o direito de combater ou defender um determinado candidato. Um jornal pode fazer impugnações. Está no seu direito. Mas um jornal não tem fôrça e não deve ter fôrça política para escolher ninguém! Isso é missão, é obrigação dos partidos. Êsse aparte demonstrou a fraqueza udenista nas suas próprias responsabilidades e na clarividente noção de ausência de convicção partidária e a falta de prestígio popular. Afinal se é um jornal que fulmina ou dá a vitória a um candidato, então vamos acabar com o Parlamento, com os Partidos e vamos para a ABI! Êstes udenistas querem é o lado bom. Tudo que fôr responsabilidade, em tudo que houver necessidade de uma parcela de coragem, não é para eles! A UDN dá a vida para não sair do seu confôrto. E' natural. E' um partido dos bem nascidos, dos afortunados, dos superiores, dos aristocratas, dos que já atingiram a uma cultura política tão alta que não convem desmerecê-la com esforços plebeus! Mas que o Brizzola tenha deixado passar êste aparte em branca nuvem?!

Depois ainda nos vem o Falcão e diz, com aquela autoridade tão conhecida que "o Ministro da Guerra ao declarar que o Exército não se controlaria caso o Jango fôsse candidato" fêz apenas uma "advertência cordial"! Mas será que eu estou tão errada assim? Há cordialidade, numa declaração peremptória de coação das Fôrças Armadas a um cidadão que goza das prerrogativas da Constituição brasileira? O Falcão parece que está passando manteiga no pão. Nos, aqui de fora, temos mais o que fazer e êsse "hobby" não nos atrai, caro deputado!

O Brizzola diz que abriu uma janela nos nossos espíritos. Não, meu filho, não se preocupe em fazer luz nem em dar ventilação aos nossos cérebros. Acho melhor você botar abaixo as paredes espessas da sua cabeça porque uma janela é pouco. Possivelmente depois disso, você possa ver que o golpe vermelho que os udenistas teimam em dizer que foi branco, já foi golpe em pessoa e chegue à conclusão sem perguntar, a quem interessa terminar o movimento subversivo que começou em 24 de agôsto do ano passado!

Está visto Brizzola, que a única interessada, a única que viveu estimulando o golpe contra o Govêrno de Getúlio, e permanece com a idéia fixa de prolongá-lo até a completa execução, é a U. D. N. e os seus agitados filhos! Pense um pouco e veja se não estamos certos!

COM HELICÓPTEROS E MODERNO EQUIPAMENTO

NOVAMENTE NAS SELVAS BRASILEIRAS O FILHO DO CORONEL PERCY FAWCETT

Na hora em que esta edição chegar às ruas, estará desembarcando no pôrto do Rio de Janeiro o Sr. Brian Fawcett, filho do famoso explorador inglês Percy H. Fawcett, morto há vários anos nas selvas do Brasil Central. Pretexta o referido senhor vir à busca de seu pai que como "prisioneiro ou líder", viveria no seio de uma civilização aborígene.

Expedição Clandestina

Sem licença de espécie alguma, alegando várias coisas — inclusive de expedicionários desaparecidos há 30 anos (!), elementos pràticamente desconhecidos embrenharam-se pelas selvas brasileiras com propósitos também desconhecidos.

Consoante denúncias feitas pelo repórter Edmar Morel, mais de dez quadrilhas de exploradores, todas elas justificando suas entradas no país como para "buscar notícias sôbre o aventureiro inglês", invadiram o nosso território, inclusive sob o rótulo de "expedições científicas". E' o próprio Edmar Morel quem conta que, em sua viagem ao interior do Brasil, encontrou cêrca de doze quadrilhas de aventureiros e "herois" que adentraram nossa terra em busca de Fawcett, seu filho Jack e do serviçal Rimmel (pelo menos oficialmente).

Novamente agora outra "expedição de busca" apresta-se para invadir as selvas nacionais, chefiada pelo Engenheiro Brian Fawcett, com o objetivo de encontrar vivo o seu falecido pai — Percy Fawcett, por essa altura, já teria encontrado as "Minas dos Martírios". Caso não tivesse sido assassinado pelo cacique kalapalo Izarari estaria quase comemorando o seu primeiro centenário de existência. Aliás, as confissões da morte de Fawcett feitas pelo cacique foram gravadas e encontram-se em poder de ULTIMA HORA à disposição de quem quiser ouvi-las; Inclusive do Sr. Brian.

Brian Fawcett

O inglês Brian Fawcett, que novamente vai entrar pelos sertões mato-grossenses sem tomar conhecimento das leis nacionais, do Serviço Nacional de Proteção aos Índios e do Ministério da Agricultura, já esteve conosco há algum tempo. Passou meia hora entre os silvícolas, fêz inúmeras fotografias pitorescas e publicou um livro de correspondência que seria "a verdade sôbre o caso Fawcett", com vistosas capas onde se vê uma cobra engolindo um homem. O sucesso de livraria de Brian — esse que novamente vem até nós — não passa de um velho apanhado de correspondência trocada antes de 1925 entre êle e seu pai.

E' curioso que, sendo engenheiro do "Ferrocarril Central del Peru", vivendo relativamente próximo de nós, somente agora preocupe-se Brian com a sorte de Percy H. Fawcett.

RAZÃO DAS EXPEDIÇÕES

Assumindo o caráter de vigarismo em tôda a sua extensão, a nova "entrada", superequipada (inclusive com helicópteros), armas modernas e um perfeito equipamento fotográfico pròvavelmente, como as outras "invasões brancas", pretendem despojar os índios dos seus haveres (para venda aos museus) e fazer levantamentos topográficos das regiões percorridas — levantamentos êsses que ninguém jamais viu ou verá em nossa terra.

No momento, encontram-se nas selvas do Brasil Central nada menos que seis expedições, nem tôdas conhecidas do Departamento de Fiscalização do Ministério de Agricultura.

Brian já Possui a Ossada Paterna

Já em 1952 o Sr. Brian Fawcett trazia das regiões ricas e inexploradas que percorreu, a ossada de seu pai, descoberta pelo sertanista Orlando Vilas-Boas.

Levou a caixa de ossos para Londres e publicou seu livro, com grande publicidade.

Outras Provas

Além da confissão gravada pelo matador do Coronel Fawcett, foram ainda apresentadas aos kalapalos inúmeras fotografias dos integrantes da primeira expedição, imediatamente reconhecidos por êstes. Aliás, o reconhecimento de Fawcett pelos selvagens levou o repórter Morel a fazer a gravação que constitui uma prova definitiva.

Todos êsses fatos são conhecidos pelo aventureiro inglês que "vem em busca de seu pai". As declarações dos índios, a ossada descoberta por Vilas-Boas e, não bastasse tudo isso, o tempo (30 anos passados), não fazem Brian desanimar do seu desiderato de invadir as selvas brasileiras. Apenas não se encontra uma razão lógica e honesta para uma aventura em que arriscará sua própria vida e a dos demais componentes dessa expedição de luxo, com equipamento supermoderno.

Na pior das hipóteses, entretanto — já que não encontrarão o velho Fawcett — as bugigangas dos naturais da região pròvavelmente serão vendidas nos museus antropológicos dos Estados Unidos e da Inglaterra, bem como os levantamentos topográficos da região, a pêso de ouro.

Tudo acontece graças à doce passividade do Conselho de Fiscalização do Ministério da Agricultura. Depois, novo "best seller" surgirá...

RONDON CONSIDERA O CASO

Prefaciando o livro do nosso colega, intitulado "E Fawcett não voltou", o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon declara:

— "Com a confissão dos índios kalapalos e as pesquisas de Edmar Morel, feitas com critério e paciência, o chamado caso Fawcett está devidamente esclarecido".

"Os Fawcett Não Têm Interêsse"

E' o nosso companheiro Edmar Morel quem conta:

— "Em Londres, na primavera de 1950, procurei contato com a família Fawcett, inclusive com a espôsa do explorador, Dona Nina, que reside num subúrbio. Não houve meio de obter uma entrevista com os Fawcett, os quais não têm o mínimo interêsse pela elucidação do caso. Desejam, apenas, a continuação do mistério que lhes dá bom proveito. Com a autoridade de quem percorreu as selvas em busca da verdade sôbre o Coronel Fawcett, asseguro, sôbre palavra de honra, que o expedicionário é morto desde 1925".

Aliás, os próprios inglêses, tão zelosos que são, reconheceram a honestidade da afirmação, tanto assim que "The People" — o maior semanário londrino — publica três reportagens firmadas por Morel.

— "O resto — termina o jornalista — é chantagem jornalística, sensação barata. Encerrarei minha carreira de repórter se o Cel. Fawcett aparecer vivo!"

Foi inaugurada com grande sucesso, a 1.ª EXPOSIÇÃO DE ARTE que o Magazine Mesbla organizou em homenagem ao DIA DAS MÃES. Compareceu à tradicional firma da Rua do Passeio um elevado número de pessoas, destacando-se o Dr. Alfredo Pessoa, Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, Dr. Eugênio Magalhães Castro, Presidente do Grupo de Colaboradores de Turismo, Dr. Jarbas Lourenço, Presidente do Sindicato de Lojistas, a poetisa D. Adalzira Bittencourt e muitos artistas e representantes da

A PREFEITURA VAI VENDER TERRENOS NA PRESID. VARGAS

O Secretário de Finanças da Prefeitura, Sr. Luis Rangel está terminando de redigir os editais para a venda, por parte da municipalidade, de vários terrenos situados na Avenida Presidente Vargas. Numerosos próprios municipais serão alienados naquele local, sendo que as transações para aquisição serão processadas através do Banco do Brasil.

Não se conhecem, até o momento, outros detalhes dessa vultosa operação imobiliária que a Prefeitura vai realizar, sendo que a notícia que aqui divulgamos nos foi fornecida pelo Secretário de Finanças, o qual se limitou a êsses informes.

DIA DAS MÃES

Solenidades Patrocinadas Pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara no Estádio do Botafogo

No domingo, dia 8, será celebrada no Estádio do Botafogo, missa especial, oficiada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, às 16 horas, havendo preliminarmente uma representação ao vivo — O DRAMA DAS ROSAS — pelos Congregados Marianos.

Após a missa, será efetuada a distribuição de prêmios aos vencedores dos diversos "Concursos do Dia das Mães", entre os quais o concurso das cinco gerações, patrocinado pela ULTIMA HORA, cartas à mamãe, reservado aos alunos das séries primárias, patrocinado pelo "Tribunal de Imprensa", concursos de cartas à mamãe, reservado às séries ginasiais, patrocinado pelo "Diário Carioca", "A mãe do Pracinha", sob o patrocínio do "Correio da Manhã".

Tendo o Sindicato dos Lojistas do Comércio solicitado ao Sr. Prefeito que, a exemplo do ano passado, fôsse permitido o funcionamento do comércio, no próximo sábad, véspera do DIA DAS MÃES, até às 18,30 horas, deliberou o Governador da Cidade, conceder a permissão solicitada, assim permitindo ao público desta cidade fazer suas compras, sem os atropelos habituais.

Veio Fazer Reportagens Sôbre a Façanha de Mermoz

Chegou hoje pela manhã ao Rio o repórter Georges Reyr da revista francesa "Paris-Match" que vem ao nosso país, colher elementos para uma série de reportagens sôbre a travessia do Atlântico, feita por seu patrício Jean Mermoz, como parte das comemorações do 25.º aniversário daquela façanha. Reyer, que acaba de fazer uma série de reportagens na India, sôbre o Ganges, seguirá segunda-feira rumo a Natal, a fim de visitar os pontos-base percorridos por aquele herói.

Presente para Mamãe!
LIQUIDIFICADORES, ASPIRADORES, ENCERADEIRAS e BATEDEIRAS DE BOLO
Não comprem sem visitar
W. M. REIS S/A
Av. Rio Branco, 125 (junto à Ag. dos Correios)
Onde os preços são sempre mais baratos!...

DR. SÉRGIO MELO
DOENÇAS PULMONARES
Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Porteia, 44 - Madureira

ESTÁDIO DO MARACANÃ

As emprêsas abaixo assinadas, constituindo o Consórcio vencedor da concorrência pública para a construção do Estádio Municipal, tiveram conhecimento, pela leitura do "Diário Oficial", Seção II, de 2 último, do parecer da Procuradoria Geral da Prefeitura do Distrito Federal, proferido a respeito do relatório de uma Comissão nomeada pela Portaria n.º 145, de 1.º de março de 1951 do então Prefeito, Exo. Sr. General Mendes de Moraes, para, segundo consta da publicação, "apurar irregularidades verificadas nas atividades da Administração dos Estádios Municipais, durante o período de construção".

No mencionado relatório são feitas acusações ao Consórcio, de improcedência manifesta.

Não podem as signatárias deixar de estranhar que uma Comissão, nomeada em março de 1951, depois de tão longo espaço de tempo, se animasse a formular contra elas, acusações inteiramente infundadas, sem ao menos ouvi-las ou delas solicitar o menor esclarecimento ou informação.

Em Juízo ou mesmo perante qualquer Comissão administrativa, funcionando legalmente, as emprêsas demonstrarão com decisiva documentação, o irrepreensível procedimento adotado nas obras em causa.

Demonstrarão, ainda, o esfôrço e dedicação que, para atender ao apêlo do referido Exo. Sr. Prefeito, deram ao desempenho da incumbência, inclusive fazendo adiantamentos para que a construção chegasse ao fim.

No momento, porque até agora, só existem acusações infundadas, e contra quem não foi ouvido, limitam-se as abaixo assinadas ao presente esclarecimento.

Por meios legais, as signatárias promoverão a responsabilidade da Prefeitura e de seus representantes pelos atos que atingirem o seu patrimônio moral e material.

Não é sequer admissível fiquem sem corretivo adequado, atitudes levianas capazes de prejudicar a reputação alheia.

E note-se, por último, por mais incrível que pareça, não haver até esta data solvido a Prefeitura o saldo que deve às infra firmadas, apesar de todos os compromissos formais assumidos.

Rio de Janeiro, 5-5-55

EMPREZA CONSTRUTORA HUMBERTO MENESCAL S. A.
SEVERO E VILARES S. A.
CHRISTIANI-NIELSEN ENGENHEIROS E CONSTRUTORES S. A.
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
CONSTRUTORA DOURADO S. A.
COMPANHIA CONSTRUTORA NACIONAL S. A.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

EPEL S/A - fabricante de
ENCERADEIRAS • LIQUIDIFICADORES • ASPIRADORES E CHUVEIROS
EPEL
comunica aos seus Prezados Amigos, Revendedores e Consumidores, que sua Filial nesta praça, à RUA MEXICO, 41 - 2.o ANDAR - CONJ. 207 - encontra-se aparelhada para prestar rápida e eficiente assistência aos aparelhos de sua fabricação.
Disque 32-9014 e o técnico Epel estará às suas ordens!
TODOS OS PRODUTOS EPEL SÃO GARANTIDOS POR 2 ANOS. AO COMPRÁ-LOS, EXIJA DO FORNECEDOR O RESPECTIVO TÊRMO DE GARANTIA.

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

"O ANTI-GOLPE"

No dicionário político do Brasil "golpe" é a psicose que uma minoria insatisfeita pretende incutir no espírito da população a fim de resolver as suas questiúnculas pessoais disfarçadas sob o manto de um patriotismo duvidoso e intempestivo. Mas nesse mesmo dicionário existe o antônimo da palavra, o "anti-golpe" significa a firme determinação de 85 por cento dos nossos oficiais em não deixar que o Brasil saia dos trilhos democráticos para viver no perigoso clima da ditadura e dos regimes de exceção. E o fato é que ninguém tolera mais essa coisa odiosa e antipatriótica de admitir a nossa terra entregue a desvairados e ambiciosos, entreguistas e súcubos, plebeus e safardanas. E necessário que os nossos homens públicos e os nossos oficiais, não deixem que se percam no vazio da indiferença as grandes lições da História. Lord Balfour nos diz que o êxito da Constituição inglêsa do século XIX, e do govêrno representativo, enfim, teve por base um acôrdo dos Partidos sôbre os problemas fundamentais da Nação. Como a luta se limitava a aspectos políticos, os homens da época estavam dispostos a permitir que a Razão resolvesse as questões em litígio. Mas o problema do — Home Rule da Irlanda — precipitou os acontecimentos e o acôrdo foi imposto pela violência e não pela Razão. Fundamentalmente os candidatos, até aqui apresentados, estão de acôrdo nos seus esquemas de nacionalismo e bem-estar comum. Etelvino, o estadista de Recife, afoito e aflito, além de não já promete até vergonha... Por que então vamos regredir no tempo e no espaço para resolver na ponta da lança aquilo que está a pedir coragem, ponderação, firmeza e perseverança? A Nação já está farta de golpismos e golpistas. Ela quer paz, serenidade, trabalho. Que os trêfegos donzéis do "golpe" não levem a amamentar metalmente as suas frustrações, são os votos do povo, que já começa a ficar farto com a menopausa patriótica de cidadãos que não possuem uma réstia sequer de autocrítica.

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, às 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara.

Enceradeiras a Começar de
Cr$ 120, POR MÊS
ARNO
E OUTRAS MARCAS
Liquidificadores ARNO
Cr$ 80, POR MÊS
GELÓPOLIS
RUA LEANDRO MARTINS, 80
Transversal à Rua Camerino, Atrás do Colégio Pedro II

COLUNA DE Ultima Hora

VIVA A REPÚBLICA!

CANSADO e trôpego da longa caminhada, o Marechal Candido Rondon ainda traz no peito um coração firme e generoso de velho batalhador. Ontem, no Palácio Tiradentes, perante o Congresso reunido, o velho bandeirante do século vinte já não teria fôrças para ler o discurso que a sua mente clara, todavia, inspirou. Mas fôrças não lhe faltaram para o brado que emocionou a Nação e que nestes momentos turvos e incertos têm o alto significado de uma advertência de quem, mais do que qualquer outro neste país, tem autoridade para fazê-la: Viva a República!

Viva a República! Exclamou o Marechal, diante da Nação que o homenageava. E nesta hora em que tantos querem trair as instituições republicanas, o brado viril do desbravador emérito ressoou com a fôrça de uma acusação irrespondível, de um ferro em brasa, na consciência daqueles que, para satisfação de inconfessáveis apetites, querem transformar esta República que Rondon glorifica, numa republiqueta ao sabor dos golpes de tôda espécie de meia dúzia de caudilhos engravatados.

Viva a República! Bradou Rondon. E o País tomou conhecimento de que nem tudo está perdido. Quando existem homens como Rondon, com a fé de Rondon, com a bravura cívica e moral de Rondon, é porque a esperança ainda existe. E quando um homem que viu a República nascer e assistiu a tôdas as suas crises de crescimento, aos males da sua infância e às loucuras da sua adolescência, pode proclamar, ao fim de uma gloriosa carreira, o seu amor e a sua fé nesta República — é porque esta República merece que a defendamos, que por ela nos sacrifiquemos, porque na sua grandeza reside a grandeza mesma da Nação.

E nenhuma condenação maior, nenhum libelo mais contundente poderia ser dirigido aos que pretendem sacrificar as instituições republicanas do que êste brado sincero de um varão que cumpriu o seu dever: Viva a República!

A COBRA MORDEU O FAKIR!

MOMENTOS DE EMOÇÃO EM TÔRNO DA URNA DE VIDRO! SILKI, PORÉM, CONTINUA IMPASSÍVEL NA FANTÁSTICA PROVA MUNDIAL DE JEJUM, JÁ DECORRIDOS 7 DIAS E 7 NOITES, RESISTINDO À FOME!

[illegible] ... o Fakir.

A SUCESSÃO EM CINCO "FLASHES"

O PSD Manterá Integralmente as Decisões da Sua Convenção

Tristão da Cunha Desmente Qualquer Demarche em Nome do PR — As Declarações do Senador Bernardes Filho em Belo Horizonte: Restrições a Jango, Mas Firme Com Juscelino — Jânio Quadros Propenso a Lançar Canrobert Para Não Enfrentar Ademar em São Paulo — Etelvino Declara Que Continuará Candidato de Qualquer Modo

— A minha visita ao Marechal Dutra não se prendeu a nenhum assunto político e muito menos à retirada ou indicação de quaisquer candidatos — declarou categòricamente o Almirante Amaral Peixoto, a respeito das notícias e interpretações do seu encontro com o ex-Presidente.

E acentuou:

— O PSD não tem duas posições. O que foi decidido na sua convenção será integralmente cumprido. Não nos afastamos um passo da nossa decisão.

Tristão da Cunha Desmente

O Sr. Tristão da Cunha, tido como emissário do PR junto ao Marechal Dutra, para informá-lo de que o seu Partido romperia com o Sr. Juscelino Kubitschek caso se concretizasse a candidatura João Goulart e ao qual foram atribuídas declarações segundo as quais o pronunciamento do PR seria nada em forma de "ultimatum" ao candidato pessedista à Presidência da República. Estas notícias foram amplamente desmentidas pelo procer perrista que adiantou não ter a menor idéia de onde elas haviam surgido.

— Fui ao Rio exclusivamente tratar de assuntos de interêsse do Estado. Com esse objetivo estive com o Presidente Café Filho e outras altas autoridades federais. Mas nada de política — concluiu.

O Sr. Bernardes Filho, que também se encontra em Belo Horizonte, fêz declarações no sentido de que o PR não irá se afastar da linha juscelinista, adiantando que o caso Jango ainda estava sendo estudado pelos seus correligionários.

Encontro Jânio-Café

Durou somente meia hora o encontro que o governador paulista manteve com o Presidente da República. O Sr. Jânio Quadros chegou à Palácio Catete às 16,45 e saiu antes das 17,30. Saiu pela porta dos fundos e mais uma vez nada declarou, pois segundo disse aos repórteres ao desembarcar, "nada de política e nem quer saber disso". Mas num dos discursos que pronunciou ontem afirmou que dentro de alguns dias São Paulo falaria à Nação.

A verdade, porém, é que o Sr. Jânio Quadros está tentando assumir o comando das articulações sucessórias, num movimento que visa a retirada de Juscelino e de Etelvino para a imposição de um terceiro candidato. Este não deveria ser o General Juarez Távora, inclinando-se por um outro nome, também militar.

CANROBERT NA AGENDA DE JÂNIO

Este nome, ao que tudo indica, será o do General Canrobert Pereira da Costa. Não que o Sr. Jânio Quadros tenha simpatias especiais pelo Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, mas apenas porque êsse afastaria da luta, ao que se presume, o Sr. Ademar de Barros, a quem o governador paulista teria de enfrentar num terreno de luta, arriscando, em São Paulo, a hegemonia política que conquistou nas eleições passadas. O governador não se sente muito seguro para êsse "entrevero", principalmente se a vitória no pleito de 22 de maio, para a conquista da Prefeitura, pender para o Sr. Lino de Mattos — o que ocorrerá quase fatalmente, na opinião da maioria dos observadores.

Assim, a política estadual paulista, seria o móvel decisivo a inspirar os altos propósitos patrióticos do Sr. Jânio Quadros.

Etelvino Continuará Candidato

Em declarações prestadas à imprensa, no Recife, o Sr. Etelvino Lins reafirmou sua posição de candidato irredutível mesmo que surja um outro apoiado pelo govêrno.

— Eu continuaria candidato — foi a resposta do Sr. Etelvino à pergunta que se lhe fez neste sentido.

A irredutibilidade do candidato udeno-dissidente e a posição firme do Sr. Juscelino Kubitschek, acentuada na declaração do Sr. Amaral Peixoto, leva a crer que o quarto candidato poderá surgir mas não como candidato de conciliação, mas de luta.

FERNANDO LEITE MENDES (EXCLUSIVO DE "ULTIMA HORA") INFORMA:

DUTRA OU CANROBERT O QUARTO CANDIDATO

Únicas Condições Impostas Pelo ex-Presidente: Apoio do PL e do PR, Sem Exclusão do PTB — Bento Gonçalves o Emissário Dos Perreistas Junto ao Marechal — Dutra Não Concorda em Aparecer na Linha Anti-Vargas — Entre Juscelino e Juarez, Ficará Com Juscelino — Armando Falcão Continua Intrigando: Jango Disposto a Aguardar a Convenção do PSD

"O Marechal Dutra aceitará a sua candidatura se lhe vier o apoio do P. R. e do PL, porque encara qualquer das duas legendas com a maior simpatia — o que não se verifica com respeito à UDN" — diz-nos um dos mais autorizados porta-vozes do ex-Presidente, encarecendo-nos dramàticamente a reserva quanto ao seu nome. Adiante, revela:

"Quanto ao PR, posso informar que êsse partido tem mantido, nas últimas horas, constantes contatos com o Marechal, através do Sr. Bento Gonçalves, tudo indicando que dêles resulte o lançamento de um quarto candidato, que será o próprio Marechal ou o General Canrobert".

Confiado na discrição que o repórter lhe assegura, prossegue o informante:

"E' tremenda injustiça supor que o Marechal pretenda aparecer como um dos chefes da linha anti-Vargas. Ao contrário, Dutra não admite que em sua casa ou na sua presença se faça qualquer referência desrespeitosa à memória do Presidente, que êle confessa guardar carinhosamente. Se fôr candidato, ou vier a apoiar o nome do General Canrobert, lutará sobretudo para trazer para a campanha o apoio do PTB, que êle firmemente considera — como, aliás, já declarou aos jornais — indispensável ao êxito e à significação dessa candidatura. O seu ponto de vista contrário a Jango decorre simplesmente de sondagens que êle fez junto às Fôrças Armadas, que, a êsse respeito revelam absoluta unidade e consonância com o seu pensamento: Jango, para Dutra, Canrobert, Lott, Brigadeiro e tantos outros chefes não representa um perigo que justifique o golpe, mas inspira fundados receios. Entretanto o Marechal não identifica o ex-Ministro do Trabalho com o PTB."

O repórter resolve perguntar como Dutra encara a candidatura Juarez, cujo fantasma continua fazendo diabruras em todo o território nacional. E vem a resposta, depois de novas promessas de sigilo:

— "A mim próprio o Marechal já declarou que entre o ex-Chefe da Casa Militar e o Sr. Juscelino, êle prefere o candidato mineiro. Com Juarez, nem para o céu".

JANGO AGUARDA A CONVENÇÃO DO PSD

"Jango só deseja ver a sua candidatura homologada pelo PSD. Isto feito, renunciará definitivamente. Mas quem nos garante que cumprirá a promessa?" — perguntou o Sr. Armando Falcão, enfàticamente num grupo que se formara ontem na Câmara, após o encerramento da sessão do Congresso. Nêsse grupo estavam (por acaso?) os Srs. Benedito Valadares, Horácio Láfer e José Maria Alkmim. O repórter, que colheu, sem ser percebido, a pergunta do referido político, procurou, imediatamente, verificar a procedência da estranha afirmação que ela envolvia. Nem nos círculos trabalhistas nem entre os elementos mais ligados ao Sr. Juscelino Kubitschek, obteve qualquer dado que viesse emprestar seriedade à interrogação do ex-candidato ao Govêrno do Ceará, que, não obstante, fica registrada.

Hoje, às 17 Horas:

O FUNCIONALISMO, EM MASSA, VAI À CÂMARA PEDIR AUMENTO

Hoje, às 17 horas, na Câmara dos Deputados, estarão concentrados centenas de funcionários públicos de todo o país, tendo à frente a diretoria da UNSP, para entrega das emendas dos servidores ao Plano de Classificação de Cargos e Funções e apressar o projeto de aumento. De diversos Estados chegaram à capital associações de funcionários públicos.

A propósito, o líder Lycio Hauer, falando à ULTIMA HORA, declarou:

— "Este é o ano decisivo para o funcionalismo. Não podemos perder um minuto sequer. Nossa luta será travada sem tréguas para a conquista do nosso benefício. Acredito que sejamos vitoriosos".

DIARIO DA SUCESSÃO ★ Coluna de MEDEIROS LIMA

1 JÂNIO TENTA CINDIR A FRENTE MINEIRA
2 O PR DEVERÁ INDICAR O CANDIDATO DO NOVO ESQUEMA
3 JUSCELINO NÃO ABANDONARÁ O PÁREO

A discrição de Jânio Quadros com relação ao problema da sucessão presidencial não consegue esconder o difícil dilema em que se encontra: apoiar Etelvino Lins ou caminhar para uma terceira solução. E' claro que, entre as duas hipóteses o Governador de São Paulo inclina-se acentuadamente pela última. Depois do grave equívoco em que incorreu ao renunciar à sua própria candidatura em favor do General Juarez, sua posição tornou-se particularmente delicada, incompatibilizado com algumas das fôrças que hoje se aglutinam em tôrno de Etelvino Lins e ao mesmo tempo seriamente comprometido com o Catete. Jânio não ousa se decidir. Há de sua parte um indisfarçável temor de se ver a reboque dos acontecimentos, fato que poderia repercutir na política interna de São Paulo. A projeção que seu nome adquiriu, dirigindo o mais poderoso Estado da Federação, o recomendara a uma situação de liderança na vida política do País. Mas ao que parece, o irrequieto Governador deixou que a oportunidade escapasse de suas mãos, e isto por inabilidade ou simples êrro de cálculo.

Divididas as fôrças, Jânio ainda espera poder se beneficiar da confusão, convencido de que é possível uma revisão geral quanto ao problema da sucessão. Neste caso os acontecimentos poderiam transformá-lo em árbitro da situação, fazendo a balança pender para um nome que merecesse as suas preferências pessoais. Neste momento, ao que parece, uma das suas principais preocupações é a de tentar o fortalecimento de seu govêrno através de um entendimento amplo entre as correntes políticas de São Paulo. Se Jânio obtiver os resultados esperados é claro que sua posição adquirirá imediatamente outro relêvo, dando-lhe maior autoridade para intervir no plano federal. Encontra êle, no entanto, sério obstáculo pela frente. Êste obstáculo chama-se Ademar de Barros. Por isto mesmo não nos parece inteiramente fora de propósito os rumores que circulam com grande insistência a respeito das inclinações atuais de Jânio em favor do General Canrobert Pereira da Costa.

Canrobert, como se sabe, é um dos poucos senão o único homem a quem Ademar dificilmente poderia se opor, vetando ou combatendo sua candidatura. Jânio [illegible] d'isto. Não seria, portanto, impossível que viesse a caminhar nesse sentido, tentando, assim, amarrar a um candidato por êle lançado o seu principal e mais temível adversário.

Todos os movimentos de Jânio estão sendo orientados no sentido de uma solução própria, apesar das declarações dos que preferem se iludir com as aparências. Auro de Moura Andrade dizia recentemente no Senado, em conversa com os jornalistas, que era indispensável rever todos os esquemas da sucessão presidencial, embora não ousasse esclarecer melhor seu pensamento. Mas estas suas palavras coincidem perfeitamente com a posição de Jânio. Sem afastar a hipótese a que acima nos referimos, isto é, de suas eventuais preferências por Canrobert, sabe-se que o Governador de São Paulo, que por ocasião de uma de suas visitas a esta capital almoçou em companhia do Senador Artur Bernardes Filho, admite a hipótese do lançamento de um candidato escolhido nas fileiras do PR. Esta manobra teria em vista cindir a frente mineira. Sua conseqüência imediata seria a renúncia de Clovis Salgado do Govêrno de Minas para deixar o partido com inteira liberdade de movimentos. Por outro lado seria mantida a candidatura Bias Fortes, como uma maneira de aprofundar-se a crise entre os pessedistas mineiros, os quais deveriam caminhar para o candidato do PR à Presidência da República em troca do apoio dêste partido ao nome de Bias como futuro Governador do Estado.

Não sabemos exatamente qual a extensão dêsse movimento. Mas, segundo estamos informados, Jânio acredita na sua possibilidade de êxito. Não afasta mesmo a hipótese de trazer para sua órbita o apoio de Ademar de Barros, ou pelo menos de alguns de seus lugares-tenentes. Se tal movimento der os resultados esperados, o Governador paulista acredita que dificilmente a UDN poderá se manter alheia ao mesmo. Neste caso, a candidatura Etelvino estará liquidada, apesar de suas recentes declarações em Recife.

A posição de Juscelino, por sua vez, se tornará difícil. Mas não acreditamos que se retire da luta. Se crescer a cisão no PSD, Juscelino se lançará inteiramente nos braços do PTB, ligando assim sua sorte à de João Goulart, a menos que intervenham outros acontecimentos.

E' claro que todos êsses fatos estão ainda no domínio das cogitações. Mas a posição de Jânio nos autoriza a admiti-los.

Política EM DOIS Tempos

MANIA DE MINISTRO

Todos observaram na homenagem ao Marechal Rondon que o lugar destinado ao Ministro do Trabalho na fila de honra dos visitantes do Congresso ficou vazio até o início da solenidade. De repente, alguém penetra no recinto de mansinho e — zás — acocora-se na poltrona. Quem seria o intruso? Algum anjo-da-guarda do pantomimo Sr. Jânio Quadros, que, duas cadeiras adiante, metia o dêdo no nariz? Quase. Era o "ministro" e "senador" Carlos Castilhos Cabral, secretário estadual e intérprete — o mais desmentido — do seu magro patrão e guia. Com os olhos revirando de prazer, e inesperado "entrée" cumpria, afinal, um pobre mandato de megalomania: tentou o Ministério, Jânio o desamparou, mas pelo menos por duas horinhas Carlos Castilhos Cabral descansou os fundilhos na fila ministerial. Um movimento geral de piedade impediu que a Mesa do Congresso agisse em defesa do Regimento.

Quem é o Financiador?

Os observadores neutros que assistiram às manifestações ao Sr. Etelvino Lins, em Recife, estão surpresos com o número de faixas, automóveis e tôda espécie de propaganda que cercou e antecedeu a viagem do candidato udeno-pessedista à sua terra natal.

Esta propaganda espalhafatosa, que cobriu tôda a cidade do Recife, deu margem a uma pergunta que hoje se espalha em Pernambuco: — quem é o financiador de todo êste entusiasmo publicitário?

Outras notícias de Pernambuco informam, ainda, que apesar de tudo isso, foi muito pequena a concorrência ao comício do Sr. Etelvino Lins (12 a 15 mil pessoas, no máximo).

SUBORNO EM PERNAMBUCO

O Diretor-Presidente da Loteria do Estado de Pernambuco, ex-Deputado estadual Fernando Lacerda, mandou mimeografar um anúncio e o distribuiu, em forma de circular aos componentes da Assembléia Legislativa pernambucana.

O anúncio promete "empréstimos rápidos, a juros módicos e a longo prazo".

Os deputados mais escrupulosos estão reagindo contra essa dourada e lotérica promessa, pois consideram que esta é uma forma de subôrno que o General Cordeiro de Farias adotou para mais fàcilmente promover a "união dos pernambucanos" em tôrno da candidatura Etelvino à Presidência da República.

CAFÉ, ALHEIO, NEGA

Esteve no Catete o governador Plínio Coelho, para reivindicar junto ao presidente da República o pagamento de parte da dívida da União para com o Amazonas. Para tanto ofereceu ao sr. Café Filho o apoio eleitoral do seu Estado, ao candidato do Catete na sucessão presidencial. Mas o sr. Café Filho, que desta vez esteve frio com o sr. Plínio Coelho, depois de dizer que não podia dar o dinheiro pedido pelo governador trabalhista, declarou não e ter interessado por nenhum candidato ao Catete. "Estou completamente alheio à sucessão", frisou o presidente.

O Eterno Problema da Falta Dágua

Situação Aflitiva no Hospital Getúlio Vargas

Em virtude da falta dágua o Hospital Getúlio Vargas, na manhã de hoje, paralizou pràticamente as suas atividades. As operações cirúrgicas foram suspensas pela direção do estabelecimento hospitalar, isto porque os aparelhos nem sequer podiam ser esterilizados. Hoje, a situação agravou-se ainda mais e, segundo [illegible], até a cozinha teve suspensas as suas atividades. Êsse fato criou um estado de descontentamento geral não só entre os funcionários como entre os [illegible] e somente graças à intervenção do diretor [illegible] os ânimos foram serenados. As providências solicitadas ao Departamento de Água até o presente têm sido inúteis, motivo pelo qual fazemos êste registro dirigido ao Prefeito Alim Pedro no sentido de ser sanada essa situação aflitiva.

ISTO PODIA TER ACONTECIDO a VOCÊ!

Além de milhares de cruzeiros em prêmios...

CIBRASIL entrega MAIS UM APARTAMENTO!

São um fato — os "Sorteios Millionários" da Cibrasil! Através de seus Planos de Economia Reembolsável a partir da mensalidade mínima de Cr$ 50,00 (1.º pagamento mais selos e taxa), a Cibrasil vem possibilitando a todos os prestamistas a posse de valiosos automóveis, casas e apartamentos, sorteados mensalmente.

E o próximo contemplado... pode ser Você! Para as suas posses... para a economia mensal que V. deseja fazer — a Cibrasil tem um plano especial!

E mais: se durante tôda a duração do plano sua sorte não ajudar... os depósitos feitos são devolvidos integralmente. Inscreva-se já! Você faz economia... e ainda concorre a automóveis, casas e apartamentos.

UM APARTAMENTO

O Sr. José Walderlan Souza, residente à rua Manoel Vitorino, 113-A, foi o feliz contemplado de Abril com o apartamento 704 do Ed. Lucie Bacon, à Rua F. Magalhães esq. de Barata Ribeiro em Copacabana, além da importância correspondente à copa e aos móveis.

Cr$ 112.000,00

O Dr. Antônio Jorge Machado Lima, ex-curador geral do Tribunal de Contas, portador da já foi ele conjunto ferro, duro da Cibrasil, tendo sido contemplado em Abril, apenas com o ... ganhou C$ 112.000,00.

Mais de Cr$ 25.000.000,00 em prêmios!

Sim leitor — a Cibrasil orgulha-se de já ter distribuído mais de vinte e cinco milhões de cruzeiros em prêmios. E, a cada novo sorteio, novos prestamistas fazem jus aos prêmios da Cibrasil.

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO — Av. Almirante Barroso, 81-A — Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre, 297 A (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR — Av. Paranapuã, 1563 D (I. Governador)

DISCOS LONG-PLAYING

Grande variedade em clássicos e populares de tôdas as procedências, gravações das afamadas marcas "RCA Victor", "Columbia", "London", "Decca", "Odeon", etc., encontram-se a preços especiais em

W. M. REIS S. A.

AVENIDA RIO BRANCO 125

(Junto à Agência dos Correios)

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

Merece sua preferência

O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Doenças Das Pernas

Dores, Fraquezas e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York

16, RUA DA LAPA, 16 - 1.º AND. - TEL.: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias.
Sábados, de 7,30 às 12 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 13 de maio de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Material tipográfico;
Pena para desenho, tinta, borracha, etc.;
Bobina de papel para aparelho telegráfico "MORSE";
Fita preta fixo para máquina.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

PARA O ENCANTO DO SEU LAR

Móveis, diretamente da fábrica. Visitem e aproveitem as ofertas vantajosas da fábrica de móveis A. P. Vieira, tudo com grande facilidade de pagamento. — Av. Salvador de Sá, 173 — Fone: 32-5454.

RAIO X INTERNACIONAL

Oito Novos Casos de Poliomielite Provocados Por Injeção da Vacina

WASHINGTON, 6 (AFP) — Oito novos casos de poliomielite foram constatados em crianças que receberam injeções da vacina Salk, anuncia o Serviço Federal da Saúde.

Esses novos casos elevam a 41 o número de crianças atingidas pela poliomielite após vacinação.

Sete dos casos constatados hoje declararam-se em crianças que foram inoculadas com vacina produzida pelos laboratórios Cutter de Berkely (California), vacina cujo uso acaba de ser proibido até nova ordem. O oitavo caso refere-se a uma criança que recebeu a injeção de vacina produzida por uma fábrica de produtos farmacêuticos de Indianapolis.

Por outro lado, a Fundação Nacional para a luta contra a poliomielite autorizou a entrega de um novo lote de 1.115.060 centimetros cúbicos de vacina, o que eleva a 7.570.400 centimetros cúbicos a quantidade total de vacina Salk posta até agora à disposição do público. Essa quantidade é suficiente para assegurar a vacinação das crianças mais expostas, em virtude da idade, à doença.

A Fundação indica que dois dos 48 estados da União, os de Nova York e Washington, pediram que seja adiada a entrega das quantidades de vacina que lhes eram destinadas.

A CONFERÊNCIA DE VIENA

VIENA, 6 (Erwin Ritter, da "France Presse") — Apesar do obstinado silêncio que continuam a observar todos os delegados à conferência dos embaixadores, pode-se, ao término do quarto dia de conversações, indicar que duas considerações maiores presidiram ao desenrolar dos trabalhos:

1) — A declaração de neutralidade, feita pelo chanceler austríaco, Julius Raab, em 27 de abril findo, perante as duas Câmaras do Parlamento, reunidas em sessão extraordinária;

2) — Os acordos bilaterais austro-soviéticos, de Moscou.

Foi levando em conta a declaração pública do chanceler austríaco, que os outros embaixadores procederam à revisão do projeto de tratado de Estado, para eliminar tôdas as cláusulas que pudessem estar em contradição com o estatuto de um Estado neutro.

Levou isso à supressão, anunciada hoje em Paris pelo Sr. Antoine Pinay, de um certo número de artigos, entre êles o artigo 26, referente às pessoas deslocadas; o artigo 17, fixando uma limitação às fôrças armadas da Austria, bem como os artigos 19 e 25, que tratavam, respectivamente, da proibição da instrução militar e da proibição das fabricações de material militar.

O Mundo é Assim Mesmo

Levando em conta o importante auxílio que a India prestou, com os macacos Resus, na descoberta da vacina do Dr. Salk, será ela o primeiro país a receber a fórmula da mesma.

* * *

De Trieste informam que Palmiro Togliati está melhorando ràpidamente.

* * *

O Sr. Ernesto La Guardia Júnior será candidato ao pleito presidencial do Panamá. E' êle gerente da Cervejaria Nacional, o que lhe deve dar uma boa base eleitoral, pelo menos entre os "paus-dagua".

* * *

A "Dama Branca", Sra. Giuli a Locatelli, chegou ontem a Buenos Aires. E' ela o amor do campeão de ciclismo Fausto Coppi.

* * *

Aconteceu outro incêndio em Chicago. Num hotel. Desta feita com pelo menos dez mortos.

* * *

No Japão, informa a F. P., 53.000 mineiros entram hoje numa greve de 24 horas.

* * *

Também os mineiros em La Paz estão indóceis. Tanto assim que atacaram e depredaram o jornal "La Patria", da cidade de Oruro.

* * *

Enquanto isso, em Havana, Fulgêncio Batista cria um novo organismo para combater o comunismo.

A Explosão Atômica de Las Vegas

SURVIVAL CITY, 6 (A.F.P.) — A explosão atômica que devia ter se realizado a 26 de abril último e que havia sido adiada diàriamente depois dessa data devido ao mau tempo ou a ventos desfavoráveis, foi finalmente desencadeada, ontem às 5 horas da manhã, no deserto de Nevada.

Concedida principalmente como uma "experiência de defesa passiva", a manobra incluia a participação de certos efetivos nas vizinhanças do próprio centro de explosão. Vários edifícios foram construídos para as necessidades da causa e uma "cidade modêlo", sôbre a qual serão observados os efeitos da explosão.

Informam de Las Vegas, cidade situada a uns 120 quilômetros do polígino de provas de Yuga Flat, onde teve lugar a explosão, que esta apareceu como um clarão esbranquiçado, ao passo que as explosões precedentes haviam iluminado o céu com um tom amarelado. O clarão esbranquiçado foi seguido de uma luz côr de laranja, que, lentamente, se extinguiu na madrugada.

Em Los Angeles somente se conseguiu ver um rápido clarão num céu encoberto. Los Angeles fica situada a cêrca de 400 quilômetros do Deserto de Nevada.

O choque da explosão foi sentido como uma "bala de canhão" pelos 300 observadores e jornalistas reunidos no cume da colina batizada de de "News Nos" e que fica situada a uns 12 quilômetros do centro da explosão. O famoso cogumelo característico desenvolveu-se nos 25 segundos que se seguiram à explosão. Três minutos depois, um "chapéu de gelo" começou a cobrir o cogumelo. Julga-se que êsse "chapéu" estava a uma altura de 10.000 metros.

Meia hora depois d adetonação, a nuvem em forma de cogumelo, atingiu a uma altura de cêrca de 13.000 metros. Vários aviões a jato, evoluindo a grande altura, atravessaram o cogumelo.

Uns 1.700 homens do Exército, dos quais mais de 220 se encontravam em tanques, a 3.100 metros do ponto da explosão, tomaram parte na experiência.

PARA A PAZ NO ESTREITO DE FORMOSA

O Sr. Robert Murphy, que entre outras coisas é subsecretário de Estado adjunto, declara que "uma trégua é o primeiro passo indispensável para o restabelecimento da paz no estreito de Formosa".

O Que se Fala do Brasil

ERICO VERISSIMO VAI AO MEXICO

WASHINGTON, 6 (AFP) — O escritor brasileiro Erico Verissimo, Diretor do Departamento dos Assuntos Culturais, da União Pan-Americana, irá ao México, em meados do corrente, para discutir com os membros da Comissão de Ação Cultural, cuja sede permanente está estabelecida no México, quanto a vários problemas relativos à reunião do Conselho Cultural Interamericano.

General de Exército

NEWTON ESTILLAC LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Os oficiais, graduados, funcionários e praças da Inspetoria Geral do Exército, convidam os companheiros e amigos do seu inesquecivel Chefe, General de Exército NEWTON ESTILLAC LEAL, para a missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 7 de Maio, sábado, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

GENERAL NEWTON ESTILLAC LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

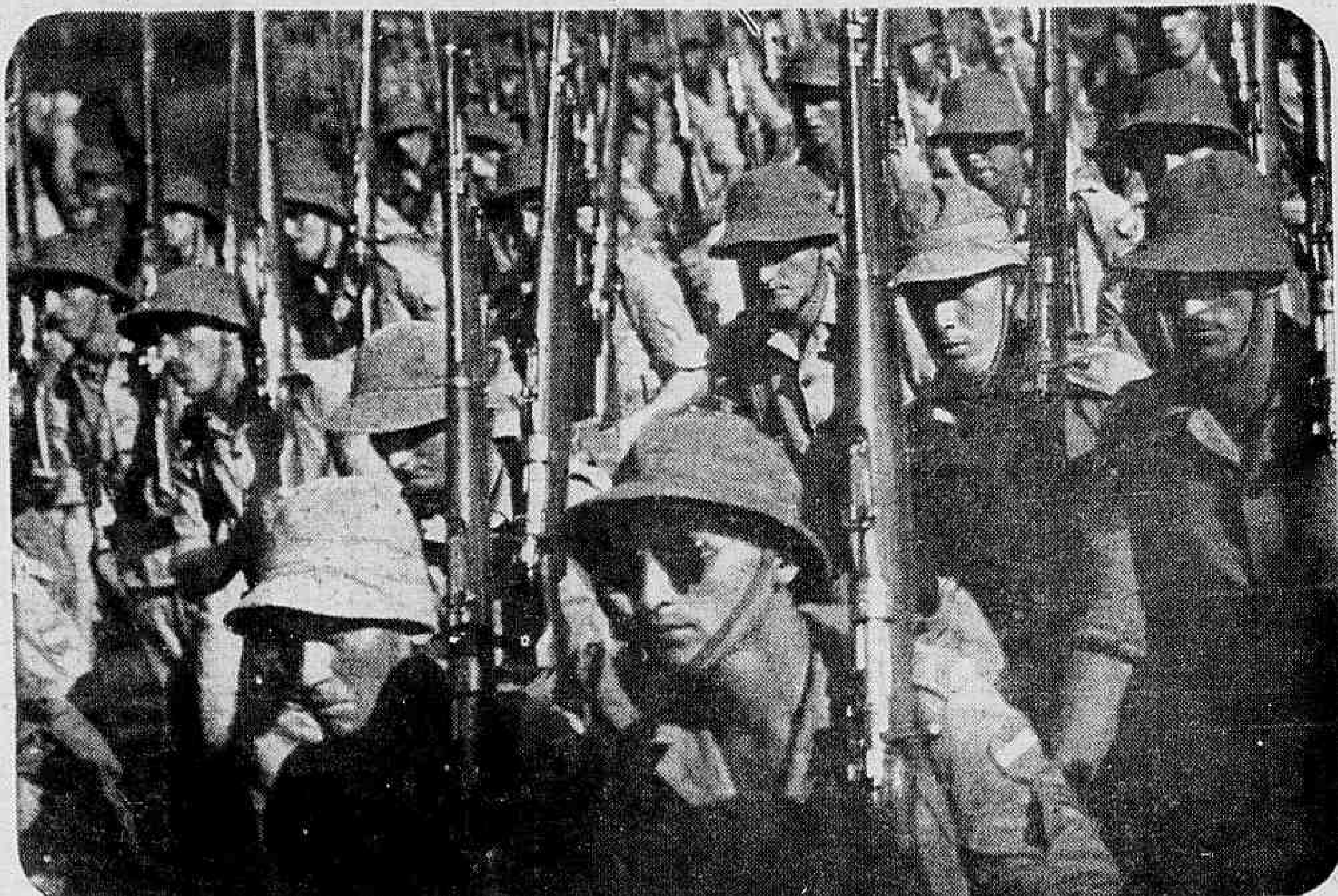


Santos Vahlis e senhora, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível amigo General Newton Estillac Leal, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada sábado, dia 7, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, cujo comparecimento agradecem.

AMANHÃ, A PARTIR DAS 18 HORAS

Todo o Povo Carioca Participará da "SERENATA DA VITÓRIA"!

Será o maior de todos os tempos o sensacional "show" promovido pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil e patrocinado por ULTIMA HORA, em homenagem à FEB, FAB e Marinhas de Guerra e Mercante, no 10.º aniversário da vitória das Nações Unidas na Segunda Grande Guerra Mundial.



Pracinhas em desfile! Em sua homenagem, em homenagem àqueles que lutaram pela vitória, em terra, no ar e no mar, os cariocas virão a ULTIMA HORA, para o grandioso espetáculo do "Dia das Nações Unidas"

A MAIOR REUNIÃO DE ARTISTAS DO RÁDIO, TEATRO E "BOITE" NA

"SERENATA DA VITÓRIA"!

Da Organização Victor Costa (Rádios Mundial e Mayrink Veiga), sob o comando geral de Edmundo de Souza e Jair de Taumaturgo, desfilarão ao microfone Carmen Costa, Canhoto e Seu Conjunto, com Altamiro Carrilho, Lana Bittencourt, Carlos Henrique, Rosita Gonzalez, Os Copacabana, Zilá Fonseca, Antônio Carlos, Hélio Chaves, Ribamar e Seu Conjunto, Dalva de Andrade, Dupla da Harmonia, Hellen de Lima, Gilda Barros, Gracinha, Julinha, Ruth Barros, Iolanda Costa, Carlos Roberto, Catulo de Paula, Luiz Cláudio, Milton Gama, Mirzo Barroso, Osvaldo Silva, Paulo Marques, Paulo Tito, Walter Damasceno, Moreira da Silva, Pereirinha, João Hayda, Wilma Faria, Fernando Odlawso, Arnaldo Amaral, Waldir Azevedo e Seu Regional, Pagano Sobrinho, Alaide Costa, Flora Matos, Ivete Garcia, Miriam de Souza, Trio de Prata, Raul Moreno, Vocalistas Tropicais, Diamantina Gomes e Gonzalo Cortez.

Martha Rocha também estará presente, com sua beleza e sua graça, a fim de dirigir uma saudação a todos os ex-combatentes brasileiros

O "Show" será aberto com a Banda da Polícia Militar e em seguida haverá a apresentação dos pracinhas cantando melodias do "Front".

Chegue Bem Cedo, Leitor Amigo, Para Apanhar um Bom Lugar na

"SERENATA DA VITÓRIA"

Ampla Cobertura da CONTINENTAL – a Que Está em Tôdas – Para Todo o Brasil

A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE CUMPRE O SEU PROGRAMA

Fruto de um esfôrço ordenado e paulatino, pode a Companhia Vale do Rio Doce apresentar magníficos resultados no ano de 1954. A exportação do seu minério de ferro — considerado o melhor do mundo — atingiu a 1.562.100 toneladas — maior índice já alcançado pela grande Companhia.

Enfrentando agora uma concorrência cada vez maior, já que diversos outros paises entram no mercado mundial como grandes fornecedores de minério de ferro, mesmo assim cumpriu a Vale do Rio Doce o seu programa em 1954.

Lutando com fatores adversos entre os quais avultam de importância as condições geográficas que obrigam a um transporte ferroviário do minério de ferro de cêrca de 570 quilometros das minas até ao porto de embarque, bem como a distância entre o porto de embarque e os principais centros consumidores, vem o minério brasileiro conquistando novos mercados e consolidando as conquistas iniciais.

Outros paises sul-americanos se tornaram, há poucos anos, respeitáveis fontes fornecedoras, tais como a Venezuela, Chile e Peru. Alem dos grandes capitais ali invertidos, jogam com a vantagem de menores distâncias entre suas minas e os portos de embarque, e, ainda, com percursos marítimos também menores para atingirem o grande mercado norte-americano. As estatísticas registram maiores tonelagens exportadas por êsses paises, principalmente a Venezuela, entretanto, o minério de Itabira, pelas suas qualidades excepcionais, conquistou um lugar especial nos mercados americano e europeu, que lhe proporcionam melhores preços de venda.

A nova política de vendas adotada pela Vale do Rio Doce em fins de 1954, já lhe assegurou vultosos contratos para 1955, tendo suas vendas para exportação no corrente ano alcançado a 2.300.000 toneladas, ou seja, quantidade superior às suas atuais possibilidades de exportação.

A Vale do Rio Doce já estudou os planos para aumento de sua capacidade de transporte ferroviário e de embarque, estando em andamento as medidas necessárias ao cumprimento dêsse plano. Espera-se que dentro de poucos anos a sua capacidade de exportação esteja pelo menos duplicada. Que não faltem à grande emprêsa nacional os recursos imprescindíveis ao cumprimento do seu programa e que a sua alta administração continue entregue a homens de reconhecida capacidade, para que o país possa ver aumentada essa magnífica fonte de divisas.



Vestidos, Tailleurs Manteaux, com especialidade em vestidos para Noivas.

Vendas a Crédito com facilidade de Pagamento.

Tel.: 45-1897 das 8 às 12 horas e das 18,30 às 20 horas.

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATORIO DE PROTESE PROPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consertos em 30 minutos — Facilidade de pagamento —

DR. ISIDORO — RUA ELPIDIO BOA MORTE 285 1.º and. - Tel. 48-1873 - Proximo ao SAPS da Praça da Bandeira — Diàriamente das 8 às 20 hs

BONSUCESSO

AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO N. 206
COM APENAS
CR$ 6.500,00
DE ENTRADA
e prestações de Cr$ 3.150,00, compre um apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependência de empregada
☆ ESCRITURA DEFINITIVA EM NOME DO COMPRADOR
LOGO APÓS O SINAL ☆
Construção a ser iniciada imediatamente
VENDAS E INFORMAÇÕES
"OCRIL" — Rua Senador Dantas n. 76 — 12.º andar — S. 1.203 — Telefone: 42.1852 — Aos domingos atende-se no local

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITORIO RUSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — com 10 peças a partir de .. Cr$ 6.000,00
DORMITORIO CHIPANDALE — com 6 peças a partir de ... Cr- 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

DR. LUIZ MATTOS

CIRURGIA GERAL — Tratamento das varizes e suas complicações: úlceras eczemas edemas etc. Rua Desembargador Isidro, 4 - Ap. 204 Praça Saenz Pena 2as. 4as e 6as das 15 às 18 horas — Res.: Tel. 48-8092

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O FILHO

Na semana em que se comemora o Dia das Mães, a nota mais dolorosa é, sem dúvida, a dessa pobre senhora que há dez anos procura angustiosamente o filho desaparecido neste vasto mundo de Deus, sem um rumo, uma pista, uma esperança. Chama-se Maria Celestina Teixeira, tem 33 anos de idade e mora na rua Dr. Nunes, 506, em Olaria, com seu marido, João Francisco da Costa, trabalhador da garagem do Hospital Getúlio Vargas.

Depois de percorrer todos os caminhos, de clamar inutilmente através dos jornais de sangrar o seu coração de mãe nas súplicas votivas aos pés do altar da Virgem Santíssima, ela dirigiu um apêlo dramático à Polícia para que localize seu filho e o devolva a seus braços.

— Eu sei que êle está precisando muito de mim, que êle está sofrendo demais! — exclama ela.

Num certo dia de novembro de 1945, Maria Celestina, que então vivia só, foi acometida de uma crise de apendicite e de ..., sendo obrigada a internar-se num hospital, deixando o filho de um mês aos cuidados de uma vizinha. Mas, quando voltou, foi informada de que tanto seu filho como a vizinha haviam desaparecido, sem deixar qualquer endereço. Sua casa estava vazia. E desde então vem ela percorrendo tôdas as estradas, implorando pela volta de seu filho muito querido.

Onde andará êle? Sebastião deve ter agora exatamente dez anos. E' o seu único filho. Os dias de Maria Celestina são feitos de infinita angústia e suas noites povoadas de terríveis sonhos. Uma noite destas, ela sonhou que êle erguia para ela seus bracinhos aflitos e clamando por socorro.

— Êle está precisando de mim, pois está sofrendo demais!

Há poucos dias uma réstea de esperança iluminou o tenebroso caminho de Maria Celestina. Soube ela, no Juizado de Menores, que seu filho foi retirado da "roda" da Rua Marquês de Abrantes n.º 48, com três meses de idade, por um certo senhor Domingos Portela Lima.

Agora, tôdas as suas angústias se voltam para a identificação do homem que teria adotado o seu filho, mas cujo paradeiro D. Maria também desconhece.

Daí, o apêlo que faz à Polícia e a quantos a queiram ajudar nessa busca desesperada:

— Onde está meu filho? Êle precisa de mim: êle está sofrendo demais!

L. C.

ATIROU NA SENHORIA E FOI PRÊSA EM FLAGRANTE

Desde algum tempo que Ivonete Rogê, viuva, de 52 anos, modista, é inquilina de Anita Alves dos Santos, de 40 anos, residente na R. Conde de Pirajá, n. 340. Ocupa um quarto e não para o respectivo aluguel. Até aí, nada de mais grave, mas de quando em vez, Ivonete metia uns "vales" na senhoria, e a conta somada dava nada menos de doze mil cruzeiros e uns quebrados. Anteontem, Anita resolveu cobrar mais efetivamente e apresentou a conta:

— Seis mil do quarto e seis mil trezentos e vinte e cinco das "facadas"...

Ivone Rogê que atirou de garrucha na senhoria

A Bola!

Acontece que Ivonete se "virou" mesmo e arranjou a "gaita" sendo que ontem, à noite, foi prestar as contas. Entretanto, exigiu recibo com estampilha e tudo. A outra relutou, dizendo que não precisava tanta exigência. Ivonete porém não discutiu mais. Foi na sua bôlsa sacou de uma garrucha e deu um tiro na senhoria que pegou no antebraço direito.

No Bonde

A vítima meteu a bôca no mundo e saiu correndo tomando um bonde "Voluntarios da Pátria".

Para surprêsa sua, a agressora fêz o mesmo e a discussão se reiniciou até em frente a "Sears" onde ambas saltaram. Alí, surgiu um policial que conduziu ambas ao terceiro distrito. O comissário vendo que Anita apresentava um ferimento mandou levá-la ao Hospital Miguel Couto autuando Rogê, que por sinal, portava duas garruchas, numa das quais faltava o projetil, justamente aquela que feriu a senhoria...

Anita Alves dos Santos — Levou um tiro no braço

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

O ônibus 8-27-63, na Praça da Bandeira, em frente ao mercadinho, atropelou um homem que vestia um blusão branco, calça cinza e sapatos de côr marron. Ninguém sabe quem é. E êle está internado em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro.

Skjold Thorotensen têm um bom coração apesar do nome. Por isso ontem, quando passava dirigindo seu carro pela rua da Estrêla, para não atropelar um menor, atirou o veículo de encontro a um poste. Está atualmente no H.P.S.

* * *

Seu Ademar, Ademar Viana do Nascimento, para evitar confusões, quando atravessava ontem a Avenida Brasil, foi atropelado pelo carro 9-43-16, do Ministério da Marinha. Seu Ademar que é casado e tem 25 anos de idade, foi internado no Hospital Getulio Vargas, com contusões generalisadas.

Na Calada da Noite

Manoel Figueiredo que tem 23 anos e mora no Morro de São Carlos, não tem profissão. Mas não por isso, devidamente, que ontem, quando passava pela Rua Júlio do Carmo esquina com Comandante Mauriti, levou um tiro na mão direita. Vítima do desconhecido.

* * *

Até que a noite não estava bonita, a lua não estava no céu para auxiliar as promessas de amor. Mas para João Carneiro Benites e Josefina Ferreira, estava tudo azul.

E o amor chegou fazendo com que os dois trocassem eternas juras que se prolongaram por longo tempo. Tudo muito bem para os dois. Mas não para os moradores das adjacências da Rua Conde de Bonfim com a Rua Pareto que achavam os modos do casal um tanto ou quanto suspeitos.

Josefina Ferreira, na Delegacia do 17.º Distrito prestando declarações

Chamaram a Radiopatrulha que não apareceu. Mas um guarda municipal, de n. 1490, prendeu os dois pombinhos por ultraje ao pudor. Josefina, de quebra, vai ser processada por desacato à autoridade. De onde fica provado que o 1490 não compreende o amor.

* * *

Arquimedes Morais, Francisco Lopes de Oliveira e Hélio dos Santos, foram presos ontem por uma turma do 2.º Distrito, na Ladeira dos Tabajaras. São acusados de vários assaltos à mão armada.

* * *

O Almirante Rubens Vianz Neiva tinha muita confiança em suas empregadas Teresa e Japonêsa. Tanta confiança que indo viajar, deixou seu apartamento na Rua Santa Clara, 368, apt. 201, entregue aos cuidados das duas.

Acontece no entanto que Teresa tem um namorado de nome Rubens Lazaro Pereira que não é flôr que se cheire. E ontem à noite, enquanto Teresa e Rubens trocavam juras de amor, o cunhado de Rubens, Henrique Teixeira dos Santos, entrou no apartamento do almirante e fêz uma limpeza em regra.

Deram azar, pois foram presos pelas autoridades do 2.º Distrito Policial.

ACONTECEU ONTEM

José Augusto tem 63 anos de idade e é jardineiro. Mora na Rua Almirante Alexandrino, 359. Até aí nada de mais porque sempre haverá um José Augusto que tenha casas características.

Acontece no entanto que ontem, José Augusto caiu de uma escada em sua casa. Resultado: está internado no Pronto Socorro com fratura de crânio.

* * *

Antônio Pereira que é bombeiro hidráulico, também está internado no Pronto Socorro, pelo mesmo motivo. Quando se utilizava de uma escada na Rua Costa Ferraz, 48, caiu da mesma. O resultado foi idêntico ao de José Augusto: fratura do crânio.

* * *

Já com Reinaldo José da Silva, a história foi diferente. Caiu sim, mas não de uma escada e sim um de trem. Na altura da estação de Encantado, quando se dirigia à Nova Iguaçu, perdeu o equilíbrio e caiu. Com contusões de natureza grave, foi removido para o Pronto Socorro.

* * *

Também vítima de um trem foi Almerindo Rafael dos Santos.

Quando pretendia tomar um na Estação de Encantado, sofreu arrancamento de tecidos do braço direito. Está internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Ismael Bittencourt, tem 51 anos e é diretor comercial da Rádio Guanabara. Ontem, ninguem sabe por quê, na sede daquela emissora, deu um tiro no torax. Depois de atendido no Pronto Socorro, foi transferido para uma Casa de Saúde.

O BANQUEIRO ASSINAVA (SEM VER) CHEQUES DE MILHÕES!

Impassíveis ou trêmulos, sérios ou cínicos, peremptórios ou indecisos, réus ou testemunhas, 14 pessoas envolvidas no "rombo" dos francos franceses, desfilaram ontem, das 13 às 20.30 horas, perante o Juiz Oduvaldo José Abritta e o Promotor Newton Cruz, na 12.ª Vara Criminal, na sala completamente lotada por curiosos, jornalistas e advogados.

Luiz Manoel Pacheco Figueiras, Arino Costa, Newton Cunha, Sebastião Alves Ferreira Leite, Luiz de Araújo Silva, irmãos Natanael e Isaac Israel, Mário Alves Bordalo, João Alegro, Emil Egg, Antônio Francisco da Silva Bessa, Salomão Hazan, Gerardo Amielo Pietrantonio Antonini, e Armando Trinquier prestaram declarações, confirmando em sua maioria depoimentos prestados anteriormente diante da autoridade policial e inocentando-se de tôda culpa. Madruga, Salvador Esperança, Júlio Matos e Maurício Levi, por motivos de saúde tiveram os seus depoimentos adiados para hoje, às 12 horas. A maior e mais brilhante equipe de criminalistas do nosso Fôro está reunida, talvez pela primeira vez, em tôrno de uma só causa, para defender os acusados. São êles os advogados Romeiro Neto, Evandro Lins e Silva, Sobral Pinto, Serrano Neves, Carlos de Araújo Lima, Celso Nascimento, etc.

Foi marcado para o próximo dia 13 o sumário de culpa dos acusados.

Depõe Filgueiras

Os "gangsters" do câmbio, envolvidos no escândalo da FIBAN, desceram, ontem às 12.30 horas, de um "tintureiro" nos fundos do Fôro, sendo em seguida encaminhados ao xadrez onde se juntaram a ladrões, bicheiros e criminosos em geral, ficando à espera dos acontecimentos. A 1 hora, o sargento Maia apareceu e gritou:

— Figueiras!

Êste apresentou-se, transpôs a cela acompanhado de dois guardas da Polícia Militar, subiu por uma escadinha de ferro até o 2.º pavimento e foi introduzido na sala de audiências, por entre a curiosidade geral e o espoucar dos "flaches". Apresentava-se calmo, já sem aquela arrogância dos "bons tempos, trajando-se modestamente.

Bem apessoado e concatenando bem o pensamento, ouviu a leitura do seu depoimento e foi respondendo às inquirições do Juiz.

Disse êle, em suma, depois de declinar sua condição de comissionista de câmbio, que, recomendado por Isaac Israel, conheceu o cidadão de nome Jean Michel, o qual o incumbiu de diversas operações de câmbio, alegando que tinha financiamento para as mesmas; que as notas provisórias de câmbio eram assinadas ora pelo corretor Bessa, ora o preposto dêste; que na Fiscalização Bancária aquêles pedidos de câmbio eram submetidos ao exame de muitas pessoas; que, efetivamente, alguns pedidos foram formulados com nomes de firmas estrangeiras; que expôs o problema a Júlio Barbosa Matos e êste o recomendou a João Alegro, dizendo a êste último — diretor do Banco Borges — que tratasse o declarante com carinho; esclarece que João Alegro não é diretor do Banco Borges; mas chefe da Seção de Câmbio; que acompanhou as operações até êsse ponto, não participando dos negócios da venda dos cheques emitidos pelo Banco Borges; que só procurou uma pessoa para fazer endossos, tendo se entendido a êsse respeito com Mário Alves Bordalo, a quem de vez enquando emprestava pequenas quantias em dinheiro, mas não dava remuneração especial a Bordalo que há mais de um ano não vê Jean Michel e não sabe onde êle se encontra; que a polícia o tem torturado com sevícias mentais, etc.

IGNORA SE ERAM ILÍCITAS AS OPERAÇÕES

A vez seguinte foi do preposto de corretor de fundos públicos, Arino Costa, de 49 anos, solteiro, residente na Avenida Guilherme Marconi, 74, apt. 101. Declarou que de nenhum modo participou das operações declaradas ilícitas, tendo efetivamente assinado muitas notas provisórias de câmbio para o "zangão" Figueiras, mas ignorando completamente se eram ilícitas as operações a que se destinavam aqueles pedidos. Qualquer corretor teria assinado aquelas mesmas notas sem nenhuma verificação porque a FIBAN dispõe de todos os meios para ficalizar o procedimento dos corretores e o andamento dos pedidos de câmbio, o que o declarante considera como uma garantia para os corretores. Declarou que Filgueiras é "zangão" do escritório do declarante há cêrca de 5 ou 6 anos; que efetivamente é vultoso o serviço de corretagem do representado pelos pedidos de francos franceses constantes do processo mas não de modo a chamar a atenção, porque o "zagão" Filgueiras tinha um movimento mensal de 30 milhões de cruzeiros aproximadamente, e existem adjuntos de corretor que apresentam movimento mnsal até de 300 milhões de cruzeiros; que recebeu do escritório onde trabalha a comissão de 15 por cento, não tendo jamais recebido remuneração especial por qualquer negócio. Seus advogados são os Drs. Romeiro Neto e Ivair Nogueira Itagiba.

O depoente seguinte, foi o banqueiro Sebastião Alves Pereira, que em resumo, declarou o seguinte, após negar sua participação nos negócios ilícitos: "que efetivamente assinou os cheques, referentes a francos franceses, mas sem saber do que se tratava pois confiava inteiramente nos seus auxiliares da seção de câmbio; que, ao assinar os cheques já mencionados supunha naturalmente que as transações referentes aos mesmos tinham sido fichados por um dos diretores Heinsz Hoffmeister ou Júlio Barbosa de Matos. Depois de ter a fiscalização bancária conhecido o caso referente aos francos franceses o depoente ouviu o Diretor Heinsz Hoffmeister declarar que "aquêle negócio de francos franceses não estava cheirando bem". Até, então, o declarante estava inteiramente alheio ao que se passava. Das suas declarações constantes do inquérito policial só o seu nome foi fornecido pelo declarante porque o texto de tais declarações foi escrito sem a sua contribuição, tendo assinado o respectivo têrmo depois de prêso durante seis dias, achando-se esgotado ao ponto de ter tido uma síncope. Especialmente, fizeram imposições ao declarante para assinar o mencionado têrmo, um policial de nome Escorcelli e de três funcionários do Banco do Brasil, recordando-se de dois nomes: Cadaval e Balbi. Também na mesma ocasião, os policiais trouxeram João Alegro à mesma sala em que se achava o declarante e um dêles, como se estivesse se referindo a João Alegro gritou para outro que trouxesse os aparelhos, vindo o declarante, posteriormente, a saber que se tratava de aparelhos de torturas. Não recebeu nenhuma ameaça do Doutor Mário Lucena e nem do Dr. Promotor. Deseja fazer constar que o Dr. Mário Lucena mandou um investigador dizer que estava convencido de sua inocência no caso, o que representou para o declarante uma palavra de confôrto. Constituiu para seus advogados os doutores Heráclio Sobral Pinto, José Tecquiville de Carvalho, Tito Lívio Cavalcanti de Medeiros, Pedro Paulo de Castro Pinheiro e Ruth de Azambuja Sobral Pinto".

Sob o protesto de seu advogado, que acusou o Juiz Oduvaldo José Abritta de estar transformando o réu em testemunha, depôs o protocolista da Fiscalização Bancária, Newton Cunha, que negou também sua culpabilidade, dizendo que as declarações que lhe são atribuidas, foram "arrancadas" mediante promessa de vantagens e, posteriormente, sob ameaça de suplício.

Depõe Luís de Araújo Silva

O bancário Luiz de Araújo Silva, casado, de 56 anos, morador na Rua Aída, 35, declarou que efetivamente mudava os nomes constantes das notas de câmbio que lhe eram dadas para extração de cheques, colocando nos cheques os nomes que constavam de uma carta com carimbo da FIBAN, que encontrou na mesa; que do mesmo modo, naquelas operações, o declarante fazia dois avisos diferentes, sendo que um com o nome constante da correspondente nota de câmbio e outro com o nome que colocava nos cheques. Que o primeiro aviso, correspondente ao nome constante da nota de câmbio ficava no Banco Borges, por cópia, enquanto que a primeira via ou seja o original era inutilizado; que o mesmo procedimento tinham com relação ao segundo mencionado, pois mandava para a França o original sem deixar a cópia correspondente; que assim procedia por ordem do diretor presidente do Banco Borges, Júlio Barbosa de Matos, ordem transmitida por êle pessoalmente ao declarante e a João Alegro; que tais ordens foram dadas na mesa do referido diretor e depois por êle confirmadas na sua passagem pelo balcão; que não recebia remuneração especial por aqueles serviços tendo apenas o seu ordenado e gratificações comuns; que é exato ter inventado um aparelho de voar mas não foi bem sucedido pois caiu e sofreu ferimentos. Seu patrono é o Advogado Gabriel Bernardes.

Depõe Netanael Israel

A seguir foi introduzido na sala de audiências o comerciante Natanael Israel, de 56 anos, desquitado, naturalizado brasileiro, morador na Rua do Passeio, 56, apt. 104. Disse ao juiz que estêve na França em 1949, e mesmo antes, tratando da importação de mercadoria para a sua firma no Rio, nunca tendo se metido em negócio de câmbio. Confirma as declarações suas na Polícia. Na França fêz sòmente as transferências que seu irmão determinava para os estabelecimentos mencionados nas suas anteriores declarações, não conhecendo os precedentes daquelas ordens e nem tendo em mente qualquer pensamento de ilicitude daquelas operações.

Perguntou ao seu irmão Isaac e êsse esclareceu-lhe que aquelas transferências de fundos serviriam para futuras importações de mercadorias. Seus advogados são os Drs. Evandro Lins e Silva e Mário Arnaud da Silva.

Isaac Israel

O comerciante Isaac Israel, de 52 anos, italiano naturalizado brasileiro, residente na Rua Duvivier, 46, apartamento 602, disse que o primeiro ponto que desejava retificar nas declarações que prestou à Polícia, refere-se à falsificação das notas de câmbio ou fichas de câmbio pois na verdade não sabe a exata classificação de tais papéis; que quer deixar bem acentuado que não declarou ter conhecimento de serem falsas as mencionadas notas provisórias e nem atribuir qualquer falsidade à qualquer pessoa. Na verdade, o declarante nunca tinha visto as tais notas; que na delegacia lhe foram mostradas por fotocópia e que assim ou torceram as suas declarações com relação ao assunto ou não quiseram entender; que outro fato a retificar é o referente ao arbitramento do valor da transferência de fundos, em favor de Antonini esclarecendo que tal arbitramento não foi feito pelo declarante mas por Jean Michel. Que no mais estão corretas as suas declarações tomadas no inquérito policial, que efetivamente fêz com Jaime Madruga e Luiz Figueiras a viagem mencionada mas apenas custeou as despesas provisòriamente e por comodidade de todos, tendo sido reembolsado no regresso ao Rio; que não teve transações referentes à franco, com os demais indiciados, conhecendo-os ligeiramente. Que não conhece Mário Bardallo, Emil Egg, os corretores Bessa e Arino Costa e Armando Trianquier. Seus advogados são os Drs. Evandro Lins e Silva e Mário Arnaud da Silva.

Fala Emil Egg

O comerciante Emil Egg, de 40 anos, solteiro, residente na Rua Santa Clara, 18 apt. 401 disse primeiramente que não conhecia nenhum dos demais indiciados que se encontram presos e que do mesmo modo não conhece dos indiciados que estão soltos. Adquiriu francos a uma firma de Nova York e aquela firma mandou-lhe entregar os francos no Rio, mediante cheques, presumindo o declarante que tais cheques já estivessem em circulação na praça do Rio mesmo porque pelo noticiário dos jornais verificou que o montante das operações em francos franceses era muito mais elevado do que a quantia atribuída ao declarante. Recebeu a maior parte dos cheques da firma de Nova York com o endôsso em branco e como não conhecesse antes, reclamou da firma com a qual negociava, tendo depois disso recebido cartões das firmas dos ditos endossantes, abonados pelo Banco Borges. Que todos os seus negócios sempre foram feitos no câmbio livre, mediante arbitramento. Que nunca podia imaginar que os cheques que foram parar às suas mãos pudessem ter resultado de operações ilícitas. Constituiu para seu advogado, o Dr. Joaquim Mareira Rabelo.

Antônio Francisco da Silva Bessa

O corretor de fundos públicos Antônio Francisco da Silva Bessa, de 54 anos, casado, morador na Rua do Rússel, 32, apt. 402 declarou que assinou efetivamente algumas notas provisórias de câmbio referidas no processo mas convencido de estar firmando operações lícitas, normais, que frequentemente acontece serem as notas provisórias de câmbio assinadas por corretores depois de fechado o câmbio, sendo muito comum serem chamados corretores para firmar notas de câmbio referentes à operações das quais nem tiveram conhecimento, isto para garantir-lhes a remuneração oficial; que frequentemente isso acontece com os diversos bancos que operam em câmbio; que assim esclarece que é frequente a entrada da nota de câmbio na FIBAN sem assinatura do corretor; que diversas notas de câmbio naquelas condições o declarante já assinou, não só levadas ao escritório por intermédio de Figueiras como também levadas por outros adjuntos; que o "zangão" Figueiras tinha no seu escritório um movimento que às vêzes lhe dava um rendimento mensal de 30 a 100 mil cruzeiros; que o movimento de Figueiras com relação aos francos franceses não determinou alteração no seu movimento anterior, sendo certo que Figueiras sempre tinha muito movimento. Conhece Figueiras e Arino Costa. O Advogado Romeiro Neto é seu patrono.

Banqueiro Salomão Hazan

O Banqueiro Salomão Hazan, diretor presidente do Banco Hazan S/A, confirmou integralmente suas declarações anteriores na Delegacia de Roubos e Defraudações. Seu advogado é o dr. Carlos de Araujo Lima.

O mesmo ocorreu com os srs. Mário Bordallo e João Alegro, que também reafirmaram o que haviam dito na Polícia.

O comerciante Gerardo Amiello Pietrantonio Antonini, declarou que não comprou francos e não conhecia os irmãos Israel. Reafirmou declarações anteriores à Polícia. Será defendido pelo dr. Romeiro Neto.

Também o comerciante Armando Trinquier manteve as suas declarações na Polícia. Êle é o representante do Champagne Viuva Cliquot no Brasil. Não sabia d eirregularidades atinentes ao negócio realizado por Antonini. Seu patrono é o advogado Hugo Baldessarini.

Em seguida, o juiz deu por encerrada a audiência. Eram 20,30 horas.

Jaime Medruga Intoxicado

Jayme Madruga, um dos principais indiciados, quando esperava a sua vez de depor, sentiu-se mal, e foi transportado às pressas para o Hospital do Pronto Socorro, onde foi medicado de intoxicação alimentar segundo diagnóstico dos médicos. Depois disso foi encaminhado ao Presidio onde prestará depoimento hoje às 13 horas.

A essa altura do movimentado processo, já existem seis grossos volumes que nos próximos dias aumentarão de tamanho de número. Será talvez um dos mais alentados processos já havidos no Fôro, tanto pelo número de pessoas implicadas como pela repercussão do caso.

Não Era da Quadrilha

Alguns jornais publicaram há dias a prisão de vários membros de uma quadrilha de salteadores, incluindo entre os meliantes o nome de Alberto Jacob, branco, de 32 anos, casado, residente na Rua Abageru, n. 25, apt. 202, na Vila Kosmos.

Acontece que o mesmo nada tem a ver com o caso. Conforme ficou esclarecido, Alberto Jacob apenas comprou de um dos larápios, ingenuamente, vários relógios, sem saber que aquilo havia sido furtado, pois fôra apresentado ao larápio por duas pessoas idôneas.

Dessa maneira fica desfeito o equívoco, sabendo as próprias autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos que Jacob é um homem honesto que vive exclusivamente de seu trabalho.

OS ESPÍRITOS SE REUNIRAM NA CASA DO MEDIUM

Fato extraordinário verificou-se na luxuosa residência de um conhecido e famoso cultor das ciências ocultas. Cinco pessoas de destaque na sociedade foram convidadas a participar de um banquete no qual seriam postos doze talheres, sendo que seis dêstes eram para os espíritos que iriam se materializar. A princípio os convivas pensaram tratar-se de uma bem humorada peça que lhes ia pregar o anfitrião, mas assim que se sentaram à mesa e notaram a austeridade do ambiente, verificaram o seu engano. O ágape seria mesmo uma homenagem a visitantes do além.

O médium tomou o seu lugar à cabeceira da mesa e distribuiu pequenos pedaços de papel aos cinco convidados, ordenando-lhes que escrevessem ali os nomes dos defuntos que desejariam ter presentes. Cada um escolheu um nome e os papéis foram entregues ao assistente do medium, que, ao lado da mesa, em atitude solene e voz pausada, foi chamado um por um dos indiciados. Depois de alguns minutos de angustiosa espera, uma porta se abriu e os seis fantasmas invocados deram entrada na sala.

Êste é o extraordinário relato que o leitor encontrará na revista "Kabala", publicação mensal de assuntos científicos. Além dêsse artigo ainda há muitos outros de interêsse geral, a par com inúmeras secções de astrologia, Quiromancia, grafologia, psico-hermética, numerologia, onirismo, etc. "Kabala" é uma revista de leitura agradável e instrutiva, primorosamente redigida por um grupo de estudiosos e cultores das ciências metafísicas. Chamamos a atenção do leitor para a seção de Horóscopos, que contém indicações detalhadas para todos os dias dêste mês. Não assuma nenhum compromisso — seja no trabalho, nos negócios, nas viagens ou no amor — antes de consultar o seu Horóscopo diário que vem publicado na revista "Kabala". Adquira-a hoje mesmo na banca de jornal mais próxima.

Compra-se TUDO
Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas talhetes, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automoveis.
Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I A C.S.N. comunica aos Srs. acionistas que a partir do dia 9 de maio p.vindouro, pagará, na sua sede social, à Av. 13 de Maio, 13 — 7.º andar, o 14.º dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1954, correspondente a 10% ao ano.

II O pagamento a que se refere o presente Edital, será efetuado dentro do eríodo compreendido entre 9 de maio e 31 de julho do corrente ano.

III Para êsse fim, os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de selos de recibo às salas 715/17, dentro do horário de 13,30 às 16,30 horas.

IV Para atender, entretanto, ao maior número de acionistas que geralmente comparecem nos primeiros dias, os pagamentos entre os dias 9 e 17 de maio serão feitos aos acionistas cujo primeiro nome corresponda às iniciais da escala abaixo:

A	dia 9 de maio
B, C, D e E	" 10 " "
F, G, H e I	" 11 " "
J e K	" 12 " "
L, M e N	" 13 " "
O, P, Q e R	" 16 " "
S a Z	" 17 " "

Estabelecimentos Bancários — Dias 18, 19 e 20 de maio — (para apresentação de documentos a fim de ser processado o pagamento).

V Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento de dividendos, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama, correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelas ou títulos e o meio desejado para a remessa.

VI Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes à ordem do item IV, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos do 2.º semestre de 1949, exercícios de 1950, 1951, 1952, 1953 e 1.º semestre de 1954, ficando entendido, porem, que a partir do dia 1.º de agosto de 1955, o 2.º semestre de 1949, prescreverá em favor da Companhia na forma da legislação em vigor, e de acôrdo com os avisos publicados em vários jornais desta Capital, e nos de grande circulação das capitais dos Estados.

VII Em virtude do pagamento de dividendos as transferências de ações passam a se realizar no expediente de 9 às 11 horas, exceto aos sábados, enquanto durar o referido pagamento.

VIII Ficam suspensas as transferências de ações no dia 29 do corrente.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1955.

PAULO MONTEIRO MENDES
Diretor Secretário

VARÕES MODERNOS RETOS E CURVOS
★ Com cortinas PLÁSTICAS para banheiro
★ Cromados Prateados
★ Dourados e aluminio
PERSIANAS LUZ E MAR
★ Doze côres
★ Duraveis
★ Flexiveis
Dep. de Decorações da IMOBILIARIA MARANHÃO
R. DA ASSEMBLEIA, 51 — 2.º - s/201
TELEF. 22-6993

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczema, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furunculos, etc.
ASSEMBLEIA, 73, Tel. 32-3263
Dr. Agostinho da Cunha

LOTERIA FEDERAL 5 MILHÕES AMANHÃ
QUARTA-FEIRA: CR$ 3.000.000,00

SE FÔR VETADO O ABONO:

VAI HAVER REVOLTA DOS "BARNABÉS" NA P. D. F.

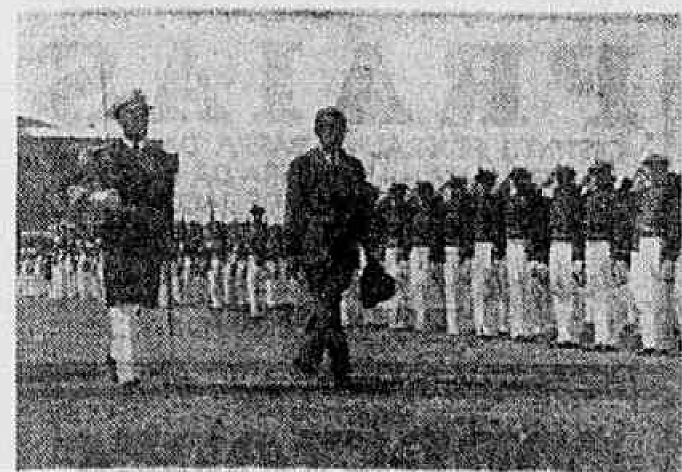
Esteve em nossa redação, uma numerosíssima comissão de servidores municipais, recém-saídos de uma assembléia, no Centro Pereira Passos, realizada sob o patrocínio da Coligação das Sociedades de Servidores Municipais. Dois pontos importantes foram debatidos na movimentada reunião: abono para o funcionalismo municipal e veto ao parágrafo único da nova redação, já transformada em lei, do art. 40 da Lei Orgânica do D.F.. Nesta reunião, manifestaram-se os seus participantes, entre revoltados e pesarosos, a respeito das declarações do Prefeito à Imprensa vespertina, afirmando que vetaria o projeto de abô, no, em curso, na Câmara Municipal. Os dirigentes dos "barnabés" da P.D.F., por isso mesmo, resolveram redobrar os seus esforços, no sentido de forçar o prefeito a mudar de atitude. Vale dizer, exigir do mesmo a sanção do projeto a ser votado, brevemente, na Câmara dos Vereadores.

Rejeição do Veto

Outra atitude infeliz, esta do receu críticas as mais severas Presidente da República, merecidas dos representantes das diversas entidades de servidores municipais. Trata-se do veto ao parágrafo único da Lei, que modifica o art. 40 da Lei Orgânica do D. D. O Sr. Café Filho, inspirado talvez pelo Sr. Alim Pedro, vetou exatamente o dispositivo que garantia o direto adquirido, tornando, dêsse modo, a lei de objetivos moralizadores num instrumento de opressão aos servidores municipais. Feriu mais, acentuaram, os próprios princípios gerais do Direito, assegurados, na Constituição, pois não se pode prejudicar, em hipótese alguma, o direito adquirido.

Os servidores municipais, presentes à nossa redação, revelaram que já iniciaram uma campanha, no sentido de pleitear dos deputados e senadores a rejeição do aludido veto, pois a manutenção da lei, tal como está, aberra a todos os princípios, prejudicando um sem número de servidores municipais, a maioria, com relevantes serviços prestados à P.D.F.

Aduziram mais que, a manutenção do veto implicaria na possibilidade do prefeito reduzir os vencimentos dos servidores e jogar por terra a estabilidade de todos. Fatos que, além de flagrantemente ilegais, são profundamente desumanos.



NOVOS ASPIRANTES NA MARINHA DE GUERRA — Ontem, na Praça de Esportes da Escola Naval, com a presença do Presidente da República e outras altas autoridades, foi realizada a cerimônia de incorporação às fileiras de nossa Marinha de Guerra, de mais 218 aspirantes da Escola Naval. A cerimônia revestiu-se de brilhantismo tendo sido feito o juramento à Bandeira e realizado o desfile. Na gravura, um aspecto da revista feita pelo Sr. Café Filho aos novos aspirantes

CIENCIA NÃO É PORNOGRAFIA

(O Professor Oscar de Sousa Retifica)

A propósito de uma nota publicada pelo repórter X, em vinte de abril, nesta coluna, na base de uma denúncia recebida, o Professor Oscar de Sousa envia-nos uma carta gentil, retificando os conceitos ali emitidos.

"Não seria agora — diz o professor — depois de ser o mestre (sem aspas) de várias gerações escolares, sempre prestigiado pelos meus alunos de ambos os sexos, moços que hoje são formados e todos meus amigos, não seria agora que havia de me dar ao desfrute de dizer "gracinhas picantes" as minhas alunas, às quais sempre devotei o mesmo respeito e consideração tributados por elas à minha pessoa. A menos que, como me atribui o colunista, estivesse eu sob precárias condições de sanidade mental."

Em seguida explica o episódio:

"As "inconveniências" que por mim teriam sido ditas em aula do segundo ano normal do Instituto de Educação, foram tão somente uma aula sôbre a incidência do câncer, em que eu, como médico e catedrático de Higiene, tive que me referir a dados estatísticos relativos à mulher, que acusam mais frequentemente localização da doença nas mamas e no útero, especialmente. Como não podia deixar de ser, o fiz na mais rigorosa linguagem científica e com tôda a elevação moral inerente à minha posição. Trata-se de uma turma de moças feitas, inteligentes, que dentro em pouco estarão diplomadas e que, por isso, e sobretudo pela maneira nobre e elevada em que o assunto fôra explanado, estavam tôdas atentas e interessadas, à exceção de uma aluna que, por nervosismo talvez, retirou-se da sala alegando estar sentindo-se mal."

Esclareceu por fim que continuou a aula respondendo às perguntas formuladas e concluiu a mesma normalmente sem que houvesse, portanto, nenhuma retirada de "algumas meninas em lágrimas", "nenhuma indignação contra a matéria dada, nenhuma onda de protesto, nenhum drama generalizado."

E concluiu citando outras turmas e outros estabelecimentos onde ensina e cujos alunos e alunas poderão dar depoimentos sôbre a sua conduta de mestre.

Repórter X registra e agradece o esclarecimento.

ESGOTAMENTO
NEURO-FOSFATO ESKAY com vitamina B1

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento. — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Issues — U. S. A. Study of Social
Telefone 52-3046
R. ALVARO ALVIM, 31 — 13.º
9 às 12 e 14 às 19 Diàriamente
CLINICA PSICOLÓGICA

O PRESENTE PARA SUA MAMÃE VOCÊ ENCONTRARÁ NO...
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
DIA DAS MÃES
8 DE MAIO
O CRUZEIRO
R. ASSEMBLÉIA, 50 54-60 · AV. COPACABANA, 557 · R. CARIOCA, 72 · R. GONÇ. DIAS, 89

No mês das mães e no mês das noivas
preços ainda mais baixos!
GALERIA SILVESTRE
o palácio das donas de casa

Lustres com braços de cristal, açucenas "fumé" em branco e em côres diversas.
3 luzes: Cr$ 1.100,00
4 luzes: Cr$ 1.300,00
5 luzes: Cr$ 1.500,00

Rádio Standard Electric, modelo "VIRTUOSE", de alta seletividade, som magnífico e de grande alcance, em moderna caixa plástica em côres variadas.
Cr$ 210,00 mensais

Jôgo d'água com 7 peças delicadamente decoradas com motivos de rosas.
Cr$ 68,00

Linda candieiro, estilo antigo, em opaline decorada, em três tamanhos, em diversas côres, a partir de
Cr$ 720,00

Lindo aparelho de café, com 9 peças, em porcelana, decorações em rosas.
Cr$ 228,00

Batedeira Walita, último modelo, com 10 velocidades, acabamento de luxo, com moedor de carne, espremedor de frutas, recipientes, etc. Garantido por um ano.
Cr$ 306,00 mensais

Pedestal de porcelana trabalhada em lindos e variados modelos, com abat-jour em plástico alemão, com galões dourados e delicadas decorações.
Cr$ 290,00

Aparelho de jantar, moderno, distinto, com barras em côres e delicadas decorações em rosas.
Cr$ 1.260,00

Liquidificadores Walita e Arno, 3 velocidades, rala, agita, mistura, pulverisa, liquidifica e bate.
Cr$ 150,00 mensais

Tulipa Oriental, gracioso abat-jour moderno, estilo italiano, com haste de metal dourado e quebra-luz móvel, em várias combinações de côres.
Cr$ 550,00

C.S.
Para V. aproveitar mais estes "preços ainda mais baixos" use o C. S. (Crédito Silvestre) e compre o que precisar em 5, 8, 10 ou 18 meses. Faça hoje um C. S. e gose destes grandes e reais descontos.

GALERIA SILVESTRE
O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Teatro, 19

Mande a sua contribuição para a CASA DE RECUPERAÇÃO DA MÃE SEM LAR, nesta festa do "Dia das Mães".
ARCO-ARTUSI

DIARIO DO Congresso Eucarístico

"– E o Trânsito?" - Perguntou o Cardeal D. Jaime de Barros

1 O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara visitou, ontem, o atêrro de Santa Luzia, em companhia de D. Helder Câmara. Lá chegando inteirou-se dos mínimos detalhes dos trabalhos, e fêz perguntas aos 30 engenheiros responsáveis pelo atêrro. Em conversa com o Secretário de Viação da Prefeitura, Sr. Jorge Diniz Carneiro, o Cardeal D. Jaime de Barros disse que estava satisfeito com a Prefeitura e todos aquêles que têm colaborado com a C.E.I., porém, mostrava grande preocupação com o trânsito do Distrito Federal no mês de julho, pois ainda não tinha conhecimento de nenhuma medida do Serviço de Trânsito para os dias de julho. Com a palavra o Coronel Gama Lobo.

S. Ema. visitou tôdas as dependências da futura Praça do Congresso e mostrou-se entusiasmado que a construção do altar monumento já estivesse iniciada. Declarou também que o certame religioso está com grande aceitação por parte do colégio cardinalício, pois no congresso de Barcelona, situado perto dos grandes centros católicos compareceram 12 Cardiais e para o XXXVI Congresso Eucarístico já está garantida a vinda de 20 Cardiais. D. Jaime Câmara deu um autêntico "furo" aos repórteres presentes. Informou que vai convidar o Arcebispo de Assuncion, D. Anibal Mena Porta, para dizer a missa dos Jogos Cânicos, no Maracanã, no dia 23 de julho. A impressão geral dos engenheiros que estão trabalhando no atêrro, é que S. Ema. confia plenamente na entrega da Praça do Congresso na data marcada.

2 Estiveram reunidos, ontem, no Palácio São Joaquim, os representantes das colônias estrangeiras radicadas no Brasil, que foram ultimar detalhes da colaboração que irão prestar ao C.E.I.

Presentes os responsáveis pelos Comitês: Alemão, Austríaco, Espanhol, Católicos de Língua inglêsa, polonês, lituano, português, italiano e holandês. D. Helder Câmara, em companhia das Sras. Thilma Côrtes e Ieta Veríssimo de Melo explicou onde serão localizados os comitês estrangeiros na Praça do Congresso, frisando serem êstes os melhores, pois temos de fazer jus à hospitalidade brasileira.

3 Segunda-feira, às 17,30 horas, no Ministério da Fazenda, terá lugar uma reunião das orientadoras, a fim de que se estabeleça definitivamente os setores em que vão servir durante o Congresso.

HACKETT, JORNALISTA IANQUE, QUER CONHECER HONESTAMENTE O BRASIL

Gravará Palestras Radiofônicas, Escreverá Artigos e Editará, Posteriormente, um Livro de Viagens Sôbre o Nosso País — Percorrerá o Brasil de Norte a Sul e Não Deseja Realizar Turismo Apressado — Chegou, Ontem, a Esta Capital Pelo "Brazil" da "Frota da Boa Vizinhança"

O jornalista ianque, Walter Anthony Hackett quando falava à reportagem ainda a bordo do "Brazil"

— "Não pretendo fazer turismo apressado..." declara à reportagem, a bordo do "Brazil", da "Frota da Boa Vizinhança", o jornalista e autor norte-americano, Walter Anthony Hackett, chegado ontem a esta capital.

Artigos Para Uma Cadeia de Jornais e Rádio

Hackett, conhecido jornalista, escreve para um Sindicato de Notícias e seus artigos são distribuidos e publicados, em 13 dos mais importantes jornais dos EE. UU., inclusive pela cadeia radiofônica da N.B.C. Espera permanecer no Brasil o mínimo de três meses e percorrerá não só o litoral brasileiro como o hinterland de norte a sul. Espera apresentar ao público norte-americano um trabalho honesto e sincero, fruto de suas observações. Segundo suas palavras, o povo norte-americano, apesar do intenso intercâmbio cultural entre nosso país e o seu, em sua grande maioria, desconhece a verdade sôbre o Brasil. Gravará palestras que serão retransmitidas pela cadeia da NBC.

A ATUAÇÃO...

(Conclusão da 12.ª página)

Juvenal, incansável e muito combativo completou perfeitamente a retaguarda (nota 8).

Mas entre os alvi-negros também, foram os atacantes que falharam. Garrincha, excepcionalmente brilhante por momentos, quis sempre driblar um homem a mais do que seria aconselhável (nota 8, levando em conta a qualidade do "espetáculo" apresentado).

Mas Quarentinha, esforçado, não acertou um tiro nem um passe (nota 5). Vinicius esteve num dos seus piores dias (nota 5). Dino, muito mal explorado pelos companheiros, quase nunca se viu no campo (nota 6) e Hélio começando bem apagou-se ràpidamente e esteve muito infeliz nos tiros à meia. (Nota 6). O jovem Wilson Moreira não teve muito tempo para nos mostrar suas eventualidades qualidades, mas parece ter pinta de bom "footballer", julgando sôbre uns passes certos e inteligentes deslocações.

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 558, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897
das 8 às 12 horas e das 18,30 às 20 horas.

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

Café e U. D. N. Conspiram Contra o Funcionalismo

Redução Imediata do Funcionalismo — Professôres, Médicos e Engenheiros Municipais, os Primeiros a Serem Sacrificados — Odiosa Campanha Dos Reacionarios do Lenço Branco Contra os "Barnabés" — O Veto do Presidente Café Filho é Produto Híbrido do Catete Com U.D.N.

No proximo dia dez de maio, reunir-se-á o Congresso Nacional, a fim de tomar conhecimento e apreciar o veto do Presidente da República, ao paragrafo único do artigo 1.º do Projeto de Lei da Câmara, n. 3.031 de 1954, modificativo do artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal. Este veto parcial do Executivo, será pois, discutido pelas duas Casas do Legislativo.

Regulando materia de irredutibilidade de vencimentos dos funcionarios estáveis da Prefeitura, dizia o dispositivo ora vetado:

"Ficam respeitadas as situações definitivamente constituídas quanto aos atuais ocupantes de cargos efetivos".

Dentro da doutrina e da jurisprudência, nada mais normal, mais justo, mais equilibrado e humano, do que respeitar os direitos adquiridos no exercício da função e do trabalho.

Mas, para derrubarem esta tradição do direito brasileiro, foi preciso que se juntassem a U. D. N. e o Presidente Café Filho, de modo a ser forjado o veto sob a alegação de inconstitucionalidade, e que a Constituição "assegura apenas a irredutibilidade de vencimentos aos magistrados".

Ameaçado o Funcionalismo Municipal

A Nação assistirá, então, no dia dez próximo, como o Congresso irá encarar os seus funcionários. Se mantido o veto, e — consequentemente — aceita a tese de que apenas os magistrados estão garantidos pela irredutibilidade, os cortes serão inexoravelmente procedidos.

Serão precisos mais de dois têrços para a rejeição do veto. O PSD e o PTB sabem e conhecem o perigo que consiste admitir o veto presidencial. Mas, infelizmente, êstes dois partidos não contam com a maioria de 2 têrços nas duas Casas. É a vez da UDN, com seu ranço reacionário, jogar a pá de cal sôbre o trabalhador do Estado. Faça-se, entretanto, justiça, pois nem todos os udenistas pensam do mesmo modo. Há, porém, os que já estão inscritos para com seus tradicionais argumentos de tiranetes frustrados, darem a última demão no humilhado "barnabé" que, já assustado com a alta no preço da vida, terá agora o fantasma do corte em seus vencimentos. Este, e o Presidente da República que foi eleito para a vice-presidência por um partido de raízes populares. Bela virada de casaca!

Discriminação de Tratamento

Na conformidade da Consolidação das Leis do Trabalho, não é lícito ao empregador diminuir os salários do empregado com estabilidade funcional. Não se pode, por isso mesmo, compreender que o funcionário público esteja menos protegido que o empregado das emprêsas particulares, se a estabilidade, que lhe foi assegurada, não se traduz também em estabilidade de vencimentos. Que adianta a estabilidade no cargo sem a segurança do ordenado?

Respeitar, pois, como consequência da estabilidade, as situações existentes vale, no caso, como uma conquista social que o Estado exigiu dos patrões e não pode, no seu próprio domínio, deixar de reconhecer e de respeitar.

Dentro do espírito do veto, derrubada uma conquista de nossa legislação social, os primeiros a serem sacrificados, aqui no Distrito Federal serão os professores, os médicos e os engenheiros, porque são êsses, exatamente, melhor pagos que seus colegas da União. O corte lhes sangrará, sem perda de tempo, na carne, no orçamento, na vida de suas famílias.

Essa é a orientação que o sr. Café Filho quer imprimir a êste seu triste, trágico e curto govêrno. E a seu lado, corvejando o desgraçado "barnabé", muitos elementos da UDN.

Facciosismo Eleitoral

No direito trabalhista a estabilidade de salário veio como consequência da estabilidade na função. Esta sem aquela não teria conteúdo econômico. O mesmo raciocínio se exige para o funcionalismo público que nada mais é senão uma equipe de trabalhadores que têm como patrão o Estado, a quem não se pode admitir menos liberalidade do que aquela que êle obriga, por lei, aos outros, cuja economia dirige, mas não custeia.

Vencedora, portanto, a tese que é produto híbrido de Catete com UDN, ou seja a redutibilidade dos vencimentos de funcionários estaveis, assistiremos ao poder econômico do Estado entregue ao arbítrio das administrações facciosas, nas vésperas eleitorais.

Não é uma situação isolada o que se discute no veto, a ser apreciado no dia dez, mas um precedente que, por si só, aniquilaria a independência e a segurança do funcionalismo da União, dos Estados e Municípios, pois que passaria a ser o fundamento para uma redução de salários e vencimentos ao sabor dos interêsses partidários de cada localidade.

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do Serviço de Protologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações.
Av. Rio Branco, 108-10.º - S/1006 — Diariamente com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

MÉDICOS DA P.D.F. CONTRA A REDUÇÃO DE ORDENADOS

Estarão a Postos na Batalha do Próximo Dia 10, Quando o Congresso Vai Examinar o Veto Presidencial Sôbre a Modificação da Lei Orgânica do D.F. — A Associação Médica do Distrito Federal Dirige-se a Todos os Deputados e Senadores — Reunião, Amanhã, na Sede da Entidade

A Associação Médica do Distrito Federal está protestando, veementemente, contra o veto parcial do Sr. Café Filho ao projeto que modifica o artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal. Esse veto — como se sabe — incide justamente sôbre o parágrafo único do artigo 1.º do projeto de lei referido e, se fôr mantido pelo Congresso no dia 10, todos os vencimentos de funcionários da Prefeitura que têm correspondentes no serviço público federal deverão ser nivelados aos dêstes.

Reagem os Médicos da P. D. F.

A Associação Médica do Distrito Federal já marcou, por isso, uma reunião, em sua sede, de todos os médicos da Prefeitura, os quais se encontram com ameaça de terem seus vencimentos reduzidos. Essa reunião será realizada amanhã, às 21 horas. Distribuindo uma nota oficial sôbre o assunto, a Associação Médica do Distrito Federal revela que irá se dirigir a todos os deputados e senadores, **no sentido de que seja o veto** presidencial rejeitado. Por outro lado, será redigida uma justificação das razões contra o veto.

Vencimentos Dignos

— "A A.M.D.F. chama a atenção da classe médica para o perigo que representa êsse veto, que anula, na prática, o próprio princípio da irredutibilidade de vencimentos dos funcionários" — diz a nota da Associação Médica, salientando que a classe médica unida, lutará contra essa nova ameaça de agravação da já precária situação financeira dos médicos. E conclui: "A A.M.D.F., que vem lutando árduamente pela conquista de salários condignos para tôda a classe médica, não poderá, de forma nenhuma, deixar de protestar contra essa tentativa sem precedentes de rebaixamento de vencimentos."

Brigam Donos de Ônibus e de "Lotações":

--A Unificação Dos Transportes Coletivos Será Uma Nova e Tremenda "Negociata"!

O Secretário da Associação Dos Proprietários de Autolotações Acusa Fortemente as Emprêsas de Onibus — "Querem Vender à Prefeitura, Por Preços Astronômicos, Frotas Imprestáveis e Carcomidas", Diz o Sr. Antônio Corrêa da Costa — O "Lotação" Ainda é o Transporte Que Melhor Serve — Ao Mesmo Tempo Que Pedem "Cosme e Damião" Para a Fiscalização, os Proprietários Exclamam: "Vamos Acabar Com Essa Polícia Secreta do Departamento de Concessões"

— "A campanha contra os lotações individuais tem uma única e exclusiva finalidade: a implantação, no Rio, da "unificação dos transportes coletivos"; pretendem essa unificação os proprietários de emprêsas de onibus, que querem entregar à municipalidade, por preços astronômicos, frotas carcomidas e que não valem mais nada. Além deles, há os que desejam a criação de polpudos lugares na administração municipal e o contrato, com a Prefeitura, de uma grande emprêsa de transportes, que por certo realizaria as mesmas grandes "negociatas", há pouco havidas em São Paulo".

Com estas palavras, o Sr. Antonio Corrêa da Costa, secretário da Associação dos Proprietários de Autolotações, iniciou, ontem, em nossa redação, a defesa dessa espécie de transporte tão debatida, que é o "lotação".

O Sr. Corrêa da Costa, que se fazia acompanhar do assessor Walkirio Barreto, declarou que a associação não tem nenhum interêsse em fazer distinção entre proprietários de empresas e proprietários de lotações individuais.

— A classe está unida, mas pretendem desuni-la, para torná-la fraca, vindo daí a "unificação" dos transportes. O início dessa campanha contra os lotações já foi dado, com a pintura única para os ônibus. Reconheço que, para quem nos visita, essa pintura é mais aconselhável, não há dúvida; mas ela é também o começo da batalha pela extinção dos lotações.

Disse mais, o Sr. Antonio Corrêa da Costa:

— São Paulo e a sua "unificação" são o testemunho real da grande **vantagem** que por certo será oferecida ao povo carioca. Os mesmos casos se repetiriam, o povo será sempre tratado como o é pela Central do Brasil e pela Leopoldina, onde o fator governamental não cansa de proporcionar aos infelizes que por lá trafegam "grande confôrto de transporte"...

A seguir, o secretário da Associação dos Proprietários de Autolotações passou a rebater criticas que comumente se fazem aos "lotações".

— Não são somente os nossos veiculos que, às vêzes, voltam do meio do caminho; os onibus praticam essa irregularidade a granel, usando um expediente que já deveria ser conhecido das autoridades: botam "garage" no letreiro e, depois, regressam do lugar que lhes convém. Quanto à acusação de que a "garage do lotação é na rua", é isto uma mentira. Muito ao contrário, os ônibus é que ficam muitas noites no meio da rua, as quais sujam de óleo, como se poderá fàcilmente constatar.

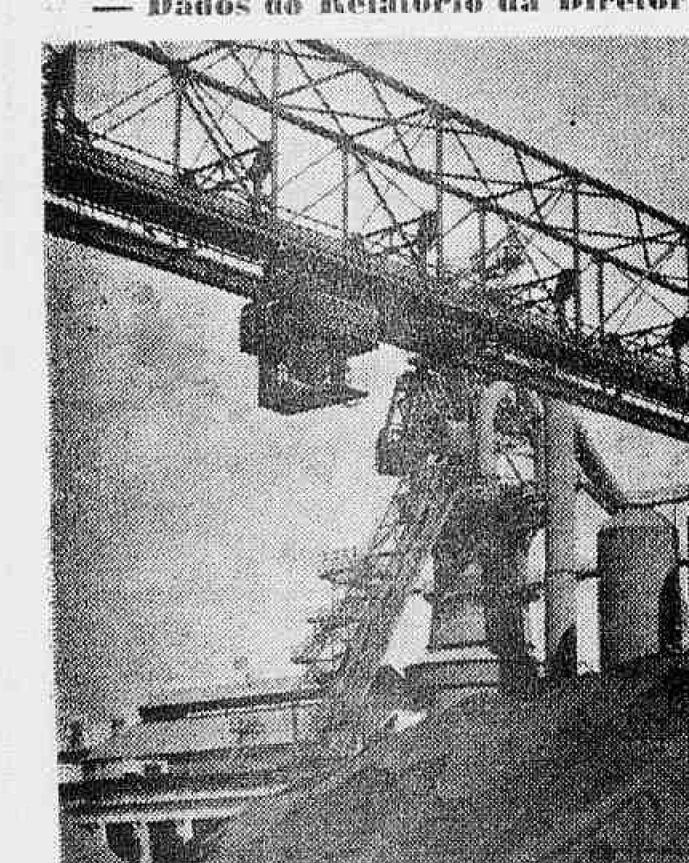
Prosseguiu o secretário da "APAL" dizendo que, se entre uma classe numerosa, como é a do pessoal de lotações, sempre há maus elementos, mas isto se verifica em todos os agrupamentos.

— "As multas que nos são impostas, são um outro capítulo na história dos lotações — afirmou, ainda, o secretário da "APAL" — e constituem mais uma injustiça que nos fazem. Queremos "Cosme e Damião" para fiscalizar os maus elementos da classe, mas não nos conformamos com a "polícia secreta" que o Departamento de Concessões mantém para multar-nos. Êsses fiscais às vêzes antipatizam com o chofer e multam-no seguidamente, sem razão. Com os "Cosme e Damião" seria diferente: êles dariam, no ato da multa, um canhoto da mesma ao chofer, e êste é que seria o processo justo. Multar-nos secretamente é que não!

O Sr. Antonio Corrêa da Costa fez, a seguir, uma defesa completa das irregularidades de que amiude são acusados os lotações. Disse-nos (resumindo) que se os lotações não têm horário é porque no Brasil nada tem: a Light, a Central, a Leopoldina, a Cantareira, ninguém! Sôbre a questão de não trafegarem os lotações nos dias de chuva, afirmou: "é outra mentira. Quando chove, o profissional do volante conscio do seu dever, procura trafegar devagar e, se os pneus do seu veículo estão gastos, tem de sair obrigatoriamente de circulação. Uma coisa é isto, outra é dizer-se que deixam o público na chuva. Táxis e onibus fazem a mesma coisa". Desmentiu que a Associação alguma vez tenha apelado para a classe no sentido de ser feita a greve. Muito ao contrario. E concluiu dizendo que ate vereadores têm falado contra os lotações, mas que o povo não acreditará em tôdas as histórias que se contam dos "lotações", as quais não tem outra finalidade: destruir aquilo que melhor serve!

Cumpridos os Programas Para 1954 da Companhia Siderúrgica Nacional

Obtido no Exercício um Lucro Líquido de Cr$ 502.391.522,50 — Dados do Relatório da Diretoria aos Acionistas



Pátio de minérios e um alto fôrno da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda.

O relatório da Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, apresentado aos seus acionistas, na Assembléia Geral dêste ano assinala inicialmente que foram cumpridos os programas preestabelecidos para o ano de 1954, com os mais compensadores resultados, tanto na produção industrial como nas atividades mercantis, traduzidos no expressivo lucro liquido de 502.391.522,50, obtido no exercício, mercê de uma política financeira cautelosa e prudente.

A CSN na Economia do País

Por outro lado a significação da Companhia Siderúrgica Nacional ressalta bem clara no conjunto do quadro financeiro do País se se considerar que, só no exercício de 1954, a emprêsa pagou:

	CR$	CR$
Impôsto de renda	34.640.952,80	
Outros impostos federais	1.381.438,50	
Impostos estaduais	77.485.231,50	
Impostos municipais	5.887.241,20	
Total dos impostos		119.394.864,00
Dividendos ao Govêrno Federal		108.225.184,50
Dividendos de 6% às ações preferenciais (quitadas)		30.000.000,00
A Estrada de Ferro Central do Brasil		268.016.237,30
A Rede Mineira de Viação		39.706.580,70
Contribuições aos Institutos (encargos sociais)		
Cota da Companhia		36.489.234,90
Cota dos empregados		36.489.334,90

Essas importâncias, que perfazem a apreciável soma de Cr$ 633.321.336,30 representam como se vê, uma significativa parcela na renda do país.

Se se considerar que o volume de vendas de 1954, que ascendeu a Cr$ 2.669.481.835,00, representa igual quantia de moeda nacional que deixou de ser convertida em divisas estrangeiras para pagar a importação dos produtos de aço consumidos pelo mercado interno, ter-se-á idéia de quanto contribui a Companhia Siderúrgica Nacional para aliviar a balança de pagamentos do Brasil no exterior.

A Produção de Coque, Gusa e Aço

Ampliada mediante a instalação de uma nova bateria de fornos de coque, em número de 21, a Coqueria de Volta Redonda aumentou, consequentemente, a sua capacidade de produzir, tendo enviado para a alimentação dos Altos Fornos, no ano passado 456.789 toneladas de coque. Esses números representam um acréscimo de ...... 124.751 toneladas sôbre a produção computada em 1953, que atingiu 332.038 toneladas.

A produção de gusa, assim como a de aço em lingotes, também cresceram sensivelmente. Foram obtidas 538.490 toneladas de gusa em comparação com 370.259, em 1953, ou seja, 168.231 toneladas a mais.

Quanto à produção de aço em lingotes, registrou-se uma diferença para mais da ordem de 105.817 toneladas, pois, enquanto em 1953 conseguiu-se 482.376 toneladas, em 1954 obteve-se uma produção de 588.193 toneladas.

No setor de Laminados, conquanto se tenha verificado redução das toneladas produzidas de alguns produtos acabados, o cômputo geral da produção do ano de 1954 acusa, com relação à do ano anterior, um aumento de 43.453 toneladas.

Enquanto nos setores de Trilhos e Acessórios, Chapas Grossas e Chapas Galvanizadas, houve uma queda de produção de 1.585 toneladas (53.945 toneladas em 1953 e 52.360 em 1954), 909 toneladas (58.575 toneladas em 1953, e 57.660 em 1954), e 1.629 toneladas (14.508 em 1953 e 12.879 em 1954), respectivamente, constatou-se, na produção de Perfilados e Barras, Chapas Finas e Quente, Fôlhas de Flandres e Chapas Finas a Frio, um aumento da ordem de 26.717 toneladas ...... (101.112 toneladas em 1954 e 74.396 em 1953), 16.712 toneladas (74.269 toneladas em 1954 e 57.557 em 1953), 812 toneladas (41.226 toneladas em 1954 e 40.414 em 1953), e 3.335 toneladas (79.407 toneladas em 1954 e 76.072 toneladas em 1953), respectivamente.

Tais resultados revelam uma produção geral de 418.920 toneladas de laminados em 1954 e de 375.467 toneladas no ano anterior.

A administração da C. S. N. se tem caracterizado pela constante preocupação de racionalizar seus múltiplos setores de trabalho. Com tal objetivo, introduziram-se, nas peças constitutivas do Balanço Geral referente ao 2º semestre de 1954 modificações de caráter técnico que emprestaram às mesmas uma melhor apresentação, facilitando sobremaneira o trabalho dos analistas, pelo significado inequívoco dos novos grupamentos de contas.

A manutenção em 1954, do ritmo de crescimento, já no volume de vendas, já no lucro marginal, possibilitou a apresentação de um resultado mais que satisfatório, que bem traduz a pujança da Emprêsa e o acêrto daqueles que, convictamente, conceberam e tornaram realidade o empreendimento de Volta Redonda, considerado de interêsse nacional, e que se converteu em justo orgulho dos brasileiros e em prova mais que evidente da capacidade de realização e de direção de nosso Povo.

Obras Sociais

Inaugurado desde 9 de abril de 1954, o Ginásio Coberto do Recreio do Trabalhador tem sido intensivamente utilizado na apresentação dos mais variados espetáculos esportivos, artísticos, culturais e sociais, proporcionando assistência recreativa de elevado padrão aos empregados e suas famílias.

Foi também inaugurada, em 31 de dezembro próximo passado e se encontra em pleno funcionamento, dentro dos mais severos preceitos de higiene, a Piscina olímpica do Recreio do Trabalhador. Dêsse conjunto, iniciar-se-á, em 1955, a construção do Campo de Esportes, com arquibancadas e concha acústica.

A construção de um restaurante-modêlo, com capacidade para 1.200 pessoas-hora, tipo SAPS, será iniciada em breve, já estando seus planos da autoria de arquitetos especializados, aprovados pela Diretoria.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Às 15 horas do dia 11 de maio de 1955 o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Serra em fita para madeira, circular, contrapino de aço, aço extra rápido, escova, lamparina, etc; Algodão em pasta, mangueira de lona, amortecedor de borracha, junta de cobre, etc.;

Jôgo de chave de fenda, clipe aço para mola, etc.;

Reparação de refrigerador "FRIGIDAIRE".

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL 22-0707 · 37-1512

CLASSIFICADOS

Companhia Parque da Várzea do Carmo
Avenida Calógeras, 15 — 6.º andar — Tel.: 22-1225
Terrenos em Vilar Grande (Austin - Est. do Rio).

Imobiliária Santa Terezinha
Praça Pio X, 78 - 9.º andar, s. 916 - Tel.: 23-2924
Terrenos em Acari, Campinho e Madureira.

Pascoalino Carriolo
Av. Marechal Floriano, 100 - sob. Tel.: 43-8221
Terrenos em Caxias (Bairro de São Bento), Est. do Rio

Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda.
Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. s. 101 - Tel.: 32-8655
Terrenos de praia.

Jorge Ribas — Representações e Corretagem
Rua dos Romeiros, 186 — 4.º — Sala 402.

PRAIAS
DISTRITO FEDERAL — BARRA DA TIJUCA
ARARUAMA — NA BEIRA DA LAGOA
MARICA' — PRAIA DE JACONE'
ITAIPU — EM FRENTE A COPACABANA
LOTES A LONGO PRAZO
AV. RIO BRANCO, 39 — SALA 2.008
TELEFONE: 23-3447

CORRETORES
A COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO aceita corretores para venda do seu novo e maior loteamento— VILAR GRANDE — situado entre Austin e Queimados. Plano de vendas sem Entrada. Comissão e ajuda de custo. Tratar com o Sr. Perdigão, na Av. Calógeras, 15, 6.º andar.

CAXIAS
SEM ENTRADA E SEM JUROS
VENDO lotes de 12 x 30 com AGUA e LUZ, com comprovante na promessa de venda, em 120 prestações de Cr$ 500,00, a 8 minutos da estação de Caxias, com condução à porta e várias linhas de ONIBUS à praça Mauá e praça da Bandeira. INFORMAÇÕES: Com a Srta. LENITA ou PASCHOALINO — Av. Marechal Floriano, 100 — 1.º andar — Tel.: 43-8221.
(Ao lado da Casa Mathias)

COPACABANA
CR$ 9.500,00 DE SINAL
RUA SAINT ROMAIN, 480 -- (Parte Plana)
(50 metros de Francisco de Sá)
★ Sala, quarto conjugado, banheiro, kitchnette
★ Preços a partir de CrS 215.000,00
★ Mensalidades de CrS 1.900,00
★ Obras iniciadas
Vendas e Informações:
"OCRIL"
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.º AND.
SALA 1.203 — FONE: 42-1852

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Realize o Seu Sonho!!!
Lotes a partir de Cr$ 20.000,00, sem entrada e sem juros
Escolha seu lote em VILAR GRANDE e você se convencerá que adquiriu um lote não em UM LOTEAMENTO QUALQUER, e sim numa cidade que surge com imensas possibilidades de progresso
JORGE RIBAS — Representações e Corretagem
Rua dos Romeiros, 186 — 4.º andar Sala 402 — PENHA
Admitem-se corretores com ou sem prática.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar
DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98
Consultas das 13 às 18 hrs.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

TERRENOS EM CAMPO GRANDE — NOVO LOTEAMENTO
A 10 MINUTOS DA ESTAÇÃO E COM MUITA CONDUÇÃO NA PORTA
Lotes de 12x35, com frente para belissima avenida asfaltada, planos, demarcados ruas já abertas, a partir de 22 mil cruzeiros, em prestações mensais de Cr$ 200,00 SEM JUROS, e com a entrada inicial grandemente facilitada. Dentro do loteamento passa: ônibus, lotações, Fôrça e Luz, Agua de 2 adutoras, além de ter comércio, Escolas e muitas casas habitadas, cujos moradores trabalham na CIDADE. Vendas de acôrdo com o decreto 58. Construção livre, Posse imediata, Contrato de Compra e Venda logo após a compra.
Vendas e visitas grátis sem compromissos com a
"IMOBILIÁRIA SANTA TEREZINHA"
PRAÇA PIO X, 78 — 9.º ANDAR — SALA 916 — TEL. 23-2924 — AO LADO DA CANDELÁRIA



CAFÉ FILHO CONTRA A ASSISTÊNCIA SOCIAL

Veto Presidencial a Uma Doação de Imóvel da União Destinado a Uma Entidade de Assistência Social — Medo da Exceção em Favor do Bem Quando a Regra Prestigia o Mal — Ato Deshumano

O Presidente Café Filho vetou um projeto de lei aprovado pelo Legislativo, pelo qual um bem da União seria doado a uma entidade de assistência social, com os melhores serviços prestados aos pobres e desamparados pela sorte. As razões do veto são ridículas e não correspondem à verdade nem aos interêsses que, em boa hora, deviam dizer respeito aos que suplicam auxilio aos homens tidos como de boa vontade.

Os que sabem como se mantêm precàriamente as entidades assistenciais, jamais recusariam às mesmas qualquer auxílio que pudessem ser concedido, de modo especial, o poder público, que não podendo cumprir, nesse particular, a sua missão beneficente, haveria de dar, quando não fôsse mais, migalhas aos que o substituem, nesse dignificante mister.

A Igreja, em sua preocupação espiritual, pode ser considerada como pioneira da assistência social, vencendo a incredulidade, o desamor e a insensibilidade. O que existe é pouco e, por isso mesmo, deve ser defendido e divulgado, por ser indispensável à sua manutenção e conhecida a sua atuação no âmbito da comunidade.

E, agora, ao tomarmos conhecimento dêsse veto, que mereceu votação majoritária do Congresso Nacional, embora sem alcançar os dois têrços previstos, fixamos os poucos votos que faltaram para a recusa daquele veto, de alguns palacianos, homens da "eterna vigilância" e outros vencidos na paulicéia, que só se lembram do povo, abandonado e maltratado, nos momentos de disputas eleitorais ou sejam quando êles necessitam de votação para galgar postos eletivos. Como falam bonito e impressionam bem com as suas promessas êsses falsos representantes do povo. Chegam até a impressionar os mais avisados.

Há poucos dias lemos um discurso de um certo candidato do "pão e da vergonha", em que falava em tantas coisas que não poderá realizar, que, afinal, pa ecia formar com as suas incontáveis palavras uma imensa montanha, que geraria um rato. Falava em taxação dos lucros extraordinários, regulamentação da participação dos empregados no lucro das emprêsas, nomeação de Ministro da Fazenda fora dos grupos econômicos e tantas outras idéias mirabolantes. Pois bem, os que apoiam e aguentam êsse candidato não souberam dar um bem imóvel da União a uma entidade de assistência social.

E o Presidente Café Filho que é o coordenador mental e financeiro dessa candidatura, continua alugando os predios construidos da União a preços ridículos, alguns a Cr$ 20,00, Cr$ 50,00 e Cr$ 100,00 por mês, conforme registros da Diretoria do Patrimônio da União.

A sublocação dêsses prédios está a cargo de um grupo numeroso de espertos, que conseguem ótimos proventos à custa do Tesouro Nacional. Em Rio Pardo, no Rio Grando do Sul, por exemplo, temos um senhor de nacionalidade italiana, que procede dêsse modo, com um imóvel da União, a despeito da Coletoria Federal tê-lo requisitado, insistentemente, sem resultado, durante mais de cinco anos.

Se o govêrno organizasse um plano de assistência social, pelos institutos, caixas e entidades particulares, a ser levado a efeito em prédios amplos e confortáveis do Erário, que estão em mãos de uns "tubarões" dos aluguéis, só isso representaria um grande passo em favor das classes menos favorecidas pela sorte. E o govêrno tem tantas propriedades, que nem se dá ao tempo de cadastrá-las.

Dentro de poucos dias será divulgada a lista dêsses aluguéis e o povo ficará estarrecido. Por enquanto o govêrno só pensa em barganhas de votos por ministérios e cargos públicos, esquecendo-se de sua insistente afirmativa de "moralização" e de "austeridade" nos hábitos administrativos da Nação. E eram êsses os "patriotas" que condenavam o Govêrno de Vargas, que sempre preferiu o convívio dos pobres, a fim de se tornar, pelo seu sacrifício pessoal nas justas reivindicações coletivas, mais do que um ídolo — um mártir nacional.

O povo sente a falta de Vargas, diante da desgovêrno de nossa pátria. Que Deus nos ensine o caminho certo e nos distancie daqueles oportunistas.

Cidade Aberta



EM PORTUGAL OS LEITEIROS DESONESTOS SOFREM E NO BRASIL GOZAM A VIDA...

Multas Pesadas e Condenações Para os Prevaricadores — Intervenção na Associação Dos Proprietários Das Estações de Rádios — Um Carrasco no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

De um comandante de navio do Lloyd Brasileiro, em trânsito por Lisboa, recebi uma carta e um recorte do "Diário Popular", de 1.º de março de 1955. Trata-se de uma notícia fornecida pelo Tribunal Coletivo dos Gêneros Alimentícios de Lisboa, o órgão que condena os envenenadores do povo. Eis a nota:

EM MULTA E PRISÃO FORAM CONDENADOS VÁRIOS PREVARICADORES

Foram condenados no Tribunal Coletivo de Gêneros Alimentícios: por fabricarem massa para pão com farinha de inferior qualidade Carlos de Sousa Fernandes, do Pôrto, em 7.250$00 de multa e cinco dias do estabelecimento encerrado; Padaria de S. Caetano, Lda., de Setúbal, na mesma multa e sete dias, Mário Gorges & Cia. do Pôrto, e Antonio Nogueira da Silva, do Estoril, em 7.000$00 cada, e, respectivamente, em cinco e dez dias: José Nunes Gonçalves Ferreira, do Porto em 6.750$00 e quinze dias; e Sociedade de Panificadora Nacional, do Pôrto, em 4.250$00 e igual tempo de encerramento; Casa dos Beirões, Lda., de Lisboa, por possuir manteiga estragada, em 7.000$00; Salsicharia da Beira Lda., de Mafra, por ter à venda carnes fumadas em mau estado, em 1.750$00; e, por vender pão sem o peso legal, João Augusto Adro, de Cascais, em 3.175$00.

Em Portugal os envenenadores da população, através do fornecimento de gêneros alimentícios deteriorados, sofrem pesadas multas e duras prisões inclusive o fechamento da casa. No Brasil, desgraçadamente, os "gangsters" do leite desconhecem uma multa superior a mil cruzeiros e os que estão na cadeia, cumprindo pena, podem ser contados pelos dedos de uma mão. Agora, em face da campanha da imprensa, em geral, contra os criminosos, 31 leiteiros aguardam o pronunciamento da Justiça presos na Delegacia de Economia Popular e no Presídio, enquanto outros ouze estão foragidos.

A notícia do "Diário Popular" de Lisboa serve para mostrar que o regime de Oliveira Salazar é rigoroso para com traficantes. A desgraça de adulterar leite existe tanto lá, como no Brasil, com a diferença de que em nosso país os "gangsters do leite" arrotam prestígio com as autoridades sanitárias.

INTERVENÇÃO NA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DAS ESTAÇÕES DE RÁDIOS

A notícia saiu escondida num canto de página do boletim mensal da Comissão do Impôsto Sindical, por sinal, uma publicação cheia de erros. Eis a nota:

"Um funcionário do Departamento Nacional do Trabalho foi designado pelo titular da pasta do Trabalho para intervir na associação da classe dos proprietários das estações radiofônicas desta capital, em vista do seu completo abandono por parte dos seus atuais diretores."

Um Carrasco no Banco Nacional de Desenvolvimento

Assinado por um leitor, cujo nome não omito por motivos fàcilmente compreensíveis, a reporter recebeu mais esta carta, libelo de um modesto funcionário do Banco do Desenvolvimento Econômico contra atos de desumanidade praticados pela nova diretoria:

"Sou um funcionário do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico que, neste momento, como muitos outros, pais de família estamos sendo jogados à rua, sem nenhuma satisfação por parte da nova Diretoria que acaba de assaltar o Banco, com intuitos de prejudicar todos aqueles servidores que estiveram colaborando com a antiga Diretoria. Agora não há sentimento humano que os penalize. Estêve ao lado da antiga Diretoria ou aqui foi pôsto por um de seus diretores, não há remédio: Rua. Os diretores novos trouxeram um carrasco pronto para executar todas as artimanhas contra os indefesos funcionários, um Sr. Vitor Silva Alves Filho. Procede do Ministério da Fazenda e aqui se assentou para botar todos os que colaboraram com a antiga Diretoria na rua, sem perguntar se o cidadão vai ou não passar fome. Ele resolve tudo. É um pequeno ditador. Peço ao distinto patrício tomar a questão na sua coluna o que muito agradeço.

Presente para Mamãe!...
Ela ficaria radiante com um receptor de
TELEVISÃO
W. M. Reis S/A., Av. Rio Branco, 125 (loja) e Av. Rio Branco, 4 — 4.º andar; oferecem a preços excepcionais, uma enorme variedade dos novos modelos 1955, das marcas famosas e que se impõem por bons serviços de assistência

Atingida a Tôrre da Universidade de Coimbra Por Uma Faísca

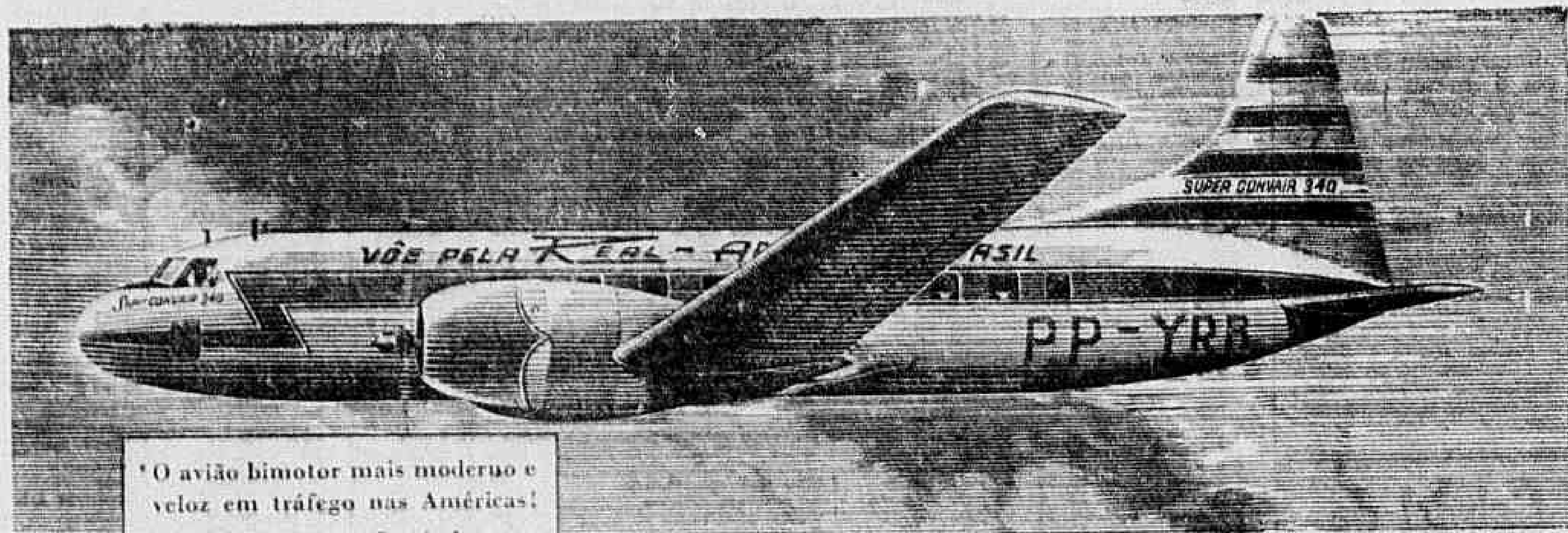
COIMBRA, 23 Abril (M. P.) — De tarde passou sôbre a cidade, violenta trovoada, acompanhada de fortes aguaceiros. Produziram-se várias descargas elétricas, uma das quais atingiu o mastro onde estava hasteada a bandeira nacional, na tôrre da Universidade, que partiu pelo meio, vindo a bandeira projetar-se no pátio. O fato produziu grande pânico nas pessoas que se encontravam no edifício do Paço das Escolas.

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 701
Fone: 22-3251 — Das 15,30 às 19 horas.

PRESENTE PARA MAMÃE!
UM RADIO DE CABECEIRA É UMA GRANDE SATISFAÇÃO!
Temos enorme variedade das melhores marcas e vendemos a prazo em módicas prestações e à vista com descontos nunca vistos!
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO N.º 125, junto à Agência dos Correios

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Você ganhará
4 HORAS
indo a Recife



*O avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!
- 4.800 H.P. - *Super-Rapidez!*
- Capacidade para 4.000 kms. de vôo sem reabastecimento!
- Hélices de passo reversível!
- Trem de pouso triciclo - maior segurança!
- Cabine pressurizada!

Veja como o Brasil "encolheu"

Rio-Recife
(Diàriamente às 12 hrs)
Antes: 8,40 hrs. - Agora: 4,40 hrs.

Rio-Fortaleza
Antes: 11,15 hrs. - Agora: 6,50 hrs.

São Paulo-Belo Horizonte
Antes: 2 hrs. - Agora: 1,25 hrs.

em nossos SUPER-CONVAIR 340*...



A distância "encolheu" e o confôrto aumentou! Graças à nova e moderníssima frota de Super-Convair 340, da Real-Aerovias. Ao mesmo tempo que economiza preciosas horas em grandes percursos, você "esbanja" confôrto e serviço! Ar condicionado, cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), janelas panorâmicas, poltronas reclináveis... e um serviço de hotel de luxo! Sim, porque, à bordo dos Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra!

Va e volte pela "Frota da boa viagem"
E para Super-Rapidez... Super-Convair 340!


REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio: Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300 - *Recife*: Rua da Praia, 11 - Tel. 7634


CORCOVADO *Novidades em tecidos finos de algodão*

...examine e veja que confôrto...
COLCHÃO DE MOLAS *Presidente*
À VISTA OU A PRAZO
Box, Spring e Sumier. Colchões de crina vegetal, camas, travesseiros comuns e ventilados, para pronta entrega.
PRESIDENTE
R. de Sant'Ana, 184
Tel. 32-5666

"MINHA NETA, ONDE ESTÁ SUA NETA?"

Será Deslumbrante a Cerimônia de Entrega Dos Prêmios à Família Vencedora no Concurso

Conforme vimos noticiando diariamente, será domingo próximo, no glorioso "Dia das Mães", a grande solenidade de entrega dos prêmios dos vários concursos promovidos pelo Grupo de Colaboradores do Turismo, Sindicato dos Lojistas e alguns jornais cariocas, para maior brilhantismo daquela esplendorosa data. Na parte correspondente a ULTIMA HORA, teremos as entregas dos prêmios conquistados pela família vencedora no concurso das cinco gerações, intitulado "Minha neta, onde está sua neta?"

Essa família, como já é do conhecimento dos leitores, é aquela constituída pelas cinco gerações que têm como representantes as Sras. Fortunata Ortiz Jeolás, sua filha, Ernestina Jeolás de Lima, sua neta, Henedina Lima Ramalho, sua bisneta, Aadibe Ramalho Gomes da Silva e sua tetraneta, Srta. Neide Ramalho Gomes da Silva.

A tetravó receberá um aparêlho de televisão, as cinco representantes de cada geração seguros contra acidentes e a tetraneta, seguro de vida.

Essa família e as demais classificadas até o quarto lugar, receberão ainda, inscrições para o Congresso Eucarístico Internacional.

No Estádio do Botafogo

Todos os prêmios serão entregues após a Santa Missa e a representação dos Mistérios da Maternidade de Maria Santíssima, a serem efetuadas no Estádio do Botafogo, domingo, às 16 horas.

Tôdas as famílias que participaram do concurso das cinco gerações estão convidadas a tomar parte nas solenidades.

Celebrará a missa e fará entrega dos prêmios S. Em. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Chegou-nos às mãos um telegrama que serve para atestar ainda uma vez, a repercussão intensa que ganhou o nosso grandioso concurso em homenagem às mães do Brasil. Tem êle o seguinte texto: "Solicito, a título de curiosidade, fazer constar no concurso, que eu, Virgínia Fróis, com noventa anos de idade, proprietária do "Dirigente Hotel", nesta cidade, de onde sou natural, tenho filha, Maria Augusta Rocha, residente em Teófilo Otoni, minha neta, Maria das Mercês também residente em Teófilo Otoni, minha neta Maria das Mercês Guimarães, filha precedente, residente em B. Horizonte, minha bisneta, Terezinha Guimarães filha precedente, residente em São Norberto e minha tetraneta, Tânia Diniz, filha precedente, residente em São Norberto. Agradeço fazer constar minha geração entre outras candidatas, visto ser difícil o comparecimento de todos os membros no dia consagrado às mães. Atenciosas saudações. Virgínia Fróis".

Consideramos, portanto, como inscrita, a Sra. Virgínia Fróis e sua descendência, em atenção ao seu pedido. E nos damos por felizes com mais essa honrosa contribuição para o nosso certame, que tão alegremente repercutiu no seio da família brasileira.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pelos do rosto, sinais e verrugas.
Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31, 15.º, S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FIANAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA *Final*

WILSON DO NASCIMENTO

LODEGAR ESTEVE INSPIRADO

Escreve-nos um amável leitor, solicitando a nossa impressão pessoal sôbre a maneira porque Lodegar Bueno Gonçalves dirigiu o campeão Adil neste último e sensacional G. P. "São Paulo". E o missivista demonstra um interêsse muito grande no assunto, indagando-nos também se no caso de uma derrota frente a Quiproquo não iria o hábil e jovem freio receber severas críticas. Quanto a isso, não temos a menor dúvida. Da maneira que se deu a carreira, com o Adil correndo sob características completamente desconhecidas de seus responsáveis, da imprensa e do público, nada mais resta do que assegurar ao nem fracasso seria recebido como culpa única e exclusiva do piloto. Quando todo mundo esperava que Lodegar Gonçalves fizesse o percurso ao lado ou perto de El Aragonês, reservando-se para sua famosa atropelada, eis que o jovem freio deixa o filho de Epigram bracear à vontade, mantém-se mesmo na frente de Quiproquo e já na entrada da reta assume o comando do pelotão, passando a puro galope por Away. Lodegar Gonçalves correu muito bem. Primeiro, porque seria uma loucura contrariar o Adil, tão esmagador era desde os primeiros metros o domínio do pupilo de mestre Manuel Brantes. E segundo porque a tática, pela surprêsa que constituiu, acabou por deixar o Juan Marchant completamente tonto, sem saber se seguia o Adil ou se esperava o El Aragonês, daí resultando, em parte, a derrota de Quiproquo. Um jóquei, para ser bom, não precisa apenas possuir boas qualidades, boa mão de rédea, "tocada" firme e enérgica. Necessita, antes de tudo, de ter inspiração. E foi esta inspiração que teve o L. B. na sua consagração.

TIREMOS O CHAPÉU...

...para esta realização maravilhosa e tão útil ao turfe que é o leilão de cavalos de corridas e reprodutores, patrocinado pelo Jockey Club de São Paulo e que hoje — em sua segunda noite — voltará a engalanar êste monumento de arte e bom gôsto que é o "tattersall" bandeirante. Muitos proprietários cariocas poderiam aproveitar aqui a venda de animais que seriam de rara utilidade na Gávea para a defesa de suas blusas.

PEQUENAS NOTAS

1 Telúrio, defensor de uma das blusas mais queridas do turfe carioca, está anotado, agora numa das melhores provas de sábado em Cidade Jardim: o Prêmio "Associacion de Periodistas Hípicos del Perú", em 1.600 metros e na pista de areia onde o cavalo uruguaio corre de verdade! Aí está uma grande indicação para os azaristas.

2 Go.Drake é outro "carioca" que vai insistir em Cidade Jardim. Baixou de turma, terá a direção eficiente de Greme Júnior e não nos surpreenderá, absolutamente, se ganhar agora.

3 Uma "redobiona" que poderão alegrar ainda aos "remanescentes" da comitiva guanabarina em São Paulo: Tatel, Telúrio, Go.Drake e Edustria. Autêntica "salvação da lavoura" como diria o nosso colega Bolonha.

4 Rubens Quinteros, o jóquei argentino que foi severamente criticado pela condução que deu ao craque El Aragonês deverá estar chegando hoje ao Rio. Será que depois das críticas ainda haverá interêsse em contratá-lo para a Gávea?

5 Benedito Marinho foi convidado para montar em Cidade Jardim, mas ao que parece recusou a proposta que lhe foi feita. Prefere a Gávea.

BONS EXEMPLOS DE SÃO PAULO

[illegible] leilão, [illegible] de corridas [illegible] Cidade Jardim, [illegible] patrocinado [illegible] Jockey Club de São Paulo e que teve início [illegible] grande êxito [illegible] leilões, [illegible] em [illegible] que a entidade [illegible] que faz com os [illegible] aos seus [illegible] proprietários, [illegible] dos mais [illegible]. A licitação [illegible] de reprodutores e [illegible] — despertar [illegible] bandeirantes e outros interessados oportunidade [illegible] não só [illegible] permitindo a aquisição de novos valores para [illegible] como também, [illegible] facilitando [illegible] desfazerem-se de animais que já não interessam por qualquer motivo. O exemplo de São Paulo deveria frutificar no Rio de Janeiro, onde, é sabido, cuida-se muito mais de política turfística do que, pròpriamente do interêsse da criação nacional e do desenvolvimento das corridas. A presença na capital paulista, por ocasião do G. P. São Paulo, de dirigentes cariocas, entre êles os dois dedicados comissários Adyr Elfio e Paulo Bar, [illegible] lhes deve ter sido de rara utilidade, pela observação, in loco das empreendimentos e realizações bandeirantes que poderiam surgir também no turfe carioca dando-lhe outra fôrça e outra disposição.

A organização do serviço de apostas, por exemplo, mesmo sem os [illegible] extraordinários do totalizador poderia ser imitada na Gávea.

Um Bilhete Aos Nossos Queridos Turfistas do Rio

Minha gente: Continuamos ainda em São Paulo, dando duro na página de turfe da ULTIMA HORA bandeirante. Estamos com saudades do Rio, está claro, e mais alguns dias estaremos aí, principalmente para alegria do Fausto Serpa... Esta coluna, vocês já o perceberam, tem sido construída à base de noticiário do turfe bandeirante. E há muita coisa para ser aproveitada na Gávea. Quando voltarmos em, daremos disso. Por enquanto, o jeito é vocês aguentarem a mão e tomarem conhecimento da nossa existência apenas por correspondência... Recado para o Nova Monteiro: São Paulo possui tanta coisa boa em turfe — tem as mas também, não [illegible] iludam — que se vocês passasse uma semana aqui iria ficar com assunto para um livro a ser editado pela A.P.C.C. Bem, amigos, até a volta.

ENTERREMOS O CHAPÉU...

...para a diretoria do Jockey Club Brasileiro, que já teria resolvido, ao que se anuncia, entregar a publicidade turfista a uma emprêsa particular, acabando com o Departamento de Imprensa e Propaganda que Mario Magalhães vem dirigindo com rara eficiência, apesar de não ter tido, até agora, meios para trabalhar livremente. A Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro deverá estar solidária com Mário Magalhães, velho e bom amigo da rapaziada de imprensa.

UM NOME EM FOCO

Guilherme Greme Júnior vem hoje, para [illegible] dos mais eficientes, herdando de seu pai, [illegible] afastado do turfe, mas um nome consagrado na [illegible] todas as qualidades que se exigem para um jóquei completo, o "Greminho" tem obtido vitórias retumbantes e que o situam em plano de destaque no "esporte dos reis" no Brasil. Só lhe tem faltado boa sorte para brilhar intensamente. Ainda assim, vez por outra, ele empolga o "afficion" com sua categoria, com sua alta classe. Luiz Rigoni, o fabuloso campeão dos pilotos brasileiros disse-nos ainda outro dia: [illegible] jóquei capaz de correr o El Aragonês no Brasil, como "manda o figurino" é o Greme!" E dois [illegible] prestigiosos da crônica turfística continental, [illegible] da corrida de Sisley, tá somente terceiro colocado [illegible] encontraram sua admiração pelo jovem freio brasileiro, interessando-se imediatamente em saber seu nome e o número de suas vitórias na Gávea e em São Paulo. Greme Júnior bem mereceu êxito, não só pelas suas virtudes para a profissão, mas também pelas suas qualidades de caráter, pela correção de atitudes. E que sabemos êle terá agora uma grande oportunidade, e estamos certos de que não irá desperdiçá-la.

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★NA RETA FINAL

ULLOA AO REPÓRTER, SÔBRE O "PRESIDENTE VARGAS":

"EM PISTA SÊCA ACHO QUE CADI PODERÁ VENCER BEM"

Na Opinião do Grande Bridão Chileno, Quinto e Rumor São os Rivais Mais Sérios do Pupilo de Levi Ferreira — "Quebec é Muito Bom, Mas Anda Roncando um Pouco!" — Courageuse Não Correrá, Pois Prefere os Compromissos Com a Turma da Mesma Idade — Rumor Está Como Nunca — Tio Capataz Não Está no Último Fuso

(Texto de FAUSTO SERPA)

Domingo teremos na Gávea, após uma semana sem corridas, devido ao "G. P. São Paulo", mais uma prova clássica da temporada: "Grande Prêmio Presidente Vargas", em 2.000 metros, com duzentos mil cruzeiros de dotação ao vencedor. Não só devido à interrupção sofrida na semana da prova máxima do turfe bandeirante, mas também em virtude do campo da prova, que reuniu vários craques, o público carreirista vem aguardando com enorme ansiedade, o desenrolar dêsse grande prêmio programado para depois de amanhã.

Procuramos ouvir diversos profissionais a respeito das possibilidades dos parelheiros inscritos no "Presidente Vargas".

OSWALDO ULLOA GOSTA DE CADI

Abordamos o grande bridão chileno Oswaldo Ulloa, que pilotará Quebec. O ginete andino prontamente nos informou: "— Quebec é muito bom e tem "chance", mas anda roncando um pouco, o que torna mais difícil um prognóstico favorável. Acho que, em pista sêca, Cadi vai correr o que sabe e será um perigo. A corrida do pupilo de Levi Ferreira será totalmente diferente da sua última apresentação, quando enfrentou raia adversa. Seus inimigos são Quinto e Rumor, que andam muito bem".

PAREO DURO PARA QUINTO

Tancredo Coelho estava junto à cêrca da pista de grama, observando o apronto de seus pupilos. E nos declarou:

— "O páreo é duro para Quinto, que repilo um excelente milheiro. A distância aumentou e a turma não é sopa. Levo fé, entretanto, no cavalo e acho que Saguin também tem "chance" porque é um ótimo potro.

O cavalo da carreira a meu ver, é o Rumor, que foi muito prejudicado na última corrida!"

Covarrubias acredita na vitória de seu pupilo: — "Rumor está em excelentes condições. Não poderia estar melhor e tem trabalho maravilhoso. Acredito que vença o páreo, pois todos nós verificamos como o animal sofreu contratempos em sua última apresentação. Espero que êle confirme os exercícios para triunfar no "Grande Prêmio Presidente Vargas".

Corria o boato, no prado, de que Courageuse desertaria da prova, onde tinha muita "chance". Fomos logo ao Pedro Gusse, para que confirmasse a notícia, o que o jovem treinador fez de imediato:

— "Não será mesmo apresentada a pupila. Courageuse está muito bem; nada houve com a mesma. Mas como a égua tem várias compromissos sérios, futuramente, queremos poupá-la para os confrontos com a turma da mesma idade, o que é mais conveniente. Só porisso fará "fort.fait".

Gonçalino Feijó, que se prepara para receber em suas cocheiras o El Aragonês, falou-nos do Tio Capataz: — "O páreo é duro apesar de Tio Capataz ser um excelente animal. Mas sua "chance" é reduzida, porque o cavalo esteve doente e ainda não pode ser apurado. Não está no último fuso e, desta modo, é difícil pretender-se levar a melhor nessa turma.

Mas, adquirindo estado, agora que está curado, brevemente deverá vencer, pois, reputo, Tio Capataz um excelente corredor".

TRIGO VAI MUITI PESADO

Trigo vem obtendo convincentes triunfos, para gáudio do seu simpático proprietário, o Sr. J. J. Seabra e do competente preparador Waldemar Costa. Procuramos ouvir o veterano profissional, numa pausa de sua atividade matinal. E Waldemar adiantou-nos: "— Trigo está muito bem, Mas, em virtude de sua última vitória, carregará pêso elevado desta vez. Observe que o animal não gosta de pêsos altos, pois fracassa todas as vezes que corre pesado.

Por isso acho que o rival mais sério de meu pupilo seja o pêso de 59 quilos que terá de suportar".

Os Reservas em Desfile

Dos 3 reservas que levamos, Rolf atuou pelo ataque e até no gol quando as Antilhas Neerlandesas não tiveram 7 jogadores para nos enfrentar foi Rolf um ótimo colaborador, embora daqui tivesse saído como efetivo e decaído de rendimento no México enquanto subia de produção Hilton. Edson apresentou o seu habitual padrão de jogo, mostrando-se bom reserva embora já passado de sua melhor época e Denir, com ótimo manejo de bola e arremessador notável, ainda tem diminutos méritos de nadador.

PROGRAMA de AMANHÃ

Barbada do Dia: APASSIONATA

1.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Divino, 74" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 13,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Apassionata	54	4	20	E. Castillo	Em soberba forma. Contam ganhar	C. Pereira	2.º p. Marta Rocha	1200	74 4/5	GM
" Auréola	54	6	20	P. Fernandes	Regula com a companheira. Chance	Idem	4.º p. Diadema	1000	60	GL
2—2 Raiz	54	3	25	B. Marinho	Bem preparado. Tem possibilidades	L. Ferreira	Estreante		—	
3 Mas-tua	54	7	50	J. Baffica	Pouco melhorou. Só como azar	A. Feijó	7.º p. Imbiry	1000	59 4/5	GL
3—4 Cerrilha	54	2	30	D. P. Silva	Vem de fracasso. No placê serve	M. Sousa	5.º p. Marta Rocha	1200	74 4/5	GM
5 Inayá	54	8	50	M. Silva	Achamos cedo ainda para esta. Daí	M. Gil	Estreante		—	
4—6 Ipônica	54	1	40	A. Portilho	Estão levando de "barbada". A poule	F. Schneider	Estreante		—	
7 Renascença	54	5	40	O. Ulloa	Outra que melhorou. Boa poule	M. Mendes	4.º p. Marta Rocha	1200	74 4/5	GM

Nosso palpite: APASSIONATA — Corre mais na areia e dificilmente será derrotada | Inimigo: RAIZ — Vai debutar bastante preparada e contam vencer | Surprêsa: CERRILHA — Esperam sua reabilitação. Como azar é bem jogada

2.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Divino, 74" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Austero	54	3	25	P. Labre	Vem de boa corrida. Pode vencer	C. Pereira	2.º p. Maxixe	1200	75	AL
" Alarido	54	4	25	A. Portilho	O companheiro é melhor. Chance	Idem	4.º p. Maxixe	1200	75	AL
2—2 Hotspur	54	3	30	O. Ulloa	Em boa forma e contam vencer. Daí	M. Mendes	2.º p. Celeiro	1200	73 1/5	GM
" Racuri	54	7	30	M. Silva	Correu menos na areia. Como azar	Idem	3.º p. Maxixe	1200	75	AL
3—3 Lepanto	54	2	20	E. Castillo	Tem soberbo trabalho. É a fôrça	J. Morgado	Estreante		—	
4 Amigo	54	8	60	F. Irigoyen	Fraco corredor. Só como azarão	J. Burioni	Estreante		—	
4—5 Girador	54	6	50	L. Domingues	Outro que pouco deverá pretender	M. Araujo	5.º p. Celeiro	1200	73 1/5	GM
6 Forum	54	5	50	M. Henrique	Seus exercícios são bons. Chance	W. Costa	Estreante		—	
7 Goyatua	54	1	60	L. Coelho	Fraco corredor este. Cedo ainda	M. Gil	Estreante		—	

Nosso palpite: LEPANTO — Tem espetacular trabalho para a estréia. Não poderá perder | Inimigo: AUSTERO — Volta recomendado por boa atuação e contam ganhar | Surprêsa: HOTSPUR — Outro que anda bem e poderá vencer. Boa poule

3.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 14,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Mistinguette	55	5	40	E. Castillo	Corre menos na areia. Só como azar	A. Morales	1.º p. Isanna	1200	79	GP
2—2 Safira	55	2	35	J. Marchant	Anda muito bem e tem chance	G. Costa	4.º p. Courageuse	1600	96	GL
3 Kalonga	55	1	60	B. Marinho	Fraca para a turma. Não acreditamos	N. Pires	1.º p. Suely	1400	88 2/5	AL
3—4 Penosa	57	7	25	A. Araujo	É a fôrça da carreira. Deve vencer	L. Ferreira	1.º p. Enchanted	1300	81 2/5	AM
5 Milonda	57	4	60	A. Ribas	Pouco deverá fazer. Só como azar	C. Pereira	5.º p. Radak	1500	93 4/5	AL
4—6 Quand	55	6	30	O. Ulloa *	Anda "tinindo". "Artigo de fé". Daí	E. Freitas	3.º p. Radak	1500	93 4/5	AL
7 Ornandie	55	3	50	W. Andrade	Apresentou melhoras e tem chance	J. W. Viana	4.º p. Radak	1500	93 4/5	AL

Nosso palpite: PENOSA — Anda muito bem e é a fôrça e não deverá perder | Inimigo: QUAND — Corre muito na areia e contam derrotar a nossa preferida | Surprêsa: SAFIRA — Outra que atravessa boa fase e poderá vencer

4.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 15,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Igarassu	56	11	30	J. Baffica	Continua muito bem. Um dos viáveis	L. Tripodi	2.º p. Buckingham	2000	125	GM
" Alvitrador	56	6	30	M. Silva	Reaparece em soberbas condições	Idem	4.º p. Silvestre	1300	79 3/5	GL
2—2 Rodent	58	3	20	E. Castillo	Na distância do seu agrado. P. vencer	P. Gusso F.	6.º p. Buckingham	2000	125	GM
3 El Mambo	52	10	50	J. Ramos	Pouco deverá pretender. Como azar	S. D'Amore	5.º p. Jamegão	1400	88 2/5	AM
4 Zingara	56	4	—	Não corre	Não será apresentada	H. Soares	3.º p. Corsária	1300	83	AL
3—5 Silvestre	58	2	25	F. Irigoyen	Em boa forma. Um dos favoritos	C. Covarrubias	4.º p. Buckingham	2000	125	GM
6 Maru	56	9	60	D. Moreira	Não anda bem. Só como azarão	C. Gomes	8.º p. Buckingham	2000	125	GM
7 Guria	50	7	666	M. Alves	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	M. Raphael	9.º p. Capitânea	1200	79 1/5	GL
4—8 El Guapo	52	1	45	B. Marinho	Melhorou o ex-Makiub. Tem chance	Y. Penha	5.º p. Buckingham	2000	125	GM
9 Grey Boy	56	8	50	A. Nahid	Reaparece bem preparado. Bom azar	F. Schneider	5.º p. Soluvel	1500	95 2/5	AM
" Dima	54	5	—	Não corre	Não será apresentado	Idem	3.º p. Hilanlisa	1000	100 3/5	AL

Nosso palpite: RODENT — Apanhou um páreo a sua feição. Vai tomar a ponta e despedir | Inimigo: SILVESTRE — A sua forma é boa e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: IGARASSU — O seu estado é o melhor possível e contam vencer

5.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00
Prêmio "Nove de Maio" — Grama — Largada às 15,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Yasmin	61	3	20	F. Irigoyen	Em soberba forma. Uma das fôrças	C. Covarrubias	4.º p. Quinto	1600	97	GM
" Radak	58	5	20	E. Castillo	A companheira é melhor. Como azar	Idem	1.º p. Sybilla	1500	93 4/5	AL
2—2 Resoluta	58	2	25	J. Marchant	Em excepcional forma. Deve vencer	A. Cardoso	1.º p. Pirueta	1400	84 4/5	GM
" Quilha	61	1	25	D. Moreira	Vem de um fracasso inexplicável	H. Freitas	4.º p. Fairlight	1400	85 4/5	GM
3—3 Pirueta	63	7	30	O. Ulloa	Apresentou melhoras. Contam vencer	E. Freitas	2.º p. Resoluta	1400	84 4/5	GM
" Palombeta	61	3	30	J. Martins	Na relva rende menos. Como azar	E. Freitas	2.º p. Vencimento	1600	98	AL
4—4 Sabinada	56	4	50	A. Araujo	Não pode andar melhor. Chance	L. Ferreira	1.º p. Princesse	1400	86 2/5	AL
5 Ornandie	55½	6	60	W. Andrade	Melhor no terceiro páreo. Daí...	J. W. Viana	4.º p. Radak	1500	93 4/5	AL

Nosso palpite: YASMIN — O seu estado é o melhor possível e poderá vitoriar-se | Inimigo: RESOLUTA — Cada vez corre mais e poderá derrotar nossa indicada | Surprêsa: PIRUETA — Largou mal na última. Deverá atuar com mais destaque agora

6.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Gibatão, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Solange	55	6	25	J. Marchant	Anda muito bem e poderá vencer	G. Costa	2.º p. Sabinada	1600	101 2/5	AL
2 Menina	55	1	100	R. Urbina	Turma forte. Só como azar	L. Tripodi	4.º p. Dumba	1000	63 1/5	AP
3 Lakmé	55	5	50	E. Castillo	Melhorando sempre. Excelente poule	A. Morales	2.º p. Sanha	1600	100 3/5	GM
4 Orchita	55	4	666	J. Baffica	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Carrapito	5.º p. Garça	1400	88	AL
2—5 Thebas	55	10	40	F. Irigoyen	Vai debutar bem preparada. Chance	C. Covarrubias	Estreante		—	
6 Ivy Rock	55	9	100	P. Coelho	Apenas regular. Como azar serve	M. Sousa	6.º p. Enchanted	1300	80 4/5	AL
7 Kalivela	55	12	666	J. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	C. Gomes	6.º p. Pasiphae	1000	61	GM
8 Labiosa	55	8	666	L. Coelho	Nem a "Jacto". Risquem sorrindo	M. Gil	9.º p. Pasiphae	1000	61	GM
3—9 Quijunga	55	14	30	J. Martins	Vai debutar com bom trabalho. Daí	E. Freitas	Estreante		—	
10 Léa	55	13	666	D. Moreira	Nem de "Helicóptero". Risquem	G. Feijó	7.º p. Uliana	1400	88	GL
11 Frauknees	55	15	60	A. Nahid	Fraca para a turma. Só como azar	F. Schneider	5.º p. Sabinada	1600	101 2/5	AL
" Delícia	55	2	60	M. Silva	Outra que pouco deverá pretender	Idem	3.º p. Ilatina	1400	90	AL
4-12 La Pigana	55	3	25	B. Marinho	Reaparece muito bem e pode vencer	L. Ferreira	1.º p. Herenus	1300	82 3/5	AM
13 La Cabana	55	11	666	J. Graça	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. U. Freire	9.º p. Yamour	1200	74 3/5	GM
14 Ma Pomme	55	7	20	A. Portilho	É a "barbada" do Vagalume. Olho!	C. Pereira	4.º p. Pasiphae	1000	61	GM
" Mandepur	55	16	50	P. Fernandes	Reaparece regularmente. Chance	Idem	4.º p. II. Lady	1500	95 2/5	AL

Nosso palpite: LA PIGANA — Volta muito bem e regula com Sabinada. Deve vencer | Inimigo: QUIJUNGA — Vai debutar bem preparada e é "artigo de fé". Boa poule | Surprêsa: SOLANGE — Vem credenciada pelo retrospecto e poderá ganhar

7.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Gibatão, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Salazar	55	4	35	J. Marchant	Bastante veloz e poderá vitoriar-se	G. Costa	2.º p. Cadilho	1400	88	AL
2 Solimões	55	10	80	J. Baffica	Baixo de partida. Não acreditamos	J. Carrapito	2.º p. Quimper	1000	60	GM
3 Sportsman	55	8	666	L. Domingues	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	M. Gil	6.º p. Quimper	1000	60	GL
4 Prince (*)	55	13	—	Não corre	Não será apresentado	M. Galvão	6.º p. Deserto	1500	93 3/5	AL
2—5 Le Rouge	55	1	40	D. P. Silva	É bastante caldeiro. Querendo...	M. Sousa	2.º p. Cadilho	1400	88	AL
6 Capurro	55	16	80	D. Moreira	Pouco progrediu. Só como azarão	G. Feijó	3.º p. Crisbaum	1400	84 3/5	GL
7 Jimmy	55	9	50	B. Marinho	Bom corredor e é "artigo de fé". Daí	N. Pires	3.º p. Dux	1400	89	AL
8 Tumuyan	55	17	60	A. Nahid	Apresentou melhoras. Só como azar	J. Burioni	4.º p. Quimper	1000	60	GL
3—9 Quissamã	55	12	25	O. Ulloa	Reaparece bem movido. Pode vencer	E. Freitas	8.º p. Baron Bleu	1800	100	AL
10 Sanu	55	15	60	J. Graça	Estão levando de "barbada". Olho!	E. Coutinho	2.º p. Quimper	1000	60	GM
11 Hibernal	55	11	666	O. Macedo	Nem com "Pouletina". Risquem	L. Tripodi	3.º p. Quimper	1000	60	GM
" Picuby	55	5	666	P. Labre	Nem de "Helicóptero". Risquem	D. Cassas	8.º p. Saci	1000	60	GL
4-12 Kalsab	55	2	30	E. Castillo	Vai debutar com soberbo trabalho	J. Morgado	Estreante		—	
13 Sal Amargo	55	7	—	Não corre	Não será apresentado	F. Campos	11.º p. Quimper	1000	60	GM
14 Bantu	55	14	666	A. Ribas	Nem de "Chupeta". Risquem	M. Aguiar	Estreante		—	
15 Minopiero	55	6	80	M. Silva	Fraco para a turma. Não acreditamos	J. Silva	5.º p. Menino	1300	82 2/5	AL
" Acarahu	55	3	—	Não corre	Não será apresentado	W. Meirelles	11.º p. Rei	1400	86	GL

(*) ex-Gastador.

Nosso palpite: QUISSAMA — Reaparece muito bem e seus responsáveis contam ganhar | Inimigo: KALSAB — Vai debutar com bons trabalhos e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: SALAZAR — Muito veloz e na distância tem grande chance

8.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Gibatão, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largadaas 17,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Aboy	58	11	50	M. Silva	Em soberbo estado e poderá vencer	M. Raphael	2.º p. Eonio	1500	94 2/5	AL
2 Miss Judy	50	1	60	A. Reis	Vai muito leve e poderá assustar	R. Freitas	10.º p. El Cheique	1600	100	GM
3 Himeto	58	10	80	A. Portilho	Pouca distância. Só como azar	N. Pires	13.º p. Eonio	1500	94 2/5	AL
2—4 Demolidor	60	5	20	P. Labre	É a fôrça da carreira. Deve vencer	C. Cabral	2.º p. Fair Copy	1300	83 3/5	AM
5 Darlège	50	14	666	F. Madalena	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	C. Tôrres	11.º p. Fair Copy	1300	83 3/5	AM
6 Manicore	56	4	25	J. Silva	Bem na distância e poderá vencer	C. Gomes	11.º p. El Cheique	1600	100	GM
" Indiscreto	58	6	25	A. Castro	Outro que anda bem e tem chance	Idem	9.º p. Eonio	1500	94 2/5	AL
3—7 Pintera	50	7	60	M. Alves	É das surprêsas. Como azar serve	G. Feijó	2.º p. El Cheique	1600	100	GM
8 Divita	58	8	80	N. Pereira	Anda bem, mas a tarefa é difícil	J. Burioni	6.º p. El Cheique	1600	100	GM
9 Eonio	60	3	50	A. Ribas	Mantém seu estado. Poderá repetir	L. Tripodi	1.º p. Aboy	1500	94 2/5	AL
" Spinal	54	13	50	R. Urbina	Corre mais na grama. Aqui é difícil	Idem	9.º p. El Cheique	1600	100	GM
4-10 El Cheique	58	15	80	J. Barros	Outro que produz menos na areia	F. Maruzel	1.º p. Pintera	1600	100	GM
11 Zamba	54	12	100	J. Graça	Fraco para a turma. Não acreditamos	A. Pereira	12.º p. Eonio	1500	94 2/5	AL
12 Halloween	54	9	30	E. Castillo	Tem bom trabalho e poderá ganhar	J. Morgado	4.º p. Fair Copy	1300	83 3/5	AM
" Hacienda	56	2	—	Não corre	Não será apresentada	Idem	5.º p. Eonio	1500	94 2/5	AL

Nosso palpite: DEMOLIDOR — Seu estado é o melhor possível e deverá vitoriar-se | Inimigo: MANICORE — Bem na distância e exercitou-se a contento. Vale umas poules | Surprêsa: HALLOWEEN — Pelos trabalho que tem poderá derrotar os nossos preferido

REPÓRTER ULTIMA HORA 43-2241

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Empregados em Transportes e Cargas

AVISO

LOCAÇÃO DE 22 LOJAS À RUA DO CATETE, N.º 338

Avisa-se aos interessados que no "Diário Oficial", Secão I, de 19 de abril p. passado, foi publicado Edital de Concorrência Pública para locação de Lojas do Edifício Antonio Ferreira Filho, sito à rua do Catete n.º 338, a realizar-se às 15 horas do dia 25 (vinte e cinco) de maio de 1955.

Qualquer informação prévia será dada na Administração Central do IAPETC, sita à Avenida Graça Aranha, 35, 6.º andar, sala 602, no seguinte horário:

Dias úteis — 12 às 16 horas
Sábados — 9 às 11 horas

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1955.

ALVARO CORREA DE SÁ E BENEVIDES
Diretor do Departamento de Aplicação de Reservas

Tenente-Coronel Gabriel da Silva Telles

(Falecido na Catástrofe do Incêndio da Ilha do Braço Forte)

(MISSA DO 1.º ANIVERSÁ

Lucinda Berger Telles, Alceu da Silva Telles, espôsa e filho, Domingos da Silva Telles, espôsa e filho, Jorge Teixeira Rodrigues, espôsa, filho, nora e netos, João Magalhães Telles (ausente) e Antônio Teixeira de Magalhães filhos, genros e netos, convidam os demais parentes e amigos, bem como o povo em geral, para a missa de ano do seu inesquecível e sempre querido marido, pai, irmão e sobrinho GABRIEL DA SILVA TELLES, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres (Rua dos Inválidos), às 9 horas da manhã, 7 de maio corrente.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 99 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE ariosto Pinto

Acôrdo Ainda Hoje Para Metalúrgicos

Três Sindicatos Patronais Inclinados a Conceder Aumento Aos Seus Empregados — É o Que Informa o Setor Operário — Depõe o Vereador Waldemar Viana Sôbre a Obra de Vargas — Que há no Porto?

O Sr. Euripedes Aires de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, declarou a êste colunista que espera assinar, ainda, hoje, três acordos com os Sindicatos de Atacadistas de Maquinismos em Geral, Emprêsas de Transportes de Cargas e Accessórios de Peças de Automóveis. Os Sindicatos das Indústrias Metalúrgicas e de Mecânicas e de Material Elétrico, continuam intransigentes. Não querem entrar em entendimento. Contudo, a frente patronal não está coêsa. Algumas emprêsas, aliás as maiores do ramo, pretendem assinar acordos em separado com o Sindicato dos Metalúrgicos. Depois da homologação dos acordos pelo Ministério do Trabalho, a exemplo do que fêz essa secretaria de Estado, no ano passado, na questão do aumento dos bancários de São Paulo e desta Capital. Ao mesmo tempo que o Sindicato dos Metalúrgicos prepara a concretização dêsses acordos, a comissão de salário e a diretoria traçam planos para a deflagração de uma greve geral, sem prazo fixo, já na próxima semana, caso persista a intransigência patronal. Foi o que disseram a êste jornalista vários dirigentes da classe. Diàriamente haverá reuniões no Sindicato. Participarão delegados de fábricas e todos os trabalhadores que acompanham o desenrolar dos fatos. E na próxima quarta-feira se continuarem os impasses, é certo que a classe se reunirá novamente para deliberar sôbre a paralisação. Por outro lado, qualquer acôrdo que por ventura firmar a diretoria do Sindicato será submetido à decisão da assembléia. Foi o que resolveram, em conjunto, a comissão de salários e a própria diretoria. Quanto aos acordos, nenhum poderá ter como base porcentagem inferior a 20 %. E é justamente nessa base que deverão ser assinados, hoje, três acordos.

Que há no Porto?

O colunista viu, anteontem, à noitinha, vários portuários sairem da Polícia Central. Um dêles, era dirigente da União dos Servidores do Porto e depois rompeu com Duque de Assis. Os rapazes estiveram na Polícia Política. Não se sabe o que trataram ou que o delataram. Mas, com tôda certeza foram prestar contas ao chefe Borer. Estavam alegres. Depois da visita à Polícia Central, entraram num dos bares próximos e fizeram uma conta muito elevada. Pagaram-na na boca do cofre. Havia dinheiro sobrando nas carteiras dos rapazes.

Getúlio e a Emancipação do Proletariado

Continuando a divulgar os depoimentos dos dirigentes sindicais sôbre a obra de Vargas, êste colunista oferece ao leitor, hoje, a palavra do vereador Waldemar Viana, presidente do Sindicato de Bebidas. Diz o combativo líder de classe: "O legado que Vargas nos deixou representa a verdadeira emancipação do proletariado. As denuncias que êle fêz, na carta-testamento, estão sendo demonstradas pelos fatos. Não podemos nos aliar às fôrças que se sustentam com o capital estrangeiro. E Vargas representou a oposição a isso. A maior lição que tiramos de sua morte, o melhor proveito, foi sem dúvida a que nos faz sentir a necessidade de intensificarmos a luta pela nacionalização de nossas riquezas. Hoje o Brasil está sofrendo muito por causa do desaparecimento de Vargas. Getúlio, que era acusado de golpista, se hoje fosse vivo e longe do Catete, estaria rindo dos que o acusaram dessa maneira. Nunca se falou tanto em golpe como hoje. Precisamos, no entanto, manter acesa a chama dos ideais de Vargas. O caminho mais curto e o mais seguro é o da unidade do operariado. Para tanto, seria necessário criarmos um órgão sindical superior, independente, para estreitar ainda mais as relações entre os trabalhadores. Seria uma central sindical política. Como Presidente da "Frente Trabalhista Brasileira" — tenho que me bater pela união dos operários sob a tutela de um organismo desta natureza, porque, só assim, poderemos levar avante a política pregada por Getulio Vargas".

Já está pràticamente superada a ameaça de greve no Lóide e na Costeira. A administração dessas emprêsas providenciou o pagamento do abono temporário. Está para sair de uma hora para outra. Talvez hoje, como informam os funcionários categorizados dessas companhias incorporadas ao Patrimônio Nacional. Até logo mais, porém, poderão surgir novidades, que a gente aqui, neste canto de página não pode prever.

Benemérita Ação em Benefício do Povo

EXEMPLOS NORTE-AMERICANOS QUE SERVEM PARA NOSSA CAPITAL

Urge Higienizar os Arcaicos Métodos Existentes Nas Feiras-Livres — Copacabana Terá um Supermercado Nos Moldes Dos Existentes em Chicago e Nova Iorque — Revolução Nos Cortes de Carne Fresca Para Consumo da População — Regressa ao Brasil Depois de Proveitosa Viagem de Estudo e Observações Feitas Nos EE. UU. o Sr. Jorge Vargas de Andrade em Companhia de sua espôsa

— "Urge higienizar ainda mais as nossas feiras-livres e sòmente a construção, em cada bairro, de um super-mercado, poderá satisfazer o anseio do povo nesse sentido," — informa à reportagem, a bordo do transatlântico de luxo norte-americano", "Brazil", da "Frota da Boa Vizinhança", o Sr. Jorge Vargas de Andrade, chegado ontem a esta Capital, procedente dos EE. UU.

Revolução Nos Cortes de Carne Para Consumo

Durante trinta dias, o Sr. Vargas de Andrade, percorreu numerosas cidades norte-americanas em estudos e observações, nos supermercados existentes, notadamente, em Chicago e Nova York.

Na metrópole novaiorquina, teve ensejo de verificar, os métodos modernos da exposição de produtos ao público aquisitor. Colheu minuciosos detalhes nos estabelecimentos "AIP", poderosa cadeia de supermercados espalhada por todo aquêle grande país. Em Nova York notou que os habitantes há muito desconhecem o filet mignon, pois nada menos de 30 novos tipos de cortes na carne de boi ou vaca para consumo foram estudados e postos em prática em benefício do povo.

Super Mercado em Copacabana

Continuando, sua interessante e original palestra, declarou ainda que existe em Nova York, muitos poucos supermercados. Os milhões de habitantes existentes, possibilitam, perfeitamente, centenas dêles, todavia, o alto custo dos terrenos dificulta a construção. Terminando informou ser possível a criação de supermercados em todos os bairros cariocas, sendo que, alguns como Copacabana, Méier, Madureira e outros, suportariam mais de um. Em julho, o Sr. Vargas de Andrade, inaugurará, na Rua Bolivar, um supermercado nos moldes existentes nas grandes cidades norte americanas onde o comprador adquire a mercadoria e sòmente à saída paga-os.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Electrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diàriamente, das 10 às 12 e das 14 às 18,30, hora marcada — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1 409 Tel.: 52-3794 e 27-4357.

SUSTADA A COMPRA DE NAVIOS PARA O LÓIDE BRASILEIRO



"Retorno ao Brasil por medida de economia do Lóide" — declarou à reportagem o Sr. Otacilio Gay, agente de compras do Lóide em Nova York

Depois de permanecer durante doze anos como agente comprador do Lóide Brasileiro, em Nova York, regressou ontem, a esta Capital, o Sr. Otacilio Gay, que viajou pelo transatlântico da "Frota da Boa Vizinhança", o "Brazil".

Inquerido pela reportagem se era conhecedor de uma possível compra de novos navios pelo Lóide informou, não sem antes declarar que o fazia extra-oficialmente:

— "Soube que o Comandante José Cruz Santos, inspetor técnico do Lóide, estava a caminho dos EE. UU. para tal fim. Naquele grande país, correu com insistência a realização de uma transação entre os governos brasileiro e estadunidense para a aquisição de doze cargueiros do tipo "C-1 M A V 1" destinado ao serviço de cabotagem."

Completando suas declarações disse que êsses navios, em média de 4 a 4.500 toneladas de deslocamento — fundo de prato — seriam empregados na penetração de portos nacionais de pequeno calado. Estariam orçados em cêrca de 600 mil dólares cada um, colocados nesta capital em perfeito estado de navegabilidade. Entretanto, algo deve ter sustado o prosseguimento das negociações pois, nada mais foi transpirado a respeito. Soube apenas ter sido indicado para tratar do caso o Comandante José Cruz dos Santos.

Mamãe Merece o Máximo!

uma Geladeira, uma Vitrola, um receptor de Televisão uma boa Máquina de lavar roupa, qualquer desta utilidades lhe trará imensa satisfação! Temos preços excepcionais para vendas à vista e planos muito vantajosos para pagamento a longo prazo.

W. M. Reis S/A.

AV. RIO BRANCO, 125 — LOJA

Junto à Agência dos Correios



Doce Mãezinha

um presente para a sensibilidade de sua mãezinha

Carlos Galhardo e Ivon Curi — dois cantores da família brasileira — gravaram, especialmente para esta grande ocasião, que é o Dia das Mães, duas canções do mais terno sentimento:

★ DOCE MÃEZINHA

★ ANIVERSÁRIO DA MÃEZINHA

Ouça e adquira essas duas excepcionais gravações RCA Victor na loja de discos mais próxima e ofereça-as *à sua mãezinha*, para ela ouvir a sua mensagem de gratidão tôdas as vêzes que o seu coração desejar.

Os discos RCA Victor continuam a ser vendidos sem aumento de preço.

DISCOS RCA VICTOR

RCA — A VOZ DO DONO

FALA O POVO na Ultima Hora



KI KOISA!

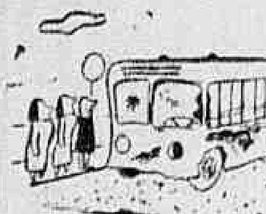
Ah, esta terrinha das farrinhas encafezadas continua tendo a PDF capenga mais engraçada dêste mundo de Deus! (É visgrista, sabem?) Só tem em funcionamento a engolideira! Mais nada! Povo ki se dane! Ki pague tudo e não receba nada!

Na Rua Quito (Penha), entre Conde de Agrolongo e Santiago, por exemplo, tá um retratinho fiel da danada da PDF capenga! Tem um capinzal tão florestoso, dentro de um atoleiro, ki dá gôsto ver!

E ki sujeira! E ki cheirinho de gambá ki nuntomou banho na vida dela. Só o senhor vendo, Prefeitinho da gente! (A rua acima, comparada com a Quito, é um jardim encantado!)

Ki koisa!

Salve o Sócio!



Pode haver departamento desmoralizado nesta terrinha das farrinhas encafezadas. Como, porém, o de Concessões, da Prefeitura, jamais! Do ponto de vista produção, o galinheiro está falido! Nunca preencheu suas finalidades! Sempre delas estêve afastado, preferindo sua turma, com tôda a calma, ser sócia das emprêsas a quem devia fiscalizar e deixar o público — a quem devia defender — entregue à sua propria sorte!

Assim, graças à camaradagem comovedora do Departamento-marmita com os donos das emprêsas de coletivos, elas fazem o que querem, enquanto o público sofre sem ter para quem apelar! De tôda parte chegam a esta coluna queixas, diàriamente! Os carros não têm horário! Trafegam sem oferecer confôrto, nem segurança! E não acontece nada! O Departamento é amigo do peito de tôdas elas!

Na Ilha do Governador, por exemplo, é um descalabro! A bagunça anda sôlta! Quem fica na fila do ônibus da linha sete (Ribeira), na praça Mauá, vê tudo! Enquanto saem quatro carros da mesma emprêsa pra Freguesia, sai um para Ribeira! E os "fiscais" do Departamento-calamidade? Ah, os belezinhas estão engordando e querendo que o público se dane! Não são bêstas de ir em cima de seus amigos do peito!

Eh, eh, eh!...

E graças a essa emocionante camaradagem, a emprêsa tem exclusividade para explorar as linhas durante dez anos! (Podem lêr duas vêzes!)

E um prezado leitor da gente, pergunta: baseada em que lei foi concedida exclusividade à emprêsa, para explorar as duas linhas?

(Ah, que ingenuidade do leitor! Na "lei" da "amizade", homem!)

(Entra Vasco, que o Departamento é sócio!)

Eh, eh, eh!...

ASSIM NÃO!

Minha gente, olha esta: Paulo Clementino, residente na Avenida Suburbana, 5.000, passou mal dos ouvidos. Foi ao Iapi, onde desconta há dois anos. "Ah, o senhor deve fazer operação da garganta". Fêz. Não melhorou, nem recebeu benefício! Voltou ao galinheiro. "Ah, o senhor deve fazer operação do ouvido!..." Agora, êle pergunta: com o Instituto me negando o benefício, a ki tenho direito, e sem dinheiro cumé ki pode? Tão vendo pra ki serve instituto? Assim são êles! Eh, eh, eh!...)

Não se Diz!

A propósito de uma nota dêste jornal, contando ki a Rádio Patrulha, chamada para atender a um conflito, só apareceu 40 minutos depois, um leitor da gente diz: "Não é nenhum mistério! É princípio de mês! A turma tava ocupada recebendo "o seu" com os bicheiros"! Ah, ki maldade! Isso não se diz!

Vá Ver só!

Pessoal, um colega da gente reclama: o chefe da Agência dos Correios da Av. Mem de Sá, 110, há koisa de 3 meses, resolveu: correspondência somente será distribuida uma vez por dia! Raios! Não há de ser nada! O diretor Regional do DCT, ki é bonzinho, vai espiar de perto, logo! Vão ver só!

Prefeitinho!

E a água prô n.º 21 da Rua Duvivier, ki só vai três vezes num mês e, assim mesmo, nos pingos, hein? Cumé? Vai ficar nas molezas? Tisconjuro!

Muito Bem!

Comerciários e industriários, ki viajavam pela Central dos trens de horário rigorosamente abagunçado, reclamam: a ferrovia não tem horário. Eles são prejudicados porque os patrões não querem saber disso, e descontam o atraso de seus salários! Se a Central não toma uma providência, seus sindicatos vão cobrar indenização pelo ki êles têm sido descontados! Muito bem! Dá-lhe!

Dá Cada Uma!

Minha gente, na rua Padre Telemaco, depois das 9 horas, familia só pode passar olhando pro chão, mas bem mesmo! São os casais dos curto-circuitos! Sai cada faisca, uhm!... Ki cenas! Ih, a gente até tá nervoso! Pera aí! O ki vale é ki a policia, não indo lá, não fica nervosa! Não é?

5—62—36!

Motorista ratazana anda perambulando por aí! Olhem esta, no dia 26, às 13 horas, na avenida Rio Branco (ponto final de lotação linha Cascadura-Mauá, via Jacaré), o do carro chapa n.º 5-62-36 virou a tabuleta pra "garage" e foi apanhar passageiro fora da fila! E sabem o ki o bobão respondeu, quando os da fila reclamaram? "Tenho os guardas e o Departamento de Concessões no bolso"! (Virgem! Prefeitinho, tá ouvindo? Diretor do Trânsito, tá ouvindo também?).

Outro!

Sr. Diretor de Trânsito, olha outro carro ki quando chega na fila da avenida Rio Branco (Cascadura - Mauá, via Jacaré) vira tabuleta pra "garage" e vai apanhar passageiro fora da fila: é o n.º de ordem 933! Dá-lhe! Cutuca êle! (Outra koisa: por que não bota um guardinha lá escondido pra espiar de perto, hein?). Ki boa idéia!

Teu Nome é Marmelada!

Minha gente, há dias a gente publicou nota com o título acima, dizendo ki, no 56 e em outros números da rua Jeribá, criavam porcos, cavalos e cabritos! O morador do 56 veio aqui e disse: "não crio cavalos, nem bois". Cabritos, sim, Crio três pra tirar leite pros meus filhinhos"! Tá muito bem! Salve o morador do 56! E os outros? Será ki não podem fazer o mesmo?

Mais Outro!

Olha aqui depressa, Diretor de Trânsito! O carro da mesma linha, chapa número 4-94-18 tá fazendo a mesma koisa! Vira garage, quando chega no fim da linha e toca a pegar passageiro fora dela! Ki koisa!

Melhorou!

A gente caquerou a podridão do Cine Ritz. Eles agora tão melhorando: o bebedouro já tá funcionando e as poltronas foram consertadas. Agora só falta melhorar a projeção e tacar ventilador ventando lá! Eta ferro!

Correspondência

MIOSOTIS — E', hein? Tisconjuro!

ANTONIO VEIGA — Taí uma boa idéia! A gente vai espiar de perto, tá bem?

CONSUELO — Pôse nunca a gente tirou. Só há em instantâneo. Seguiu hoje, tá bem? E obrigado pela amável cartinha!

HELCIO SOARES SANTOS — Gratos. Nosso abraço.

NOTA — Os leitores podem transmitir suas queixas também pelo telefone: 43-2936, ramal 17, das 13 às 18, de segunda à sexta-feira. — R. de C.

SALVE A DELEGACIA DE ECONOMIA!

Minha gente, sentido, pra escutar esta! Ep! Não vê ki, atendendo queixa de um nosso prezado leitor, caqueramos o açougueiro da Rua Clarimundo de Melo, 790, ki é quarenta de Ali Babá de quinta classe. E o leitor mandou carta também prô Delegado de Economia Popular. Pois querem saber? Foi lá a turminha gostosa da Economia e pegou o ratazana em flagrante! Puseram o danado no galinheiro! E o Delegado ainda agradeceu ao leitor a colaboração prestada à Policia! Isto, sim é Policia! Nada pra Delegacia de Economia, minha gente? Tudo! Viva o Delegado e sua turma! E viva a gente também!

[F]OME NO SAPS!

Esta terrinha dos memoriais coronelizados e politicosos é mesmo gozada! Justamente no SAPS, onde estão preparando gororoba pra fornecer a milhares de turistas, durante a realização do Congresso Eucarístico, exatamente ali, os funcionários tão passando fome braba, minha gente! (Podem ler duzentas vêzes!)

Não vê ki, há três meses os pobres não recebem seus miseráveis 1.300 cruzeiros de salário, como, até hoje, não saiu nem a reestruturação nem o abono dos pobres explorados pelos tubarões do SAPS!

Senhor Ministro do Trabalho: boa tarde! (Eh, eh, eh!...)



SEU ISALTINO!

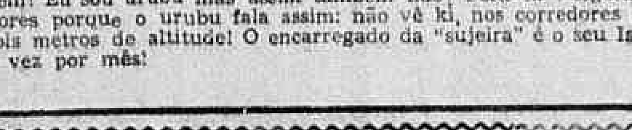
Ah, minha gente, onde a sujeira é caprichada é lá na Rua das Laranjeiras n.º 380! Mas é tão mesmo ki até urubu, ki gosta dela, se recusa a ir lá! Quando convidam: "Urubú, vamos até o 380 da Rua das Laranjeiras?" sabem o ki êle responde? "Sê bêsta! Com o seu Isaltino lá, nem ki me paguem! Eu sou urubu mas assim também não! Pera lá". Agora, a gente vai explicar pros leitores porque o urubu fala assim: não vê ki, nos corredores daquele edifício, o lixo tem dois metros de altitude! O encarregado da "sujeira" é o seu Isaltino, ki só lava aquilo uma vez por mês!

Fum! Sai pra lá!

SENHORITA!

QUER GANHAR TRÊS POLTRONAS DOS CINE-METRO?

DISQUE 47-023 E INFORME ENDEREÇO DE "NOIVOS" OU O SEU PROPRIO "NOIVADO"! NÃO SERVEM INDICAÇÕES DO "DIÁRIO DA JUSTIÇA".



Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

O Flamengo Não Irá Mais ao México Visando Prestigiar a "Taça Rivadávia"

NO VESTIÁRIO "RUBRONEGRO"

"UM MILAGRE SALVOU O BOTAFOGO"



NO DUELO DE ARQUEIROS, Lugano, figura de projeção no empate com o Flamengo, não houve também vencedores. Em uma e outra cidadela, a bola não teve vez...

Hermes: "Perdi Dois "Goals" Certos" — "Mas Foi Lugano Quem Salvou o Botafogo Naquelas Duas Bolas" — Férias Para os Jogadores — Dida Virá Como Refôrço

No silêncio do vestiário rubronegro era fácil de se perceber o descontentamento dos jogadores pelo resultado. O empate não fôra justo para o Flamengo e todos êles se queixavam da pouca sorte.

"Um Milagre Salvou o Botafogo"

Os jogadores conversavam sôbre os lances mais importantes da partida. Hermes entra na conversa:

"O Botafogo jogou com muita sorte. Perdi o "goal" por duas vêzes. Uma, a bola bateu na trave e no joelho do goleiro. Uma coisa incrível, porque êle já estava vencido naquela altura".

Hermes faz uma pausa e prossegue:

"O outro foi aquêle passe magnífico de Babá. Atirei de primeira e a bola ia certa para as rêdes. Lugano levantou os braços instintivamente e fêz a defesa".

E virando-se para um companheiro:

"Era o nosso bicho, e eu joguei fora".

"Mas você não foi culpado. Atirou como devia..."

Hermes nem responde. Parece querer esquecer os lances, mas a cada instante volta a falar no mesmo assunto.

Refôrço Para o Flamengo

Solich conversa com alguns jornalistas e em meio à conversa surge o nome de Dida. Então o técnico confirma:

— "De fato mandamos chamar Dida. Deverá chegar amanhã (hoje). O Flamengo precisa de reforços e Dida é um jogador que sempre faz falta".

"Aproveitamos o ensejo para indagar qual o time que enfrentará o Vasco. Solich verdadeiramente não sabe, nem gosta de antecipar. Mas podemos informar que jogará com Ari, Tomires e Pavão, Servilio ou Jadir, Luiz Roberto e Jordan, Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Babá ou Dida.

O Flamengo reconhece que seus jogadores têm feito grandes esforços nestes últimos... a razão porque a direção decidiu conceder férias aos seus craques, uma vez que o Flamengo não irá ao México, por isso pretende prestigiar a Taça Rivadavia. Dêsse modo durante uma semana os craques rubronegros terão liberdade absoluta.

A seguir começarão os treinos, o que vem evidenciar, ainda uma vez, a disposição do Flamengo em levantar a taça, e a seguir o campeonato, que será o tão ambicionado tri.

NOTA OFICIAL DO FLAMENGO

Não resistindo às solicitações de vários setores, principalmente da imprensa, o Flamengo preferiu desistir da excursão que planejara ao México, poupando-se, inclusive, para o brilhantismo da "Copa Rivadávia". A propósito, divulgou o CRF a seguinte nota:

Nota Oficial

O Clube de Regatas do Flamengo vem comunicar que não mais realizará a anunciada excursão de sua equipe de profissionais ao México, excursão essa que havia sido planejada e organizada pelo Sr. Alfonso Doce, para êsse fim, devidamente credenciado pelo Clube.

Essa decisão vem de ser tomada em atenção aos compromissos assumidos pelo Clube, para sua participação na "Taça Rivadávia" e consequente obrigação de estar de regresso até 16 de junho vindouro, pelo que o Clube de Regatas do Flamengo pediu do Sr. Alfonso Doce a rescisão amigável dos contratos já firmados, tendo encontrado da parte dêsse seu representante a melhor boa vontade e a desinteressada cooperação para solução alcançada que visa, sobremodo, o resguardo das condições técnicas indispensáveis à honrosa participação no Torneio Internacional, patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos.

Coloca, assim, o Clube de Regatas do Flamengo, sôbre seus próprios interêsses, os do Desporto Nacional, para manter-se fiel aos princípios que norteiam, tradicionalmente a sua conduta e ação e, dando de público esta satisfação, vale-se da mesma oportunidade para realçar e agradecer a acolhida e compreensão que encontrou da parte do Sr. Alfonso Doce.

(ass.) — Diretoria.

GOLEADA DO FLAMENGO SÔBRE A SELEÇÃO DE SOBRAL: 6x1 O PLACAR

FORTALEZA, 5 (Sport Press) — Jogando esta tarde na cidade de Sobral, a equipe mista do Flamengo, do Rio, derrotou a seleção local pela contagem de 6 tentos a 1. A Cidade apresentava um aspecto festivo, tendo o comércio fechado suas portas.

Com Duas Defesas Dominando as Linhas Atacantes Empate Normal (0 a 0) Entre Flamengo e Botafogo

Os Rubronegros Jogaram Desfalcados de Muitos Titulares e "Dominaram" Mais Frequentemente — Pobre o Nivel Tecnico da Peleja — Os Quadros — Renda de Cr$ 311.332,50

A um empate por 0 a 0 parece sempre faltar alguma coisa e o de ontem no Maracanã, entre o Botafogo e o Flamengo, não fugiu à regra. Longe disso. O torcedor deixou o estádio meio desencantado, com um sabor amargo de "inacabado" na bôca, falando alto em "pelada" (... e das piores...), o que era talvez severidade em excesso, mas refletia, com tudo, uma parte da verdade.

Não foi um grande jôgo, de fato, que nos apresentaram "alvinegros" e "rubronegros", mas as explicações não faltam. O quadro do Botafogo ainda está em fase incerta de reformação psicológica e moral, e de adaptação à "maneira" da nova direção técnica. E o Flamengo jogou desfalcado de inúmeros titulares, de Dequinha em particular que tem habitualmente a melhor influência sôbre a qualidade técnica do futebol do seu quadro, e também dos Indio, Garcia, Tomires, Evaristo, Benitez, etc.

Não confiando muito em suas próprias capacidades e possibilidades de vitória, ambos os adversários jogaram mais, portanto, para "não perder". E conseguiram o que mais queriam. O pouco valor de conjunto das linhas atacantes permitiu, aliás, às retaguardas levarem a melhor, fàcilmente, sôbre os "forwards" desajeitados e sem inspiração. As falhas foram mais frequentes do que as proezas. Houve mais confusão do que clareza no campo.

O que acabamos de explicar já basta para justificar o pouco brilho do espetáculo que presenciamos e que não agradou a ninguém. Pois é raríssimo que quando as defesas dominam as linhas atacantes, o jôgo resulte entusiasmante. O que exalta e faz vibrar o torcedor, o que êle quer vêr, acima de tudo, é a bola no fundo da rêde (do adversário, evidentemente). As defesas dos arqueiros são dignas de entusiasmos e aplausos, e Ary e, sobretudo Lugano, conseguiram, ontem, façanhas notáveis. Mas acabam cansando, quando o "goal" esperado se recusa a sair até o fim dos 90 minutos regulamentares.

Empate Justo?...

Outro aspecto da questão tem que ser abordado: foi justo, equitativo, merecido por ambos os contendores, êsse empate?... Pensando bem, responderemos pela afirmativa. Pois o Flamengo teve talvez maior "volume de jôgo" durante longos períodos do prélio, mas o Botafogo teve também seus momentos de superioridade e desperdiçou, como o quadro de Fleitas Solich, grandes ocasiões de conquistar o tento da vitória.

Se devesse haver, de qualquer jeito, um vencedor, teríamos tendência a apontar mais o onze da Gávea do que o de General Severiano, pois, afinal de contas, Lugano foi mais empenhado do que Ary. Mas chegar a falar em injustiça do resultado, seria, ao nosso vêr, exagerado.

E como o "match" valeu, sobretudo, pelo entusiasmo e espírito de luta dos jogadores todos, correndo muito, poderemos concluir, dizendo que êsse empate premiou de modo relativamente equitativo os esforços de todos, pois não chegará a comprometer as "chances" de boa colocação e até de vitória no Torneio dos dois clubes cariocas.

Quadros e Renda

Os quadros jogaram nas formações seguintes:

FLAMENGO — Ary; Jorge David e Pavão; Jadyr (depois Servilio durante todo o segundo tempo), Luiz Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Hermes, Enrique e Babá.

BOTAFOGO — Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho (depois Danilo todo o segundo tempo) e Juvenal; Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino e Hélio (depois Wilson Moreira, aos 19 minutos do 2.º tempo).

O Botafogo começou bem, mas Garrincha querendo marcar o "goal" sòzinho, não chegou à conclusão. Aos poucos o Flamengo tomou a iniciativa e a direção das operações, dominando territorialmente, sobretudo, durante o segundo quarto de hora. Aos 33 minutos, contudo, Quarentinha desperdiçava uma ocasião incrivel. E o fim do primeiro tempo chegava com o placar sempre em 0 a 0.

Na segunda etapa, o Flamengo tornou a "dominar", mas a defesa do Botafogo "aguentou" bem.

Os últimos minutos foram os mais vibrantes. Aos 34, um tiro de Garrincha passou por Ary, mas saiu no lado da meta. E nos 35 e aos 40, Lugano, muito solicitado, salvou por duas vêzes com muita sorte, quase dois milagres, em particular defendendo com o pé um tiro quase à queima-roupa de Hermes.

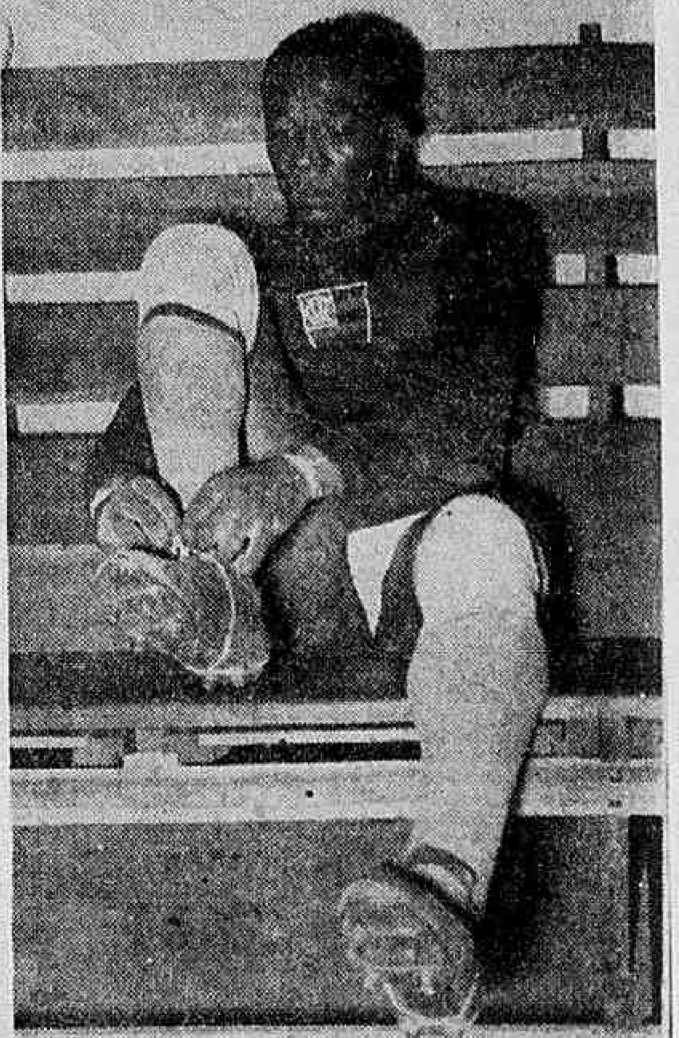
Mas era escrito que o resultado final seria mesmo: 0 a 0.

A renda foi de: Cr$ ...... 311.332,50, e na preliminar, o "S.C. Pau Grande" de Petrópolis (o quadro dos "debuts" de Garrincha), derrotou o "S. C. Janeiro", do Rio, por 4 a 1.

De Albert Laurence



Quase todos os ataques do Flamengo, como de resto os que realizou também o Botafogo, foram inconsequentes. Para opor-se à ofensiva da Gávea, Lugano fêz tudo e tornou-se a figura da noite



ARI, substituto à altura dos titulares rubronegros, fêz permanecer incolume a meta do Flamengo no "match" de ontem, contra o Botafogo

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

De ALBERT LAURENCE

O FLAMENGO

Boa atuação de tôda a defesa do Flamengo, jogando o bastante, de qualquer modo, para aniquilar os atacantes alvi-negros.

Muito bom Ari, pegando bem e sempre alerta e saindo em tempo. (Nota 8). "Performance" costumeira de Pavão controlando Vinicius fàcilmente e rebatendo firme e forte. (Nota 8). Regular Jorge David, cometendo muitos "fouls", mas esforçado e dedicado lutador. (Nota 7). E excelente Jordan, como sempre, embora levando uns dribbles sensacionais de Garrincha, quase um "baile", mas nunca desanimando e voltando sempre para dar novo combate ao adversário. (Nota 8).

Jadyr ajudou muito em defesa, no seu estilo muito eficiente (nota 8) e Servilio desta vez ficou mais ou menos no mesmo nivel. (Nota 8). Mas Luiz Roberto tornou a jogar sem brilho nem autoridade, de forma quase "anônima" e apenas regular (Nota 6).

Entre os atacantes, sòmente Rubens foi brilhante, driblando magnificamente e dando muitos passes excelentes (Nota 8). Mas Paulinho, dinâmico e hábil, teve um adversário dificílimo em Santos e não concluiu nada (Nota 7). Hermes esteve apagado e sem sorte quando devia marcar o tento da vitória. (Nota 6). Henrique quase não se viu, mais uma vez (nota 5) e Babá que goza de todos os favores da torcida, só vale pela combatividade e a maliciosa exploração do seu físico esquisito, mas não é um grande jogador. (Nota 7).

Babá, não parece muito satisfeito com o resultado...

O BOTAFOGO

Excelente partida da defesa do Botafogo também.

Lugano foi o herói da noite, conseguindo defesas sensacionais. Não chega a nos inspirar pessoalmente plena confiança, mas ontem foi realmente brilhante. (Nota 9).

Muito bem o sólido Gerson (nota 8) e ainda melhor Santos, um jogador realmente excepcional (nota 9).

Aceitável a atuação de Orlando Maia (nota 7) na tarefa delicada de marcação de Babá.

Bem desta feita Ruarinho, batalhando bem e utilizando inteligentemente a bola (nota 8), mas Danilo também confirmou sua volta à "forma" dos melhores tempos (nota 8).

(Conclui na 7.ª página)

Dr. Paulo São Thiago assiste a Rubens, após o jôgo

Venceu o Madureira em Sua Segunda Apresentação em Belém do Pará

BELÉM, 5 — (Sport Press) — Reabilitou-se o Madureira frente à torcida paraense, de sua exibição de estréia, quando foi derrotado pelo Paissandu, por 2 a 1. Na noite de hoje no gramado do estádio Antônio Bayma o Madureira abateu o time do Ex-Combatente pelo placar de 4 a 2. No primeiro tempo o Madureira se apresentou melhor conseguindo impôr a seu adversário o escore de 2 a 0. Na segunda etapa, porém, voltou modificada a equipe local e reagiu empatando a peleja, ficando o jôgo indeciso até quase seu final, quando voltou a predominar a equipe carioca assinalando mais 2 tentos, terminando o jôgo com o escore de 4 a 2.

COM A PROIBIÇAO DO ITAMARATI:

DIFICIL A VINDA DO HONVED E DO SELECIONADO HÚNGARO

Convite à Seleção da Espanha na Hipótese de os Magiares Não Concordarem em Vir ao Brasil Sem, Antes, Receber a Visita do "Scratch" Brasileiro — Instruções a Janos Lengyel, no Sentido de Enviar Imediata Resposta Sôbre os Entendimentos em Budapest — Fluminense e Botafogo Não Mais se Exibirão na Hungria

Com a resposta do Itamarati à consulta da CBD, proibindo exibições de equipes brasileiras nos países da "Cortina de Ferro" as atividades dos clubes e da própria entidade sofreram total reviravolta.

Fluminense e Botafogo, como se sabe, já estavam com dois amistosos programados na Hungria, contra o Honved, Kinizsi e Voros'obogo, ao mesmo tempo em que a CBD mantinha entendimentos para a vinda do mesmo Honved para a "Copa Rivadávia Corrêa Meier" e também para dois encontros entre as seleções do Brasil e da Hungria. Em face da proibição, Fluminense e Botafogo terão de cancelar os jogos em Budapest enquanto a visita dos magiares ao Brasil está sèriamente ameaçada.

O certo é que dificilmente os húngaros concordarão em jogar em gramados brasileiros, sem, antes, receber a visita de clubes ou do selecionado nacional.

Espanha Para Substituir Hungria

De qualquer maneira, Janos Lengyel recebeu instruções da C. B. D. no sentido de ouvir a opinião dos dirigentes magiares. E ainda mais: foi-lhe solicitada, em telegrama, resposta imediata para o ponto de vista dos húngaros.

Ao mesmo tempo, considerando as dificuldades para a vinda do "scratch" húngaro, a C. B. D. recomendou, ainda, ao seu representante, que entrasse em entendimentos com dirigentes espanhóis e sugerisse, na oportunidade, a data de 15 de abril de 1956 para a visita do quadro brasileiro à Madri. Nessa hipótese, o "match" com os inglêses passaria para 22 de abril.

Contudo, sòmente após o pronunciamento dos húngaros serão tomadas as providências finais para a "Copa Rivadávia" como também para o roteiro definitivo da seleção brasileira na Europa.



PARA ZEZÉ MOREIRA, que aí aparece, no vestiário, ao lado de seu filho Wilson, a atuação do ataque do Botafogo foi desastrada. Por causa do empate, o time ouvirá esta noite na concentração, uma preleção do técnico

A Classificação

		p.p.
1	PORTUGUESA	4
2	AMERICA	5
	PALMEIRAS	5
4	FLAMENGO	6
	BOTAFOGO	6
	VASCO	6
7	FLUMINENSE	7
	SÃO PAULO	7
9	SANTOS	9
	CORINTIANS	9

VENCEU O PALMEIRAS AO S. PAULO

1 a 0 o Escore, Tento de Rodrigues — Calamitosa a Arbitragem de Parreiras

SÃO PAULO, 5 (Sport Press) — Manteve-se o Palmeiras na vice-liderança ao derrotar na tarde de hoje no gramado do Estádio Municipal do Pacaembu o quadro do São Paulo pela contagem de 1 tento a zero.

A partida teve como caracteristica o equilíbrio de fôrças dos dois conjuntos e um empate teria sido o resultado mais justo.

O fato que acabou com a beleza do espetáculo, a arbitragem do Sr. Cirano Parreiras, veio trazer ao jôgo um ambiente de insegurança, pois no primeiro tempo o juiz errou sempre a favor do Palmeiras, no segundo ao invés de procurar acertar, o árbitro seguiu a lei das compensações errando a favor do São Paulo. Tão clamorosa foi a atuação do Sr. Parreiras que durante o transcurso da segunda etapa esperava-se a qualquer momento a marcação de um penalti a favor dos sampaulinos.

A partida em si foi fraca e equilibrada. Venceu o Palmeiras como poderia ser vencedor o São Paulo.

O único tento da peleja foi consignado por Rodrigues aos 36'. Na cobrança de uma falta, Manoelito rolou a bola para o ponteiro que arrematou violentamente de uma distância de 30 metros, passando a bola pela barreira e indo para o fundo das rêdes sem que [illegible] conseguisse detê-la.

O CASAMENTO NÃO É MAIS UMA LOTERIA !

A Ciência a Serviço do Amor

Enquete no Instituto de Orientação Nupcial de Paris

2.ª De uma Série de M[illegible]IELE DEIXONNE, ESPECIAL PARA ULTIMA HORA

DURANTE muito tempo, o casamento significou, sobretudo, a fusão de duas famílias. As pessoas "se associavam" por razões financeiras, mundanas, etc. Não era a união de dois seres. Pouco a pouco, produziu-se uma evolução para uma liberdade cada vez maior entre os jovens, as mulheres em particular. Assim mesmo é preciso que essa liberdade não leve ao êrro do casamento por acaso. Mas como encontrar o par ideal?

E neste ponto que intervem a psicologia. Lança-se mão dela em muitas administrações, nas escolas de orientação profissional e em outros organismos. A psicologia permite conhecer as qualidades, aptidões ou defeitos de uma pessoa. A sua inteligência, vivacidade de espírito, intuição, espírito de iniciativa, etc., são então desvendados.

Por que não utilizá-la na questão mais importante da vida que constitui o casamento?

Um "orientador" de um centro de reeducação de jovens delinquentes, teve esta idéia há quatro anos, fundando um organismo verdadeiramente único no seu gênero: um Instituto de Orientação Nupcial. Cercado de três psicólogos, de um grafologista e de um médico especializado em estudos da fisionomia êle estuda os problemas de todos aquêles que desejam se casar ou já são casados.

Instalado num edifício próximo à gare Saint-Lazare, um escritório minúsculo abriga esta audaciosa experiência: o casamento científico.

O diretor-fundador da ION é um homem grande, jovem ainda, de olhar penetrante. Com o intuito de esclarecer nossos leitores, fizemos-lhe uma série de perguntas.

— Qual é, precisamente a finalidade do Instituto?

— Nós nos ocupamos de todos os problemas relativos ao casamento. Creio que nesse domínio existe muito a fazer. Ajudamos aos que, desejando se casar, querem encontrar com um máximo de chances aquêle ou aquela de quem gostarem: os noivos que desejam saber se são feitos um para o outro e, finalmente, os já casados mas cujo casamento não é satisfatório.

Executando-se os primeiros, os quem nos vêm ver já têm dúvidas sobre o seu futuro sentimental. Com tôda a franqueza, dizemos-lhes a verdade: ou que devem perseverar porque são realmente feitos um para o outro e que seu mal-entendidos são passageiros, ou ao contrário, que é melhor se separarem pois os desentendimentos só tenderão a se acentuar.

Os Oito Tipos Humanos

— Como chega a determinar que dois indivíduos não são feitos para se entender e a saber quem melhor se adaptaria a êles?

— Nosso primeiro terreno de investigações é o questionário que fazemos nossos clientes preencheram. Em seguida, com o auxílio da Grafologia e da morfologia, nós os classificamos em um dos oito tipos humanos.

— Quais são, exatamente, êsses tipos?

— Baseamo-nos nos trabalhos do Prof. Jung e nas conclusões a que chegou. Segundo as suas teorias, cada indivíduo age segundo quatro funções principais: Intuição, Pensamento, Sensação e Sentimento.

Perante uma mesma situação, cada qual reage segundo uma função dominante, uma primeira auxiliar ativa, uma segunda auxiliar inconsciente mas atuando, e uma função deficiente. Podemos agrupar estas quatro funções em tôrno de uma cruz formada no alto, pela "dominante" ou "principal"; à esquerda, pela "primeira auxiliar"; à direita, pela "segunda auxiliar", sendo a "deficiente", naturalmente, colocada em baixo.

A Sensação é percepção pura. E' a função do real. E' o sentido do objeto, do que se pode sentir, tocar e ver. O Pensamento é puramente intelectual. E' uma tradução da coisa percebida. Todo ato pensado vem do pensamento. O Sentimento transmite o valor que as coisas têm para nós mesmos; estabelece a ligação entre o indivíduo e o objeto; êle sente, mas com o coração antes de tudo. Finalmente, a Intuição procura saber as possibilidades que se escondem sob uma coisa, um ser, uma situação; é o que se chama vulgarmente, faro.

— Como classifica essas funções a fim de determinar o tipo de cada indivíduo?

— Analisando-lhe a personalidade. O Prof. Jung notou que o Sentimento e o Pensamento estão sempre em oposição, da mesma forma que a Intuição e a Sensação. Assim, todo homem e tôda mulher podem fàcilmente ser definidos no quadro abaixo:

Pensamento Sensação + Intuição Sentimento	Sentimento Intuição + Sensação Pensamento
Sentimento Sensação + Intuição Pensamento	Sentimento Intuição + Sensação Pensamento
Intuição Sentimento + Pensamento Sensação	Intuição Pensamento + Sentimento Sensação
Sensação Sentimento + Pensamento Intuição	Sensação Pensamento + Sentimento Intuição

— Alguns destes grupos, acrescenta o diretor fundador do ION, são incompatíveis, mas têm a possibilidade de se entender com outros. Para saber qual é a cruz que corresponde a um determinado indivíduo, fazemos simplesmente com que preencha o questionário que já mencionei.

O'Brien e Nicolas, Fugitivos de 3 Continentes...

Ultima ★ Hora ★

2.ª SECÇÃO

Meu Nome é O'Brien, Não Tenho Pátria!

Michael Patrick O'Brien, liberto, pelo beneplácito da República Dominicana, desce as escadas do "Bretagne" acompanhado por um agente da Polícia Marítima e seguido de perto pela reportagem

O'Brien, de início, fugia às objetivas. Permanecia horas a fio contemplando paisagens brasileiras

A Estranha Odisséia de Dois Aventureiros Internacionais — Traficantes de Mulheres e de Tóxicos — Extremo Oriente e EE. UU. Como Principais Campos de Ação — (2.ª de Uma Série de IRENIO DELGADO, Para ULTIMA HORA)

A distância que se percorre para dar volta ao mundo sempre em direção oeste, chegou a ser suplentada por um apatrida a bordo de luxoso transatlântico gaulês.

A primeira atravessia do Atlântico foi realizada pelo nosso personagem, como passageiro de terceira classe. Era um dos milhares de imigrantes que chegavam ao Brasil em busca de nova vida.

Chama-se Michael Patrick O'Brien. Como companheiro de cabine Nicolas Levitsky, também imigrante e apatrida. Ao chegarem ao Rio, meta há tanto desejada, foram surpreendidos pelo destino. Um foi recusado em consequência do noticiário inserido no "Times" de Ney York enquanto o outro, pela precipitação de feio gesto cometido contra os repórteres-fotográficos, sofria uma série de perguntas cujas respostas, indecisas e contraditórias, provocou a negativa de seu desembarque. E, aí, surgiram duas histórias; duas vidas agitadas; dois párias condenados pelo mundo civilizado. Ambos permaneceram a bordo como passageiros retornados, condição essa, revertida nas viagens posteriores, como prisioneiros. Um deles, Nicolas Levitsky cruzou 14 vezes o Atlântico e em igual número de vezes, o Mediterrâneo. A vida desses dois homens, pontilhado de ações negras, duvidosas e fartas de aventuras de todos os quilates, vamos relembrar no decorrer desta e da próxima reportagme.

Passageiro Misterioso

NUM "ferry" que realiza a viagem normal entre Hong Kong (Inglês) e Macau (português), cidades asiáticas, viaja um senhor de certa idade, bem aparentado e elegantemente trajado. Manejando com incrível facilidade vários dialetos do complicado idioma chinês Ragun assim era conhecido o estranho passageiro, numerosas vêzes fora chamado pelo comandante do navio para servir de intérprete. O inglês, francês e o espanhol eram-lhe familiares como a língua materna: Húngara. Mas, êsse estranho passageiro não descia em nenhum dos dois portos. Conservava-se a bordo como prêso voluntário. O mistério crescia com o passar dos meses. Um ano transcorreu ignorando os tripulantes quem era na realidade, Ragun. Sòmente um homem sabia e, êsse era o comandante. Um dia Ragun desapareceu de bordo, estranharam e comentaram o assunto e chegaram mesmo a lamentar a ausência daquele homem tão pródigo em gorgetas, apenas o comandante, velho lobo do mar, demonstrou alegria com o desaparecimento de Ragun. Conhecia bem os homens e os intrincados mistérios do Oriente e aquêle homem não lhe era inteiramente desconhecido por isso sorrira, ao saber que seu passageiro sumira esquisitamente.

Quem Era Ragun

Michael Patrick O'brien ou Istevam Regun, nascera na Hungria. Bem moço ainda seguiu para os EE.UU. Dedicou-se a vida de caixeiro num bar novaiorquino. Espírito aventureiro cêdo, bem cêdo ingressou, levado pelas mãos de outros, nos meandros do "bas fond" da grande metrópole. A senda do crime foi trilhada por O' Brien com entusiasmo. Transformou-se dentro em pouco num dos numerosos traficantes de tóxicos. Fez fortuna mas foi prêso três anos depois. Numa prisão norteamericana cumpriu reclusão por dois anos. Em liberdade, desapareceu das vistas da polícia especializada que vigiava seus passos. Anos depois, poderosa organização internacional de traficantes de mulheres e de tóxicos, sofre severa perseguição da polícia de Hong Kong. Alguns chefes foram detidos, e entre eles encontravam-se O'Brien. O alibi apresentado pelo ex-detento convenceu aos juízes mas não satisfez a polícia. O' Brien embarca para Macau mas seu desembarque foi sustado pela polícia portuguêsa sabedora de suas atividades na possessão inglêsa. Retorna a Hong Kong onde também não desembarca proibido pelas autoridades inglêsas já nesta altura dos acontecimentos, conhecedora da vida pregressa de O'Brien. E assim permaneceu um ano, viajando como prisioneiro forçado naquele pequeno "ferry" de Hong Kong para Macau e vice-versa.

Rumo ao Brasil

O "Bretagne", moderno e luxuoso transatlântico francês da carreira sul-americana, zarpa de Marselha rumo a Buenos Aires, com diversas escalas inclusive, Rio de Janeiro. Nesse mesmo dia chega a nossa capital um exemplar do "Times" de Nova York. Em suas colunas a foto de O'Brien sôbre legenda pouco lisongeira ao mesmo alertando as autoridades brasileiras de sua presença a bordo do "Bretagne". Um simples imigrante passageiro da terceira classe mas, sua bagagem de crimes, era grande demais para ficar encoberta. Imediatamente o Dr. Cesar Garcez, toma as necessárias providências para evitar seu desembarque. A imprensa compareceu a bordo, comentou com alarde o fato e a notícia transpôs fronteiras. O'Brien não desce em nossa capital. Segue a bordo do "Bretagne". Em Montevidéu e Buenos Aires, negam-lhe o "visto" de saída e permanência no país. Retorna ao Rio e segue finalmente para a França. Também os franceses recusam permitir o desembarque de Michael Patrick O'Brien ou Istevam Ragun.

Na República Dominicana

Assim navegou como prisioneiro dos mares a bordo do luxuoso "Bretagne", Michael Patrick O'Brien. Três mêses são decorridos e como companheiro de bordo Nicolas Levitsky, outro renegado. Uma atitude insólita e agressiva contra os repórteres fotográficos da imprensa carioca denuncia ao mundo um novo pária.

Hoje, O'Brien ou Istevam Ragun é pacato cidadão da República Dominicana que o acolheu estendendo-lhe os braços amigos objetivando reabilitar aos olhos da civilização um indivíduo que chegou a ser condenado pelo mundo.

1984

Tradução de Wilson Velloso

Utilizada na Edição da Cia. Editôra Nacional

Romance de George Orwell

Ilustrações de **Eduardo Barbosa**

★ Dois Minutos da Semana do Odio ★

Onde aparecem O'Brien e Emmanuel Goldstein, traidor do Partido, que tinha cara de ovelha — Ver. Goldstein e pensar nêle produzia automàticamente mêdo e raiva. "Porco! Porco! Porco!"

Ligação Com a Parte Publicada

WINSTON escrevera uma página de seu diário. Contara o que vira em uma sessão cinematográfica: um helicoptero (sob vivos aplausos) lançara uma bomba de 20 quilos sôbre náufragos de um navio bombardeado. Uma mulher no cinema armou barulho, condenando que exibissem fitas assim, apesar do delírio da multidão que aclamava uma ótima fotografia de um braço de criança boiando sôbre as águas, e foi prêsa. Winston parou de escrever porque o Ministério se preparava para assistir os dois minutos da semana do ódio e êle escrevia em segrêdo. Entrara uma mulher da liga anti-sexo e a personagem antipatizava com tôdas as mulheres, militantes fervorosas do Partido. O olhar penetrante com que a moça fitou fêz-lhe pensar que ela fôsse também da Polícia do Pensamento. Com a moça, entra um novo personagem na sala e nesta história. E' um homem chamado O'Brien, que aparece neste capítulo que hoje publicamos.

CAPITULO III

A outra pessoa era um homem chamado O'Brien, membro do Partido Interno e ocupante de um posto tão remoto e de tamanha importância que Winston dêle só tinha uma vaga idéia. Um silêncio momentâneo calou o grupo reunido em torno das cadeiras quando viu o macacão negro do Partido Interno. O'Brien era um homem grande, troncudo, de pescoço taurino e rosto grosseiro, engraçado, brutal. Apesar da sua aparência temível tinha maneiras até distintas. Seu tique de re-arranjar os óculos no nariz, um gesto curioso, desarmava e — de certo modo indefinível — parecia civilizado. Era um gesto que, se alguém ainda pensasse em velharias tais, poderia recordar um fidalgo do século dezoito oferecendo a caixa de rapé. Winston vira O'Brien talvez meia dúzia de vezes em outros tantos anos. Sentia-se fundamente traído por êle, e não apenas por se sentir intrigado pelo contraste entre a urbanidade de O'Brien e o seu físico de pugilista. Era muito mais por causa de uma crença secreta — ou talvez não chegasse a crença, fôsse mera esperança — de que não era perfeita a ortodoxia política de O'Brien. Havia em sua fisionomia algo que dava essa impressão. Ou ainda talvez não fôsse ortodoxia, o que estava escrito em seu rosto, mas apenas inteligência. De qualquer forma, tinha o aspecto de ser pessoa com que se podia conversar, se fôsse possível fraudar a teletela e falar-lhe a sós. Winston jamais fizera o menor esfôrço de verificar sua posição: na verdade, não havia maneira de o fazer. Naquele momento O'Brien olhou o relógio-pulseira, viu que eram quase onze horas e evidentemente resolveu ficar no Departamento de Registro até acabarem os Dois Minutos de Odio. Sentou-se numa cadeira da mesma fila que Winston, a dois passos dêle. Entre os dois encontrava-se uma mulherzinha de cabelo côr de areia, que trabalhava no cubículo contíguo. A moça do cabelo escuro ocupou uma cadeira logo atrás.

Mais um instante e um guincho horrendo, áspero, como de uma máquina monstruosa funcionando sem óleo, saiu da grande teletela. Era um barulho de fazer ranger os dentes e arrepiar os cabelos da nuca. O ódio começara.

Como de hábito, a face de Emmanuel Goldstein, o Inimigo do Povo surgira na tela. Aqui e ali houve assobios entre o público. A mulherzinha de cabelo côr de areia emitiu um uivo misto de medo e repugnância. Goldstein era o renegado e traidor que um dia, muitos anos atrás (exatamente quantos ninguém se lembrava) fôra uma das figuras de proa do Partido, quase no mesmo plano que o próprio Grande Irmão, tendo depois se dedicado a atividades contra-revolucionárias, sendo por isso condenado à morte da qual escapara, desaparecendo misteriosamente. O programa dos Dois Minutos de Odio variava de dia a dia, sem que porém Goldstein deixasse de ser o personagem central quotidiano. Era o traidor original, o primeiro a conspurcar a pureza do Partido. Todos os subsequentes crimes contra o Partido, tôdas as traições, atos de sabotagem heresias, desvios, provinham diretamente dos seus ensinamentos. Nalguma parte do mundo êle continuava vivo e tramando suas conspirações: talvez no além-mar, sob proteção dos seus patrões estrangeiros; talvez até mesmo — de vez em quando corria o boato — nalgum esconderijo na própria Oceania.

Winston sentiu contrair-se o diafragma. Nunca podia ver a face de Goldstein sem uma dolorosa mistura de emoções. Era um rosto judaico, magro, com um grande halo de cabelo branco esgrouviado e um pequeno cavanhaque — um rosto arguto e no entanto, de certo modo, intrinsecamente desprezível com um ar de tolice senil no nariz comprido e fino no qual se equilibravam os óculos. Parecia a cara duma ovelha, e a voz também recordava um balido. Goldstein lançava o costumeiro ataque peçonhento às doutrinas do Partido — um ataque tão exagerado e perverso que uma criança poderia refutá-lo, e no entanto suficientemente plausível para encher o cidadão de alarme, de receio que outras pessoas menos equilibradas o pudessem aceitar. Insultava o Grande Irmão, denunciava a ditadura do Partido, exigia a imediata conclusão da paz com a Eurásia, advogava a liberdade de palavra, a liberdade de imprensa, a liberdade de reunião, a liberdade de pensamento, gritava històricamente que a revolução fôra traída — e tudo numa linguagem rápida, polissilábica que era uma espécie de paródia do estilo habitual dos oradores do Partido, e até continha palavras em Novilingua: maior número dessas palavras, com efeito, do que qualquer membro do Partido usaria na vida diária. E todo o tempo, para que não persistissem dúvidas quanto à realidade oculta pela lenga-lenga especiosa de Goldstein, marchavam por trás de sua cabeça na teletela, infindas colunas do exército eurasiano — fileiras após fileiras de homens sólidos com rostos asiáticos, sem expressão, que vinham até a superfície da placa e sumiam, para ser seguidos por outros exatamente idênticos. O ritmo cavo e monótono das botas dos soldados formava uma cortina sonora para os balidos de Goldstein.

5.ª — Antes do ódio se haver desenrolado por trinta segundos, metade dos presentes soltava incontroláveis exclamações de fúria. Era demais, suportar a vista daquela cara de ovelha satisfeita e do poderio terrífico do exército eurasiano, mostrado na tela; além disso, ver ou mesmo pensar em Goldstein produzia automàticamente mêdo e raiva. Era objeto de ódio mais constante que a Eurásia ou a Lestásia porquanto, quando a Oceania estava em guerra com uma dessas potências, em geral estava em paz com a outra. O estranho, todavia, é que embora Goldstein fôsse odiado e desprezado por todo mundo, embora todos os dias, e milhares de vêzes por dia, nas tribunas, teletelas, jornais, livros, suas teorias fôssem refutadas, esmagadas, ridicularizadas apresentadas aos olhos de todos como lixo à-toa... e apesar de tudo isso sua influência nunca parecia diminuir. Havia sempre novos bobos esperando para ser seduzidos. Não se passava dia sem que espiões e sabotadores, obedientes às ordens dêle, não fôssem desmascarados pela Polícia do Pensamento. Era comandante de um vasto exército de sombras, uma rêde subterrânea de conspiradores dedicados à derrocada do Estado. Supunha-se que se chamava a Fraternidade. Murmurava-se também a respeito de um livro terrível, um compêndio de tôdas as heresias, escrito por Goldstein, e que circulara clandestinamente aqui e ali. Era um livro sem título. Referiam-se a êle, simplesmente, por o "livro". Mas só se sabia dessas coisas através de vagos boatos. Nem a Fraternidade nem o "livro" eram assuntos que um militante comum do Partido mencionasse.

No segundo minuto o ódio chegou ao frenesi. Os presentes pulavam nas cadeiras, e berravam a plenos pulmões, esforçando-se para abafar a voz alucinante que saía da tela. A mulherzinha do cabelo de areia ficara tôda rosa, e abria e fechava a bôca como peixe jogado à terra. Até o rosto maciço de O'Brien estava corado. Estava sentado muito têso na sua cadeiro, o peito largo se alteando e agitando como se resistisse ao embate duma vaga. A morena atrás de Winston puzera-se a berrar "Porco! Porco! Porco!" De repente, apanhou um pesado dicionário de Novilingua e atirou-o à tela. O livro atingiu o nariz de Goldstein e ricocheteou: a voz continuou, inexorável. Num [illegible] que êle também estava gritando com os [illegible] momento de lucidez Winston percebeu [illegible] e batendo os calcanhares violentamente contra a travessura da cadeira.

(Continua)

★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★

Onda e Ondas

MARIJÔ

Virgula!

Esses programinhos femininos que andam por aí às vêzes dão cada uma engraçada. ih!... Há tempos, por exemplo, ouvimos uma dona, na Rádio Nacional, fornecendo receita de doce assim mesmo:

— ... Deixe meio quilo de tapioca de molho durante duas horas. Rale um côco e misture o ralo com a tapioca...

Papagaio!

Mais adiante, a belezinha dizia: "A poltrona é algo que você não pode deixar de possuir, em qualquer lugar..."

Em qualquer lugar, virgula! (Que pena a gente não poder falar! "Tem família" perto, sabem?) Raios!

Logo depois, em outra estação, uma formusura ensinava a fazer um prato assim:

— ... Peguem na sardinha... Abram ela ao meio... Em seguida segurem seu rabo..."

Carambolas! "Seu", virgula! (Espera aí!).

★—o—★

Salve!

Ontem consignamos uma quedinha de trapezio assim: Ontem, às 8.45, um locutor falava dêste jeito: "*A drama e a gloria das crianças...*" (Plen! Mais pro batalhão dos tloca letlas!). Acontece que esquecemos de dar o nome da estação, que era a Tupi!

Salve o come queijo! (Raios! Estamos caquerando a gente mesmo!).

★—o—★

Foi!

Ontem, na Globo, às nove horas e doze minutos, essa simpatia do Luiz Rizedinha de Carvalho falava assim mesmo: "...*Deverão* manifistar..."

Opa! Foi pra bôca do forno! (Que cheirinho de carne assada, uhm!...)

★—o—★

Nosso!

Ontem na Tupi, precisamente às oito horas e quarenta minutos, um locutor lia texto comercial dêste jeito: "...No enlevo *carrinhoso*..."!

Nossa Senhora!

★—o—★

Ouvimos e gostamos (Dia 4) "Reino da Alegria" e Espisódios musicais (M. Educação); Recordando os bons tempos (Mundial). (Dia 5) "Na bôca do forno (Globo).

★—o—★

RECADO PARA LUIZ DE CARVALHO (Globo) Olha a hora!

GOZADO, UHM!...

Essas irradiações de jogos de futebol são gozadas ih!... Quando acontece da gente topar com locutor que transmite o jôgo torcendo, discretamente, pelo seu clubinho do coração, que está no brinquedo, então nem se fala! E' pra lá das cabeceiras!

Vejam, por exemplo, um lance de jôgo irradiado por um locutor Mengo:

— ... Didi passa para Telê. A defesa do Flamengo deixa Telê entrar. Êle, então, passa para Didi, que entra na área... escorrega e cai sòzinho! Não foi penalti, absolutamente! Do local em que nos encontramos, vimos perfeitamente o lance: Pavão pulou em cima de Didi, delicadamente! Nem o tocou! Só quebrou uma canela dêle!...

Agora, o mesmo lance, descrito por um locutor Fluminense:

— ... Didi emenda espetacularmente para Telê! Êste, em belissimo estilo, passa magistralmente para Didi!... Penalti!... Penalti! Escandaloso! Pavão passou uma rasteira em Didi e pisou-o, estùpidamente! Quebrou quatro canelas dêle!...

Se o juiz consigna a penalidade máxima, esta é recebida pelo primeiro locutor, assim:

— Imaginem! Num lance puramente casual, o juiz marca penalti! Muito rigoroso êsse juiz!...

E o outro locutor:

— Muito bem marcado o penalti! Muito bom êsse juiz!...

Bodega!...

E os locutôres apaixonados? Ah, êsses irradiam assim um lance:

Primeiro locutor: (Mengo):

— Vai Didi na bola!... Dequinha tira-lhe a pelota! Passa a Rubens! Rubens chuta (Tomara que entre, meu Deus do céu!...) Raios! Leiteria dos diabos! A bola bate na trave, senhores!... Azar dos infernos!... Vai agora a bola para os pés de Joel!... Centra! Penalti! Incrivel, senhores!... Pinheiro pensou em tocar a bola com a mão! O juiz não viu! Ladrão!... Vem agora o Fluminense ao ataque! Telê chuta! Formidável Garcia! Obrigou Telê a chutar na trave! Que linda defesa!...

O mesmo lance transmitido por locutor Fluminense, tarado:

— Didi driblou doze jogadores do Flamengo!... Recebe um foul criminoso de Rubens! Êste chuta com a mão! (Valei-me, Nossa Senhora! Tomara que não entre a bola!...) Gigantesca defesa de Castilho, com os olhos!... A defesa tricolor domina, calmamente, a situação. (Graças a Deus!) Foul estúpido em Pinheiro! O juiz não viu! Ladrão! Vai o Fluminense ao ataque! Chuta Telê! Salvou a trave! Peludos de uma figa! Gatunos!...

E, quando termina a peleja, o primeiro anuncia: "Terminou o jôgo, com a vitória do Flamengo por zero a zero!... Flamengo' Flamengo!..."

E o segundo locutor: 'Acabou a partida! Fluminense, zero a zero! Fluminense! Fluminense!...

Passa fora!

Noticiário

"Oferenda Musical"

"OFERENDA MUSICAL", programa de Galvão Peixoto, transmitido todas as sextas-feiras, às 21 horas e 30 minutos, pela Rádio Ministério da Educação, comentará em sua audição de hoje, as seguintes peças: 1) — "SINFONIA EM DO MENOR", de Caetano Brunetti, pela Orquestra Italiana de Câmara, sob a regência de Newell Jenkins. 2) — O oratório "JEFTE", de Carissimi, interpretado pelo tenor Gino Penno, soprano Ginevra Vivanti, meio-soprano Irma Colazanti e baixo Rafael Arié, com o Côro e a Orquestra de Angelicum de Milão, sob a regência de Ennio Gerelli.

Jazz Sinfônico

No próximo dia 12 (quinta-feira) a Rádio Tupi lançará às 22 horas, o programa "Jazz Sinfonico", com o maestro Mozart Brandão. Esta nova audição estará no ar em substituição a "Grandes concertos populares".

Lana Bitencourt é a estrêla do novo programa que a Mayrink Veiga está apresentando aos domingos às 21 horas. Também aos domingos, às 22,30 horas, a PRA-9, vem oferecendo aos seus sintonizadores uma outra atração: "Na discoteca do Mauricio", cartaz à base de discos rarissimos e curiosos, comandado por Alberto Madeira. (E como esta cantando a garotada!...)

Tristezas... Não Pagam Dividas!

Uma verdade antiga, um programa novo, faixa dos 860 quilociclos da Rádio Mundial — e todo mundo sorridente... Nessa produção de Mario Santos e Gerson Gonçalves, está o grande "cast" de comediantes da Rádio Mundial, provocando continuas gargalhadas e divertindo durante meia-hora. Experimentem ouvi-lo: "Tristezas não pagam dividas", às quintas-feiras, 20 horas, pela Rádio Mundial.

Silvino Mantém Uma Tribuna

Silvino Neto saiu de uma câmara (a dos Vereadores) e foi para outra (a dos Gozadores). Ninguem sabe se os honorários, nesta última, são altos — mas o que toda gente sabe é que Silvino está contentissimo com a troca. E tem, gente muito boa colaborando nas "ondas" desta câmara que não é menos movimentada que a outra: Antônio Carlos, Matinhos, Zé Trinoado e Francisco Anisio. Um verdadeira "scratch" de humoristas que faz dêsse programa da Mundial — "Câmara dos Gozadores", sextas-feiras, às 20,40 horas, uma audição diverticissima.

Cine Teatro H-8

CINE TEATRO H-8 — A Rádio Mauá também acompanha atentamente a vida do cinema e do teatro, irradiando tudo o que ocorre e que interessa nêsse setor da vida artistica. Já esteve presente a este programa o Sr. Henry Stone, considerado o embaixador do cinema americano em nosso país. Cine Teatro H-8 é apresentado por Aloysio Corte Real, às terças e quintas-feiras.

Voltaram!

Voltaram das férias, na Mayrink — enquanto outros comediantes e produtores da mesma emissora iniciam os 20 dias de repouso — João e Aldê Fernandes, figuras de destaque nos cartazes humoristicos da PRA-9.

Concurso "Rei do Rádio de 1955"

Teve lugar, na sede da A. B. R., na segunda-feira última, uma reunião para eleição dos membros da Comissão Organizadora do Concurso do Rei do Rádio de 1955.

Foi escolhida, por aclamação, a seguinte Comissão:

Diretor — Joaquim Menezes; Sub-diretor — Sandra; Secretário — Fernando Jacques; Chefe de Divulgação — Oswaldo Sandim; Tesoureiro — Oswaldo Luiz.

Na próxima segunda-feira, dia 9, às 16 horas, será realizada uma nova reunião, estando convidados todos os interessados.

Lucho Gatica!

Lucho Gatita está cantando, ainda, na Rádio Mayrink Veiga — e apenas por mais alguns dias. Logo que encerre sua temporada no Rio, êle seguirá para São Paulo. Mas os ouvintes podem escutar sua voz em mais algumas audições — aos sábados, às 13,30 e às quintas-feiras, às 22 horas, na PRA-9.

Pernas de Pau em Ação!

No próximo domingo, "Dia das mães", os casados e solteiros das emissoras Associadas, disputarão uma renhida partida de futebol, no campo dos Bombeiros. Os casados apresentarão como "arma secreta" os craques Olavo de Barros, Milton Porto, Wilton Franco, Teixeira Pinto, Paulo Porto, Jaime Filho, Edgar G. Alves, Ricardo Lucena, Francisco José e outros. Quanto aos solteiros, alias os favoritos, aparecerão José Luiz, Teles Paiva, Carlos Alves, Coruja, Pavão, Bernardo, Mauricio, Carlinhos e outros grandes jogadores. A peleja será animada pela torcida organizada, aparecendo Nelly Vilanova, Lourdes Mayer, Araci Costa, Nair Amorim, Mildred Santos, Edelzia dos Santos, Odete Amaral e outras da Taba. O encontro entre casados e solteiros está marcado para as 10 horas.

Ronda dos Discos

PAULO MEDEIROS

AVERSÃO A VERSÃO

Os que me acompanham desde que — há mais de 10 anos — comecei a fazer critica de discos e música popular, sabem que nunca me afastei de um ponto que julguei sempre dos mais importantes para a defesa da música brasileira: não fazer versões, não incrementar o gosto pelas músicas estrangeiras com letras traduzidas para o brasileiro.

Infelizmente, durante muitos anos, andei só. Nos primeiros tempos do "Diário Carioca", quando aos domingos fazia a seção "Discoteca", sempre ataquei de rijo aqueles que em busca de um dinheiro mais fácil, recorriam a versões. Dinheiro e sucesso, pois geralmente a música já estava feita, por um filme ou por outro qualquer meio de difusão.

Vejo com alegria que êsse combate de dez anos deu resultado. Não no que concerne pròpriamente às versões, pois elas continuam a proliferar por aí, cada vez em maior número, cada vez fazendo maior sucesso. Mas em relação aos companheiros da batalha nacionalista, que hoje se encontram em muito maior número.

Por isso, na tranquila e completa consciência de que fui o primeiro jornalista especializado a me bater contra não só a invasão da música estrangeira, como em especial as versões, regozijo-me com a atitude de alguns rapazes que hoje se mostram tão decididamente "pais da idéia".

Explicação

Após essa introdução, cumpre explicar que êsse meu ponto de vista não me obriga, em absoluto, a me ater às músicas brasileiras em minhas apreciações de Ronda dos Discos. Isso é uma seção para todos os gosto e evidentemente não posso obrigar a meus leitores a ler um noticiário apenas de discos de músicas nacionais.

Isto explicado, vamos ao noticiário de hoje.

Jupira no Mocambo

Jupira e suas Cabrochas, um dos melhores conjuntos vocais da cidade, gravará um LP no Mocambo.

Esta a noticia que me deu Walter, marcando ao mesmo tempo um almoço em que estariamos os três: Jupira, êle e eu, a fim de combinarmos as musicas a serem gravadas.

Walter não deu as caras no almoço. Espero que o mesmo não aconteça com o LP...

Carlos Augusto

O último disco de Carlos Augusto para a Sinter, traz numa de suas faces a toada de Luiz Vieira, "O Filho de São José".

Na outra face encontramos a valsa de Fernando Cesar, "Cigarro em baton". Preferimos a toada de Luiz Vieira. Um pouco melhor do que a valsa.

Joel de Almeida

O nosso Joel de Almeida — sempre vivo — depois de várias promessas de que não voltaria mais a gravar, voltou à Odeon. Instado por fôrças superiores, segundo êle informa...

Na fábrica do Lentine, gravou êle "Seu Felicidade", samba de Popó e Jota Sandoval e "Reminiscências Joel e Gaucho", com trechos das seguintes músicas: "Estão batendo", "O chapeu também diz", "Parece mandinga", "Não precisa pagar" e "Mulata, rainha do Carnaval".

PARA VOCÊ CANTAR

Damos abaixo a letra de "Chega pra lá amor", de Gadé e Walfrido Silva, gravado por Maria Neyde na Sinter:

Chega pra lá rapaz
Dance direito comigo
Senão eu dou alteração
Se me apertas eu não danço mais
Me aborreço contigo, te deixo no salão
Chega pra lá senão
Eu falo ao dono do baile
Sobre o teu mal proceder
E basta sòmente que eu fale
Imediatamente êle te faz descer.

———oOo———

É a segunda vez
Que eu te chamo a atenção
Eu não ganho nada
Pra ser fiscal de salão
Eu não compreendo
Porque tens êsse cartaz
De boa praça, de bom rapaz
Tu sabes quem eu sou
Tu me conheces muito bem
Vou a todo baile
Mas não dou sopa a ninguem
Afinal de contas esta fazendo calor
Dance direito não me apertes por favor

TEATRO

"VESTIDO DE NOIVA", NO DULCINA — (2)

ALDO CALVET

Ao examinarmos o espetáculo como "mise-en-scène" e interpretação, é preciso, antes de tudo, louvar o esfôrço de Leo Jusi como pesquisa e procura do entendimento da peça, para obter dos intérpretes o bom rendimento observado. Na verdade, o jovem diretor começa pelo fim, arcando acima de tudo com a responsabilidade de enfrentar como concorrente o primeiro criador da tragédia, Ziembinski. O trabalho de Leo Jusi pode ser apreciado com admiração pelo que êle conseguiu em lances emocionais de rara beleza em vários instantes. Dispondo, no elenco, na maior parte, de gente jovem, mais se evidenciam os seus méritos quando impõe disciplina e harmonia no conjunto. Dulce Rodrigues realiza a "Alaide" de forma convincente, pois é dotada de esplêndido temperamento dramático e possui bela voz de timbre ardente. Com desenvoltura, desenha-se bem em cena, principalmente no final, quando deixa no todo a sugestão do irreal. Paulo Goulart, em "Pedro", em todos os momentos, estêve magnifico e seguro. É realmente um ator de largo futuro. Em "Lucia", apareceu plena de um realismo comovente Beatriz Veiga, em todos os lances, admirável, expressiva, brilhante. A sua atuação vale como inequivoca prova do seu vigoroso talento de intérprete. Deixamos para encerrar a apreciação dos principais, a composição magistral de Henriette Morineau, na "Mme. Clessy". E ela, exatamente, com sua grande experiência, e o seu formoso cabel artistico o centro de equilibrio de tôda a representação. Dominando as contracenas com a sua máscara, com a fôrça e o sentir da sua formação dramática, descobre-se nas suas intervenções, precisas e justas, por vêzes, a linha clássica da mais segura escola do gênero. Em partes menores, mas todos contribuindo de modo satisfatório, vimos ainda Aurea Miranda, Suzana Rodrigues, Teresa Rivera, Rubens Teixeira, Mario de Almeida, Osvaldo Loureiro, Cirne de Araújo, Celso Borges, Geni Borges, Mirian Roth, etc. Os cenários de Santa Rosa dão em dimensão, todo o sentido estético da obra. Boa a execução de José Gonçalves. De igual modo os figurinos, feitos por Osvaldo Mota. Certos os efeitos musicais de Henrique Gandelman. Coreografia de Vaslav Veltchek, expressiva. Caracterizações de José Jansen, excelentes. Contra-regra de José Silva, sem reparos. O espetáculo de "Vestido de Noiva", repetimos, é belo e majestoso, merecendo os melhores aplausos.

O TEATRO EM MARCHA

RECITAL DE POESIA

No auditório da ABI, a 19 deste mês, às 21 horas, Romeu Gonçalves realizará o seu Recital de Poesia com programa dividido em três partes, constante de versos de vários poetas entre os quais se destacam Carlos Drumond de Andrade, Sylvio Moreaux, Adelmar Tavares, Cecilia Meireles, Castro Alves, Manuel Bandeira, Alvaro Moreira, Olegário Mariano, Nobrega de Siqueira, Murilo Araújo, Raul Bopp, Raul Machado, Afonso Lopes de Almeida, etc.

RODISIO AMADORISTICO

O Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo organizou para o mês de junho do corrente, um rodisio de conjuntos de amadores com o objetivo de movimentar as suas casas de espetáculos, tanto no centro como nos bairros. Os grupos selecionados são: Teatro do Povo, Faculdade de Direito, Lotte Sievers e Escola de Arte Dramática. Os dois primeiros encenarão, respectivamente, "Cantiga de Nina" e "Corrução no Palácio da Justiça". As organizações amadoristicas ocuparão os teatros "S. Paulo", "Leopoldo Fróes", "Artur Azevedo" e "João Caetano".

Uma cena de "Está lá fora um Inspetor", pelo Teatro de Cultura da Bahia, na qual aparecem Luis Sá, Lili Pita Lima, Hamilton Macedo, Diná Oliveira e Benedita Silva. O espetáculo foi dirigido por Alfredo de Oliveira e o conjunto tem como diretora D. Nair da Costa e Silva

COMÉDIAS NO FOLLIES

Após vitoriosas temporadas em São Paulo e Pôrto Alegre, voltará a apresentar-se ao público carioca, em principio de junho próximo, desta feita, no Teatro Follies, em Copacabana, Nicette Bruno que se fará acompanhar de Paulo Goulart e Leonor Bruno. No repertório figuram "Ingenuidade", de Van Druten, e "Ingenua... Até Certo Ponto", de Hugh Herbert. O reaparecimento de Nicette Bruno está sendo esperado com vivo interesse.

Caso Resolvido

De Juiz de Fora, recebemos do ator-cômico Preá o seguinte telegrama: "Comunico ao prezado amigo que, com a interferência da Diretoria da Casa dos Artistas, em acôrdo com Alfredo Ribeiro, foi a nossa situação de hospedagem resolvida satisfatòriamente nesta cidade, regressando a Cia. para o Rio, menos o signatário do presente visto como seguirá atuando com Celeste Aida que está obtendo grande sucesso nesta cidade.

Dedicado ao Clero

O espetáculo, hoje, no Copacabana, às 15 horas, com a representação de "Diálogos das Carmelitas", de Bernanos, versão de Anibal Machado e Roberto Alvim Corrêa, pelos Artistas Unidos, é dedicado exsivamente ao clero, a ele comparecendo o cardeal D. Jaime Câmara. S. Eminência se fará acompanhar de altas figuras da Igreja.

Quarta-Feira "O Ebrio"

A Companhia Vicente Celestino apresentará ao público carioca, na próxima quarta-feira, no Teatro Carlos Gomes, "O Ebrio", em representações às 20 e 22 horas. Deste modo, restam apenas poucos dias para a permanência em cartaz, de "Noite Feliz", em que atuam entre outros Vicente Celestino Carlos Melo, Mara Abrantes, América Cabral, Odete Marques, Amadeo Celestino, etc.

CELI REPRESENTA

Devido a subita enfermidade do ator Paulo Autran, cujas cordas vocais se encontram bastante inflamadas, obrigando-o a um repouso de trinta dias, passou êle a ser substituido na interpretação de "Uma certa Cabana", no Ginástico, pelo TBC, pelo diretor Adolfo Celi que com Tonia Carrero, Mauricio Barroso e Glauter Lago compõe o elenco em atuação.

A vantagem dela...

é completar as refeições com

Malzbier da Brahma

- nutritiva... rica... deliciosa!

Claro que todos têm de querê-la bem! Precisa ver como ela sabe se alimentar, completando sempre as refeições com Malzbier da Brahma! Rica em malte, Malzbier da Brahma completa o seu almôço... reforça o seu jantar... enriquece o seu lanche! Seu baixo teor alcoólico e seu sabor levemente adocicado fazem de Malzbier da Brahma a cerveja preta preferida da familia brasileira! E a vantagem dos felizardos que bebem Malzbier da Brahma também pode ser sua! Ofereça... beba a saborosa Malzbier da Brahma, que completa as refeições!

em garrafas e 1/2 garrafas

OUÇA as completas irradiações esportivas de todos os domingos

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★



O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite



Notícias do "Beguim"

★ Ontem, descemos de manhã bem cedo ainda do nosso apartamento, e fomos, com o Eduardo Tapajós (diretor-gerente do Hotel Glória e da "Boite Beguin") e o Bruno ("maître" e responsável pelo "night-club") ver as obras de reforma que estão sendo feitas no "Beguin". Tudo ali é trabalho e operários, funcionando num local completamente diferente do que estávamos acostumados a ver nas noites — cimento, armações de madeira, buraco aqui, buraco ali.

As turmas estão trabalhando de dia e de noite, e o Tapajós está fazendo fôrça para que a "boite" reabra no próximo dia 23. Caso contrário, se os trabalhos não ficarem prontes em tempo, a reabertura dar-se-ia em 1.º de junho. Entre as modificações que estão sendo introduzidas, há a ampliação do palco, com o deslocamento da orquestra que acompanhará os "shows" para um plano superior, o aumento do salão, com capacidade para um maior número de mesas e o desaparecimento do nicho superior, que era, para nós, o melhor local (três mesas) para se assistir os espetáculos.

O "Beguin" reabrirá, como já noticiamos antes, com a volta do espetáculo "No país dos cadillacs" de Silveira Sampaio que alcançou um êxito indiscutível quando do seu lançamento.

Tapajós cuida dia e noite das reformas, enquanto o Bruno dedica-se a seu "hobby", a caça. Por falar em caça, na sortida que o Bruno deu no último domingo, conseguiu derrubar com os seus companheiros, nada menos de dezoito marrecos.

Iris e o "Ferradura"

★ Como anunciamos ontem, vai reabrir o Clube da Ferradura, depois de ficar fora das noitadas cariocas algum tempo. A reunião de reabertura realizar-se-á na próxima segunda-feira, no local de sempre, isto é, o "Ranchinho do Posto 6". A noitada será oferecida à Iris Delmar, espécie de mascote do Clube, que já anda dançando por aí, completamente restabelecida do terrível acidente de automóvel que sofreu no ano passado.

Desfiles

* Ontem à tarde realizou-se no barco norte-americano "Brazil", da "Frota da Boa Vizinhança", um desfile de modas. A notícia do tal desfile foi dada, em absoluta primeira mão, pelo velho Comendador, há muitos dias passados. Tudo aconteceu às três da tarde e correu muito bem. Foram apresentados modelos para a estação. Elegância à bordo...

*** Ainda ontem realizou-se outro desfile. Desta vez de pequenos modelos. É que a casa "La Fayette" (Sra. Maria Helena Raja Gabaglia) resolveu desfilar alguns figurinos infantis vestidos por pequenas figuras da sociedade carioca. Coisa encantadoramente engraçada. Pelo dedo é que se pega o gigante, e a garotada demonstrou que mais tarde vão dar muitas despesas a papai e maridos.**

* Um dia antes, isto é, na quarta-feira, Madame Janine também desfilou modelos para (outono-inverno) nos salões do Hotel Glória. A moda está na ordem do dia...

"Spots" Sem Compromisso

Paulo Autran, o excelente ator do Teatro Brasileiro de Comédia, encontra-se doente. E, ao que parece, ficará fora do elenco de "Uma certa cabana" por mais ou menos 15 dias. Adolfo Celi, diretor artístico do TBC, que já foi ator na Itália, está substituindo Autran. E vai indo muito bem, obrigado...

—oOo—

Joel, que já foi da famosa dupla Joel & Gaucho, dentro da madrugada, com seu uisquizinho em punho comemorando mais um lançamento (disco). E falando e falando, contando histórias do Brasil e de Buenos Aires.

—oOo—

Fomos ao "Night-and-Day" para rever as "The Peters Sisters". As negras (gordinhas) são excelentes. Pena é que elas não cantem maior número de músicas norte-americanas (seu forte) e insistam em cantar um tango chatíssimo e cançonetas francêsas.

—oOo—

Já desistimos de noticiar sobre o "Drink". O negócio continua no abre-não-abre...

—oOo—

Recebemos, do Jequiá Esporte Clube, da Ilha do Governador, um gentil convite para um baile que será realizado no dia 7, a m a n h ã, quando tocará a orquestra "Yankee", dirigida pelo Arnaldo.

Motivo do baile: homenagem que a diretoria prestará aos grandes Beneméritos do Clube, entre os quais estão incluidos os Capitães de Mar-e-Guerra Luiz Duque Estrada, Flávio Pereira, e os senhores Cicero de Castro Rosa, Odair Lirio de Siqueira, Arandy de Abreu Quintela, Mário Ferreira de Souza, Romulo de Matos e Emilio Beja.

Ao Correr do Martelo

Numa roda da madrugada, alguém perguntou porque o Castellito era tão "posudo". Ora, o rapaz é do Cerimonial do Itamarati. Daí...

★ ★ ★

Vadinho Dolabela é considerado por muitos como o Fred Asteire das noites cariocas. E' que o rapaz é um dançarino de primeira, e gosta de dar passinhos à moda do famoso bailarino norte-americano. Um "pé de ouro", como se dizia na minha terra, quando o velho Comendador ainda não tinha comendas e nem pensava em ser noctívago.

★ ★ ★

A Senhora Gisela Machado, espôsa do produtor Carlos Machado, era tôda alegria. E' que sua filhinha tomou parte no desfile infantil de modas da "Casa La Layette", ontem, nos salões do Copacabana.

★ ★ ★

Uma elegância dentro da noite... Norma Tamar, bonita, bonita, tôda de prêto. Era a própria "Dama".

★ ★ ★

E os chatos da noite? Continuam agindo. Sentam-se em nossas mesas sem serem convidados, bebem do nosso "whiskey", aborrecem as pessoas que nos acompanham com conversa de bêbedo e saem como quando chegaram. A Bangu. Uma praga.

Se um dêles chega à sua mesa, o azar é seu.

Não Morra Pela Bôca

Parece que o Rio terá comidinha nipônica. Pois, fomos informados, de que o restaurante "Subway", na Avenida Rio Branco, tinha sido vendido a dois capitalistas japonêses de São Paulo.

★★★

Vocês já experimentaram almoçar (ou jantar) em um lugar ("Lucas"), comer a sobremesa em outro lugar (torta de chocolate no "Sarto") e tomar um cafèzinho no italiano da Galeria Alaska? Não? Então experimentem. De vez em quando o Comendador faz isso e resolve a questão do bem comer...

★★★

E o "Douradinho", o "Rosas", o "Alcazar", o "Marrocos" e "A Americana" (da cidade)? Continuam em lamentável estado de comidinha.



Gilda Valença em "A Grande Revista"

★ Gilda Valença, a simpática cantora portuguêsa há muito radicada no Brasil, está no elenco de "A Grande Revista", primeiro espetáculo montado pelo produtor Carlos Machado para o "Night-and-Day". O novo "show" de Machado, como já informamos na "Ronda" anteriormente, está com sua "avant-première" marcada, em principio, para 16 ou 17 de maio.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A PRINCESA E O PLEBEU — Comédia sentimental de William Wyler. Com Audrey Hepburn e Gregory Peck. Nos cinemas: Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem inicio ao meio-dia.

* * *

UM FIO DE ESPERANÇA — Pelicula em CinemaScope, dirigido por William A. Wellman. Drama desenrolado no interior de um avião em perigo. Com John Wayne e Claire Trevor. Nos cinemas: Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro. Horário: 2; 4,40; 7,20; 10 horas.

* * *

LOUCURAS DA PRIMAVERA — Antiga fita inglêsa (comédia romântica) com Anna Neagle e Michael Wilding. Nos cinemas: Vitória, Copacabana, Alaska, Tijuca, Abolição, Braz de Pina. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

* * *

MULHERES SEM HOMENS — Tentativa de Leonide Moguy para discutir o problema das mulheres na prisão, que anseiam por amor. Com Ginette Leclerc, Annie Ducaux e Corinne Luchaire. Nos cinemas: Pathé, São José, Paratodos, Mauá. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

OS FILHOS NÃO SE VENDEM — Drama italiano dirigido por Mario Bonnard. Com Lea Padovanni e Antonella Lualdi. Nos cinemas: Rivoli, Art-Palácio, Presidente, Cachambi e São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

AREIAS DO INFERNO — "Western" com Rod Cameron, Joanne Dru e John Ireland. Nos cinemas: Odeon, Rian, Ipanema, América, Floriano, Botafogo, Monte Castelo, Madureira, Odeon (Niterói). Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

* * *

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS — Opereta-revista da Metro, com Jane Powell e Howard Keel. Nos cinemas: Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 horas. No Metro Passeio, a primeira sessão inicio ao meio-dia.

* * *

O MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Reapresentação. Drama dirigido por Henry Hathaway. Com John Wayne e Betty Field. Nos cinemas: Alvorada, Santa Helena, Baronesa e Vaz Lobo. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

CRUEL DESENGANO — Drama que estuda a psicologia de uma órfã. Dirigido por Fred Zindemann. Julia Harris e Ethel Waters estão no elenco. Nos cinemas: Pax e Cassino. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH — Filme de aventuras fotografado em Cinemascope. Com Tony Curtiss e Janet Leigh. Nos cinemas: Palácio, Madrid e Roxi. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

COMPANHEIRAS DA NOITE — Estudo sôbre a prostituição. Com Françoise Arnoul, Pierre Cressoy e Raymond Pellegrin. Nos cinemas Império, São Luiz, Royal, Leblon, Carioca, Santa Alice, Leopoldina. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

* * *

CINEAC-TRIANON, CAPITOLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc. Sessões passatempo.

TEATRO

COPACABANA — "Diálogo das Carmelitas", de Bernanos, pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

★

SERRADOR — "Esse casal é de morte", de Roussin, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos.

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos.

★

GLORIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mario Lago, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22,20.

★

GINASTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Mauricio Barroso. Horário: 21 horas.

★

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "Este Rio Moleque", espetáculo musicado de Carlos Machado, e apresentação da atração internacional "The Peters Sisters".

★

CASABLANCA — "Nós os gatos" espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro.

Luiz Alípio de Barros

Cinema



Cotação do Dia

"LOUCURAS DA PRIMAVERA"

(Spring in Park Lane)

Antiga e tola comediazinha de Herbert Wilcox, com situações super-exploradas: um lorde inglês, mal de finanças, faz-se passar por mordomo na casa de um milionário, e se apaixona pela sobrinha e secretária dêste. O filme portanto, está muito longe das excelentes comédias realizadas ultimamente pelos estúdios inglêses, principalmente os de Ealing. E serve apenas como um programinha sem compromisso e para namorados.

Michael Wilding, cada vez mais careca, é o lorde-mordomo, e Anna Neagle, espôsa de Herbert Wilcox, a sobrinha-secretária. Se você não tem nada que fazer, e se tem vontade de ficar recostado naquelas cadeiras tipo avião ou ônibus do cinema "Alaska", pode ir. A coisa pode dar até para uma boa "pestana".

Cotação: FRACO.

CINEMA EM S. PAULO

Fernando de Barros, em sua bem informada seção de cinema de ULTIMA HORA paulista, escreve:

Tudo indica que Mario Civelli volte breve à produção. Desta vez, Mario Civelli promete voltar completamente reformado, procurando fazer coisa boa. Acredito sinceramente que Mario é um grande trabalhador e só não produzirá boas peliculas se não quiser. A escolha da primeira produção recai sôbre um argumento original de Flávio Tambellini — "Ultima Página".

* * *

A Vera Cruz continua muda, apesar dos dezoito milhões. Acredito que a "gaita" ainda não passou dos cofres do Banco do Brasil para os da Vera Cruz, e que Abilio Pereira de Almeida vai ter grandes dores de cabeça antes de começar a gastar o dinheiro.

* * *

Está em filmagem "Mar sem Fim", produção da Interarte, dirigida por Marcus Margulies na parte técnica, e Graça Mello na parte artistica. Os artistas principais são Caetano Gherardi e Lidia Vani. A fotografia é de George Pessis.

ODILE VERSOIS, FRANCESINHA INTERNACIONAL

ODILE VERSOIS nasceu em 15 de junho de 1930, em Paris, onde seu pai, russo de nascimento e sua mãe, sueca, residiam. Sua mãe era famosa bailarina do Ballet Russo e seu pai cantor. A encantadora francesinha trabalhou no Corpo de Baile da Opera de Paris, com a idade de 6 anos. Durante 10 anos lá ficou, fazendo depois seu primeiro filme "Les Dernieres Vacances", com o qual ganhou prêmios na França e Suiça, sendo considerada a melhor atriz do ano. Odile tornou à Opera mas no ano seguinte fêz "Orange d'Eté" e depois 2 filmes na Itália. Antes de ir para a Inglaterra para filmar "Into The Blue" com Michael Wilding, Odile fêz vários filmes na França. Ao voltar incorporou-se ao "cast" de "Belle Amour", "Dominica" e "Grand Gala". Casada com o Conde Pozzo di Borgo, tem uma filha e é uma das mais interessantes e talentosas atrizes do mundo atual. Breve devemos vê-la em "A Day To Remember".

O público carioca teve oportunidade de ver Odile Versois na pelicula inglêsa "Amantes secretos" (The Young Lovers), de Anthony Arquith.

Radar

Por PHILLIP GUISH
Diretamente de Hollywood

Os preparativos para a grand: produção da Paramount "The Ten Commandments" (de Fril B. De Mille), estão sendo acelerados, estando o elenco quase que completo.

★

KING VIDOR resolveu que Gregory Peck e Audrey Hepburn formarão o par de "Guerra e Paz".

★

GLORIA VANDERBILT está tomando lições de canto para poder assinar contrato com um club- noturno.

★

Dizem que a Warners vai cancelar o filme de Mario Lanza "Serenade", após os extraordinários gastos que tiveram com Judy Garland em "A Star Is Born".

★

JAMES DEAN tem saido muito com Marisa Pavan...

"LA STRADA" DE FELLINI COMOVE PARIS

Continua a ser apresentado com enorme sucesso, em Paris, o filme "La strada", de Fellini, que obteve um prêmio no último Festival de Veneza.

O jovem diretor italiano já conseguira tornar-se a coqueluche da crítica especializada e do melhor público parisiense com seu filme anterior, "I vitelloni", apresentado no ano passado, de inicio, com o titulo francês "Les inutiles", que teve, entretanto, de ser substituido logo depois, na publicidade, pelo próprio original italiano, já que a palavra "vitellone" (que, ao pé da letra, significa "grande bezerro", mas cujo sentido exato, em nossa lingua, é "pilantra") tinha entrado para o vocabulário dos frequentadores parisienses de cinema. Agora, com "La strada" que (no Brasil será apresentado, provàvelmente, com o titulo "Brutalidade") Fellini parece ter esgotado a adjetivação elogiosa da crítica especializada francesa. Já se conhecia a opinião de René Clément, o realizador de "Brinquedo proibido", afirmando que "La strada" constitui um filme excepcional, "capaz de fornecer, sòzinho, excelente testemunho da superação da crise em que o esgotar-se da temática neo-realista parecia estar atirando a cinematografia peninsular".

"Samba Fantastico", Exibido Ontem, no Festival de Cannes

1 Os cinegrafistas de "Samba fantástico", após um dia estafante de filmagens nas selvas de Mato Grosso, descansam no acampamento montado em uma clareira. René Persin, o diretor de fotografia, e mais Gilles Bonneau e Antonio Estêvão. As câmeras de Manzon cobriram todo o Brasil.



2 JEAN MANZON e René Persin, realizador e fotógrafo de "Samba fantástico". Manzon, que organizou no Brasil uma produtora para a preparação de filmes de propaganda, confessou mesmo que realizou "Samba fantástico" com a intenção de fazer um filme "para prestigio", sem interêsses comerciais imediatos.

No festival de Cannes, foi apresentado ontem, o filme brasileiro "Samba Fantástico", em sessão de gala. Sôbre esta produção brasileira, que representa a indústria filmica nacional em uma Mostra da categoria da de Cannes, melhor é transcrever algumas palavras do próprio realizador da pelicula, o cineasta Jean Manzon. Diz Manzon, que no momento se encontra na linda cidade da Côte D'Azur:

Um filme inspirado no sonho de um grande compositor e conduzido pelo ritmo, ora sentimental, ora frenético, de sua música, vos levará à descoberta de um país vasto como um continente, diverso como dez regiões diferentes: O BRASIL.

SAMBA FANTASTICO vos fará conhecer, ao mesmo tempo, o espantoso desenvolvimento do Rio de Janeiro, a incomparável beleza de Copacabana e a opulência de velhas residências senhoriais que ainda testemunham um passado imperial.

SAMBA FANTASTICO vos levará nas pègadas dos famosos cangaceiros até uma região ainda ontem inacessível.

A grande aventura do petróleo e a poesia sempre presente das jangadas, cujas velas brancas tremulam no Atlântico, vos serão narradas, ao lado da vida dos plantadores de cana de açúcar e da atividade de gigantescas usinas.

A intensa atividade dos mineiros e a própria conquista do solo por homens sequiosos de progresso vos serão revelados.

SAMBA FANTASTICO é a jornada em pleno século vinte, de um povo em marcha para o seu futuro. Para o operário que assenta o seu trilho vitorioso onde a floresta imperava... Para o calceteiro que pavimenta estradas onde havia apenas o deserto... Para o pedreiro que ergue um povoado onde ninguém antes dêle ousou ir... Para o engenheiro epondo barragens ao precipitar dos rios... Para o homem de ciência, acuando a doença onde quer que ela se esconda...

SAMBA FANTASTICO é também a narrativa da luta diária do seringueiro, em sua busca da borracha, no coração do inferno verde, no coração da floresta e dos pântanos, onde o espreitam a cada passo os jacarés e as serpentes...

SAMBA FANTASTICO é a revelação da vida simples e patriarcal dos indios de Mato-Grosso, a narração das regiões inundadas do Amazonas.

SAMBA FANTASTICO é a cavalgada dos gaúchos do Rio Grande do Sul, conduzindo o numeroso rebanho, é o romance do café, conquistador de uma provincia e rei soberano de um Estado e de sua capital: São Paulo.

SAMBA FANTASTICO é a história dos contrastes do Brasil.

Um documento magnifico sôbre a vida de um povo marcado por uma inesquecível música, que procura sua inspiração nas canções e nas danças que exprimem as nostalgias e as alegrias dêsse povo.

3 "Samba fantástico" também chegou até à Bahia. Os saveiros de Salvador estão presentes nêle, e a velha cidade, com os seus quatrocentos e tantos anos de existência, também fala de seu passado e de seu presente através da câmera cinematográfica. O Elevador Lacerda é um símbolo da Capital baiana.



NA HORA DOS ABRAÇOS, os noivos Lúcia Cruz Lima e Jorge Barrenne são cumprimentados, ela pela sra. Teresa Verde e êle pelo Visconde Galvêas. E por ali desfilou tôda a sociedade carioca, que são os amigos dos Barrenne e dos Cruz Lima



OS NOIVOS Lúcia Cruz Lima e Jorge Barrenne recebem os cumprimentos. Se não há engano o beijo do noivo é para a madrinha e tia, a sra. Ema Carneiro da Rocha. O sr. Herbert Quadros (padrinho) aguarda a vez, e não quis sair de costas para a máquina

Black tie

JOÃO DA EGA

PARA O DIA DAS MÃES

Nas imediações comemorativas do Dia das Mães, nada mais expressivo do que dar-se uma ajuda à "Casa de Recuperação das Mães sem Lar", esta obra benemérita, fundada e amparada pela sra. Carmen Bulhões Pedreira, numa dedicação verdadeiramente maternal.

Assim é que, hoje à tarde, estaremos assistindo ao desfile de modas infantis com a apresentação de vinte modelos de "La Layette", de autoria da sra. Maria Helena Raja Gabaglia, por vinte lindas meninas de nossa sociedade.

Estamos certos do êxito que será assegurado a essa novidade, tão cheia de carinho e de bons sentimentos. Damos abaixo os nomes das meninas e dos modelos com os quais estarão desfilando hoje à tarde:

Ana Myriam Rotberg — A.B.C.; Maria Elisa Sauer — Happybirthday; Sandra Maseo, Wellisch — "Bonjour"; Elza Maria Daudt — "L'Amour en Cage"; Sonia Maria Sauer — "Rue de La Paix"; Maria Teresa Martins Guinle — "Ascott"; Claudia Andrade — "Melle. Hortensia"; Marilia Rocha Souza — "Printemps à Panam"; Solange Carvalho — "Melle. de Paris"; Djenane Machado — "Alice no País das Maravilhas"; Leticia Silva — "Play-Ground"; Maria do Carmo Dutra — "L'Enfant Modele"; Clarice Palatnick — "Pois de Senteur"; Anne Marie Genevois — "Promenade"; Norma Carvalho — "Demoiselle d'Honneur"; Silvia Helena Rocha Souza — "Debutante"; Lilia Wagner — "Graduation"; Maria Elizabeth Spindola — "Petit Dior"; Edith Teresa Frischgesel — "La Layette"; e Maria Cristina Hamann — "Bonsoir Maman".

O encerramento do desfile contará com o concurso de Avani Maura, "Miss Cinelândia".

Vai haver emoção e grandes vibrações.

"BABY TENIS"

No proximo dia 14 de maio, à tarde, terá inicio no "Rio de Janeiro Country Club" o primeiro campeonato aberto de "Baby Tenis".

Alvaro Osorio, Mauricio Memoria, Osvaldo Schuback e Roberto Ramos são os pioneiros deste movimento esportivo, que constará de seis provas, sendo tôdas simples e masculinas: até doze anos, até vinte e um, veteranos júnior para mais de trinta e cinco anos, até quinze anos, qualquer idade e veterano senior para mais de quarenta e cinco anos.

Fomos comunicados e muito agradecemos a honraria concedida para na criação da "Taça João da Ega". Meus filhos terão comentado:

— Não é que o velhinho está dando para esportivo!...

CHURRASCO JUNINO

O "Churrasco Junino" será um acontecimento social que está marcado para o domingo dia 19 de junho, às 13 horas no Forte Duque de Caxias, no Leme. O evento está merecendo o patrocínio da Senhora João Café Filho com o eficiente auxílio das senhoras Eliana Gomes, Bias Fortes, Jorge Doria, Paulo Sampaio, Austregesilo Athayde, Lygia Portocarrero, Genival Londres, Raymundo de Brito, Mario Castro d'Almeida, Flavio Goulart de Andrade, Orlando Rangel, e das senhorinhas Baby Medicis, Marita Silveira Doria, Maria Dolabella Mamana, Silvia Vidal, Nininha Nabuco, Maria Celina Carvalho, Regina Goulart de Andrade, Sonia Gadelha, Lia Veloso e Flavia Pacheco.

O objetivo filantrópico é no sentido de angariar meios para a construção da igrejinha do Pôsto Seis, Copacabana, mais que qualquer outro bairro da cidade, necessita mais que qualquer outra circunscrição, do culto a Deus e da assistência de Bons Pastores.

Na piscina do Forte, como atração, os Aqua-Loucos farão suas espetaculares exibições.

"FILET MIGNON" PARA TODOS

Já que falamos em churrasco, lembramo-nos de que, em breves dias, o brasileiro em geral e o carioca em particular, receberão mais um presente da ciência moderna a serviço da indústria.

Descartes e Sartre, êste último imitando mal e porcamente o primeiro, sustentavam que quando se monta uma indústria de cortadores de papel, é porque existe quem compre os ditos compradores de papel. Há, portanto, papel ara ser cortado.

Este produto de que falo chama-se "SALAC", e seu objetivo é, além de temperar as carnes, amaciá-las. Recebemos, por intermédio de nosso James Clark, uma amostra. Há mais de três dias que o pescoço de zebu que adquirimos no açougue do bairro, vem se transformando milagrosamente em autêntico "filet-mignon"... E viva o "Salac"!

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano	desde	1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00 mensais
Somiers sofás-camas, bergeres, colchão de molas	desde	220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde	220,00 mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00 mensais
Maquinas de lavar roupas	desde	990,00 mensais
Radio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00 mensais
Maquinas de costura e fogões	desde	336,00 mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00 mensais

Grande variedade de moveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — R. Catete, 133 | MOVEIS GLOBO — R. Catete, 137

Aberto até às 22 horas às 3.as e 6.as-feiras

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Cuide do Seu Bebê
De Doris Smith

A Alimentação SÓLIDA

PERGUNTA: — "Meu filho mais velho insistia em só comer alimentos esmigalhados até à idade de entrar para a escola. Tive grande dificuldade em fazê-lo comer alimentos picados ou a comida comum. Meu filho mais novo tem só três mêses e está começando a comer frutas e cereais esmigalhados. Aceita-os bem, mas eu gostaria de saber se posso evitar de alguma maneira o reaparecimento dêsse problema de mastigação."

RESPOSTA: — A melhor ocasião para se aprender alguma coisa é quando a gente começa a se interessar por ela, e querendo experimentá-la. Isso é uma verdade em tôda a vida e muito especialmente na infância.

A mastigação é um magnífico exemplo. Quando a criança, nos primeiros estágios da dentição, começa a chupar e morder as mãos ou os dedos e a levar à boca tudo o que pega, é porque está apta a aprender a usar os lábios, as gengivas e a língua para a mastigação. Se aproveitarmos essa tendência para uma experiência, a criança aceitará as comidas mais sólidas que lhe sejam oferecidas. Entretanto, se esperarmos que a novidade e o interêsse desapareçam, ela perde o incentivo de aprender. Ela fica sabendo que pode usar as gengivas e, mais tarde, os dentes, se quiser, mas não vê nenhuma razão para se dar ao trabalho de mastigar.

Pode dar a seu bebê alguma coisa mais dura de chupar, nesse primeiro período de dentição, em vez de lhe tirar da bôca tudo o que êle venha levando à ela. Uma coxinha de frango ou qualquer pedaço de osso de galinha deixado ainda com alguma carne bastará. Não lhe dê, nesse período, alguma coisa como uma cenoura cozida ou uma torrada, porque, mesmo sem dentes, as gengivas podem destacar um pedaço maior, oferecendo o perigo de um engasgo. Em caso de dúvida, consulte o médico que indicará o que pode ser dado ao bebê, a essa altura, sem perigo.

A medida que a criança fôr crescendo e suportar alimentos mais sólidos, dê-lhe pedaços ou porções de cereais, de doces, de cenoura ou de batata, que êle possa pegar com os dedos e deixe que êle o faça sem obrigá-lo a usar colher, e aos poucos êle irá se acostumando e gostando.

Uma nova e interessante forma de iluminar a sua sala. A estrêla colocada bem no centro do teto, ilumina muito bem todo o aposento. As cortinas são escuras com listras brancas, fechando uma ampla janela. Mesa em madeira, semi clara e cadeiras, com armação de madeira da mesma côr e estofado de fazenda grossa, com variações de côres. Uma criação de CARL MOSER para qualquer estilo de casa ou apartamento. (Foto Transworld Especial para ULTIMA HORA)



Vestido de linho, muito sóbrio, num modêlo de JONATHAN LOGAN. Sem gola, mangas curtas e saia godê com pregas sôltas, bem fundas, em tôda a volta. Dois recortes laterais no busto, dão mais elegância e acentuam mais o conjunto. Cinto de couro, da mesma côr que o vestido. (Foto Transworld Especial para ULTIMA HORA)

Sua Lágrima de Amor
Escreve Susana Flag

O DIREITO DE AMAR

MARILU, Rio — Você é uma viúva jovem e formosa. Fez, outro dia, 27 anos. Está, pois, numa idade em que a mulher vive em plenitude incessante. De instante a instante, você sente o apêlo da vida, o chamado da natureza. E, porém, uma criatura cheia de inibições, de temores, de sustos. Na sua carta, você explica porquê. Antes de mais nada — diz você — vive com os sogros. O velho é um homem simpático, afável e compreensivo. A sogra, não. A sogra exerce sôbre você, uma tirania tremenda. Em vida do seu marido, você não sofria uma prisão mais inexorável. Você não pode tomar um banho que a outra, do lado de fora não fique controlando: — "Você está demorando muito", etc., etc. Você não tem o direito de rir mais alto, porque é repreendida, na frente de todos. Ela suspira, então: — "Se eu perdesse meu marido, não havia de rir, nunca mais!" E, você, sob coação permanente, tem mêdo, até, de sorrir. Seu marido morreu há dois anos. Você continua vestindo-se de luto, porque a sogra assim o exige. E o patético é que, sem que ninguém o saiba, você jamais amou o seu marido, nem em vida, nem depois de morto. Você sentiu por êle, um máximo, um dêsses afetos vagos, superficiais, que não se parecem nada com o amor. Morto o seu espôso, você se sente livre, em relação ao passado, ao presente e ao futuro. Dir-se-ia que jamais foi casada, jamais possuiu marido. Em suma: — você é um mulher que não conhece o amor, que nunca experimentou um arrebatamento amoroso. Seu impulso interior a impele para uma grande e definitiva paixão. Mas que fazer, se a sogra está presente, se a sogra a espiona e tiraniza, se a sogra parece debruçar-se sôbre os seus pensamentos mais secretos e se declara, com um olhar terrível: — "A viúva que se casa outra vez, está traindo um morto!" Então, na sua imensa e dolorosa perplexidade, você me escreve. Pergunta: — "A viúva é ou não é uma mulher livre?"

Depende. Se ela gosta ainda do que morreu, não, não é livre. A mulher só é livre, só pode dispor de si mesma, a partir do momento em que deixa de amar. Dir-se-á: — "Mas o marido morreu". Não importa. Se sua memória continua inspirando amor, êle permanece vivo. Morto para os outros e vivíssimo para aquela que ainda o quer. Com você, porém, acontece o seguinte: — você é mais livre do que o são, normalmente, as viúvas que sentem o pêso de um passado amoroso. Você não ama, nem amou, nunca. Portanto, sua vida sentimental está em branco e você pronta para amar. Creia: — ninguém tem o direito de exigir de você: — "Não ame!"

Cozinhe Melhor

PURÊ DE CEBOLAS

A sugestão vem-nos da Itália e pode ser aproveitada por tôda dona de casa que queira fazer um prato original.

INGREDIENTES

10 cebolas
2 colheres de manteiga
Um pouco de mostarda
1 xícara de caldo
½ colher de farinha de trigo
1 xícara de nata.

MANEIRA DE FAZER

1 — Tira-se a pele das dez cebolas grandes, corta-se em quatro e leva-se a cozinhar, em água fervendo, durante meia hora.
2 — Retira-se, escorre-se e volta ao fogo com 1 colher de manteiga e um pouquinho de água que chegue para cozinhá-las bem.
3 — Em seguida passa-se na peneira.
4 — Leva-se ao fogo uma caçarola com outra colher de manteiga, a mostarda, deita-se as cebolas e junta-se o caldo no qual se desfez a farinha de trigo e a nata.
5 — Quando o purê estiver bom espesso, retira-se do fogo e junta-se mais um pouco de manteiga.
6 — Este purê serve-se com costeletas, que se arrumam em cima.

CONSELHOS UTEIS

A melhor maneira de esvaziar o saco do aspirador, evitando que a poeira se espalhe, é esvaziá-lo sôbre um papel grosso e humedecido. Experimente para ver se não surte efeito.

BELA lavagem de paredes esmaltadas conseguirá se lavá-las de baixo para cima. Assim os fiozinhos de água suja, escorrendo pela parede, não farão sulcos sujos, difíceis de serem lavados.

COM a primeira aplicação do creme de limpeza conseguirá remover tôda a gordura superficial, a maquilagem que resta e o óleo natural da pele, enquanto com a segunda aplicação conseguirá penetrar mais e retirar todos os resíduos acumulados nos poros. Depois de lavar o rosto com água e sabonete, passando depois o creme de limpeza, passe água gelada e um adstringente que tonificará e estimulará a pele.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	Impróprio para viagens.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Pequenos contratempos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Não contraia compromissos sem refletir.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	Não se deixe dominar pelos ciúmes.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	Impróprio para a vida social.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	Evite aventuras com novas relações sentimentais.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Terá êxito se agir com moderação.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto.	Ótimo dia, aproveite bastante.
VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro	Pense muito antes de agir.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	Acordos familiares.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	Dia muito bom para esclarecer dúvidas.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 23 de dezembro.	Confie nos amigos.

NUNCA UMA REVISTA FOI TÃO APLAUDIDA EM PALCOS DO RIO!!!

NÃO VOU NO GOLPE

AS MAIS FELIZES CARICATURAS DOS POLITICOS EM FOCO VIVIDAS PELA MAIOR EQUIPE DE ATORES ENCABEÇADA POR SILVINO NETO

12 VEDETES! UM MUNDO DE COMICIDADE! GRANDES ATRAÇÕES E ARTISTAS DE VARIOS PAISES

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS NO Teatro JOÃO CAETANO

AMANHÃ, vesperal às 16 horas com 50% de abatimento

Amanhã e domingo, às 14 hs. — CIRCO CAREQUINHA e FRED, um espetáculo para as crianças e suas famílias, com ingressos a Cr$ 5,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00 (sêlo à parte)

OS GRANDES DEPOIMENTOS ESPORTIVOS DE "ULTIMA HORA"

1. O Futebol Profissional Nasceu Errado, Como um Galho Defeituoso...
2. O Futebol Brasileiro Não Progrediu Tecnicamente?
3. Difícil, ou Quase Impossível, Uma Comparação Entre Marcos de Mendonça e Castilho.
4. Excesso de Otimismo, o Grande Mal do Jogador Brasileiro.
5. O Maior Futebol da América do Sul: o Uruguaio.
6. Um Bom Espetáculo Não Sofre Perigo de Saturação.
7. Falta ao Jogador Brasileiro Preparo Psicológico.
8. As Lições da Copa do Mundo.
9. Em Determinados Setores Existe o Problema Racial.
10. Outro Grande Defeito do Esporte Nacional: o Clubismo.

1 — Que opinião tem sôbre a administração do esporte nacional? Acha indispensável uma reforma geral ou parcial dessa administração?

R — Acho que deve haver mais entrosamento entre os dirigentes do esporte: C. N. D., e confederações e, ainda, o Comitê Olímpico que, embora não seja um órgão de administração, tem um papel relevante no esporte. Disto nasceria um vasto plano nacional.

2 — O esporte deve ser subvencionado?

R — Separo o esporte-amador do profissional. O último, deve viver à própria custa; o primeiro, deve ser subvencionado pelos governos. Só com apoio pode o Brasil atingir o nível a que tem direito no cenário esportivo mundial.

3 — Seria conveniente um plano nacional de alimentação para o atleta?

R — Um plano especificadamente para a alimentação, não. O ideal seria um plano nacional que incluísse um item que tratasse do assunto.

4 — Como deve ser exercido o contrôle médico do esporte?

R — Através dos Departamentos Médicos das Associações e Federações.

5 — E' favorável a um incremento maior das relações esportivas entre o Brasil e outras nações do mundo? Que proveitos traz, por exemplo, o intercâmbio internacional de futebol?

R — O mesmo proveito que trazem todos os intercâmbios entre nações em quaisquer setores. Inclusive nas artes, letras, etc. Sem um contato com os mais fortes, não haverá progresso no esporte.

6 — Que pensa do futebol profissional?

R — O futebol profissional nasceu errado, como um galho defeituoso. Por êsse motivo não está dando os frutos desejados. Nasceu de cisão, nasceu da briga. Acredito, porém, que uma maior dedicação ao futebol profissional só poderá trazer excelentes resultados.

7 — Progrediu o futebol brasileiro da era do amadorismo ao profissionalismo? Por que?

R — Materialmente, sim. Hoje o jogador merece maior assistência dos Departamentos Médicos; olha-se a alimentação, etc. Tecnicamente, porém, tenho dúvidas. Acho difícil uma comparação entre o passado e o presente, no que diz respeito ao jogador. Por exemplo: Qual o melhor? Marcos ou Castilho? Amilcar ou Danilo?

8 — Qual a maior importância do futebol?

R — Várias. Por exemplo: econômica. Hoje em dia muita gente vive do futebol; o desenvolvimento do atleta; como diversão e descanso mental, etc.

9 — Deve o govêrno financiar o futebol? Ou êste pode viver à própria custa?

R — O futebol profissional deve viver à própria custa.

10 — Como encara a organização racional do calendário do futebol?

R — O calendário é uma imposição do qual as entidades não podem fugir. Devem, porém, ser organizados com um mínimo de um ano de antecedência.

11 — E' favorável à vinda de atletas estrangeiros para o Brasil, especialmente para o futebol?

R — Sim. Pelos benefícios do intercâmbio a que me referi acima.

12 — Qual o maior mal do futebol? E a maior virtude?

R — E' o excesso de otimismo aliado à pouca confiança que o atleta tem em si nos momentos psicológicos. E' necessário mais realismo, por parte de todos e, principalmente, da imprensa. Por exemplo: foram realizados 5 campeonatos do mundo. Pois bem: só existem três campeões. O de 50, realizado no Brasil, foi vencido pelo Uruguai... A virtude? A aproximação dos brasileiros, de Norte a Sul do país.

13 — Existe a inflação no moderno futebol profissional? Por que? Em caso afirmativo, qual a solução para o mal?

R — Existe a valorização excessiva do craque. O eterno mal do clubismo...

14 — Quais as providências que julga necessárias para evolução do futebol nos Estados e no interior?

R — Deveríamos realizar o maior número de competições possíveis. Instituir taças como: "Taça Tietê", "Taça Vale do Paraíba", etc. Seria o aproveitamento dos clubes não filiados. Uma espécie de torneio aberto.

15 — Que falta ao futebol?

R — Precisa de mais serenidade por parte dos dirigentes no que diz respeito à apreciação dos problemas principais. Menos clubismo na solução dos casos.

16 — Em matéria de disciplina, está regredindo o craque brasileiro?

R — Se não está regredindo, também não está evoluindo.

17 — Julga desfibrado o nosso craque?

R — Não. O craque brasileiro é, apenas, um homem mal preparado psicològicamente.

18 — Há perigo de saturação do futebol por parte do público ou do crack?

R — O bom espetáculo não sofre perigo de saturação.

19 — No que toca ao futebol profissional é favorável ao "passe" dos jogadores? Ou acha que êle deve ser livre?

R — O passe não deve ser livre. Deve, apenas, ser usado de forma mais liberal.

20 — E' favorável à seleção permanente para a realização de "matchs" internacionais?

R — Evidente, já estamos tratando dêsse assunto.

21 — Qual o maior futebol do Brasil?

R — Está no eixo Rio-São Paulo.

22 — E da América do Sul?

R — Considero o Uruguai.

23 — E do Mundo?

R — Acredito no praticado pelos latinos.

24 — Qual a maior lição da Copa do Mundo de 54?

R — A Copa do Mundo de 54 proporcionou muitas lições. 1.o — falta ao jogador brasileiro preparo psicológico; 2.o — o selecionado necessita de maior experiência internacional; 3.o — as concentrações não devem ser tão prolongadas; nada de otimismo exagerado, etc.

25 — Por que o Brasil ainda não ganhou a Copa do Mundo?

R — Por tôdas as razões acima apresentadas.

26 — Podem os clubes menores e tecnicamente inferiores excursionar pelo exterior?

R — Eis uma pergunta oportuna. Na última reunião da C. B. D. fizemos um apêlo ao Conselho Técnico para que regulamentassem êsses casos.

27 — Que medidas julga imprescindíveis à renovação incessante do futebol?

R — Considero importantíssimos os campeonatos juvenis. Deviam, também, incentivar os campeonatos colegiais. Sempre foram grande fonte de cracks e, por isso, deveriam ter o apoio das entidades esportivas. Serviria, inclusive, para melhorar o nível intelectual do atleta profissional.

28 — Quanto à questão das arbitragens, que diz a importância dos árbitros estrangeiros? E' ela prejudicial à formação de novos juízes nacionais?

R — Só poderia auxiliar. Acho, porém, que devíamos ter uma Escola de Árbitros que atingisse suas verdadeiras finalidades. Já existe, aliás, um relator designado pelo Conselho Técnico da C. B. D. para estudar o assunto.

29 — E' a favor do chamado "bicho"?

R — O "bicho" é uma gratificação natural. Não se pode impedir que um torcedor entusiasmado ou um dirigente gratifique o jogador.

30 — Que diretrizes sugere para o incremento dos esportes amadoristas?

R — Nesta altura, já podemos mostrar o que a C. B. D. vem realizando. Por exemplo: possuímos um curso para técnicos de atletismo, que funciona três vêzes por semana e que já conta com mais de 80 inscritos; uma bôlsa de estudos para técnicos de natação, que já está sendo levada a efeito, em Belo Horizonte. Pretendo, aliás, com a intenção de incentivar o esporte náutico, instituir o "Dia Náutico", uma vez por ano. Supervisionados pelas Federações, seriam realizados, em todo o Brasil, campeonatos de natação, nos quais tomariam parte, apenas, calouros até 15 anos.

31 — Deve haver um preço-teto de luvas e ordenados para os jogadores?

R — Em princípio, sim. Mas é difícil desde que entre em jogo a concorrência, o clubismo, etc. Não seria possível evitar o câmbio-negro. Isto faz lembrar o tabelamento de mercadorias...

32 — O esporte deve ser subvencionado?

R — Já foi respondido.

33 — O Brasil deve enviar grandes delegações às Olimpíadas?

R — Quanto maior o número de atletas, melhor; quanto menor o de dirigentes, melhor.

34 — A imprensa esportiva no Brasil é benéfica ou não? Qual o padrão da imprensa útil? E da maléfica?

R — A imprensa do Brasil é benéfica. E', porém, bastante clubista.

35 — Existe o problema social do atleta brasileiro?

R — Em determinados setores existe.

COMO EU VI O BRASIL NO PAN-AMERICANO (8)

A equipe brasileira de water-polo que interveio no Pan-Americano

FALTOU MAIOR AGRESSIVIDADE AO WATER-POLO BRASILEIRO

Equilibradas as Três Equipes Principais, Mas ao Brasil Faltou Uma Linha Mais Perigosa — Amaury um Espetáculo — A "Performance" Contra os Estados Unidos Foi Soberba

De JULIO DE LAMARE

Ótima sôbre todos os pontos de vista foi a campanha do water-polo no México. Esporte que evoluiu impressionantemente no Brasil desde 1952 a equipe que mandamos à capital asteca foi a mais forte que conseguimos reunir, angariando as preferências gerais como a mais rápida, a mais desconcertante e o que é mais importante, a que possui um mais promissor futuro entre tôdas as que se exibiram nos jogos pan-americanos.

Nunca o Brasil conseguiu apresentar um time de polo-aquático tão forte como êste, e a simples comparação dos scratches que nos representaram nos jogos de 1951 em Buenos Aires e nas Olimpíadas de 52 em Helsinki com êste selecionado, chega a parecer ridícula, tanto é superior em tudo o conjunto de agora: em preparo físico, em natação e em concepção moderna de jôgo.

Para todos os que assistiram o certame e water-polo o triunfo final poderia pender para um ou outro quadro, tal o equilíbrio reinante entre Argentina, Estados Unidos e Brasil. Nunca vimos três conjuntos tão iguais, ainda mais se ressaltando êste detalhe pelos escores das partidas realizadas, já que no primeiro turno tôdas as vitórias se traduziram apenas em um goal de diferença e no turno final, inverteram-se os vencedores nos 2 primeiros jogos, apenas o Brasil não conseguindo se desforrar do revés sofrido ante à Argentina no turno.

Entre os valores das três equipes pode-se realçar um elemento-chave em cada uma, e aí exatamente o motivo da nossa derrota. Enquanto nos Estados Unidos, o ala Bob Hughes era o maior jogador, na Argentina o centro Marino era extraordinário e no Brasil o arqueiro Amaury foi de longe a maior expressão. E assim se conta a história, pois ao passo que Bob e Marino na hora precisa decidiam os jogos com seus notáveis arremessos, Amaury não podia êle só decidir uma partida, se nos faltava na frente um elemento com as credenciais de grande finalizador.

Fomos, sem favor nenhum, o melhor time no tocante a deslocações, mas a diferença que liquidou as nossas pretensões no returno, foi a falta de objetividade de nossos atacantes, a ausência de um player com qualidades para decidir um prélio com a bola em suas mãos, como faziam Bob e Marino. Estes, com a pelota manejada na mão constituíam sempre um perigo tremendo para qualquer arco, o que não se dava com o nosso time que sentia a ausência de um grande craque na linha. Portanto, o principal ponto atacar na formação de nossas futuras equipes é a preparação de um atacante que saiba se constituir numa ameaça ao arco rival, e que junte a êste predicado grandes virtudes de nadador, pois é ponto pacífico que no moderno water-polo, ninguém mais pode permanecer estacionado pelas imediações da área adversária.

Sentimos Ainda a Ausência de um Grande Capitão

Outro detalhe importante na estruturação da nossa equipe, foi a falta que sentimos de uma voz de comando dentro dágua, ou melhor dito, de um grande capitão. Quando procurávamos armar o nosso "team" no momento em que contávamos com vantagem de um homem em jôgo (expulso um rival) sentia-se o afobamento dos nossos homens, sem saber armar a jogada de mais um jogador. E êste fato foi decisivo para nós, principalmente nos "matches" contra a Argentina, já que no turno tivemos um "goal" contra quando possuíamos vantagem de um homem e no returno, o que foi um absurdo, sofremos um "goal" com vantagem de dois homens em jôgo. Não fossem êstes dois êrros palmares de nossos elementos, e poderíamos ter trazido o título máximo. Não fôsse só pela sua grande condição técnica, pois é um dos maiores jogadores do Brasil, sòmente a ausência, como capitão, de Sérgio Rodrigues serviu para abrir uma lacuna que não foi preenchida na equipe nacional, já que a sua voz de comando fez falta, como grande capitão que sabe ser.

Notável o "Match" Contra os Americanos

Única em todo o campeonato, pela beleza que apresentou, a peleja do turno entre Brasil e Estados Unidos constituiu um espetáculo que se destacou sobremodo de tôdas as demais partidas. Um monumento o "scratch" brasileiro naquela ocasião! Nunca em tôda a história do Polo-Aquático nacional, um quadro jogou tanto como naquela manhã. De Amaury a Hilton, todos estiveram soberbos, sem falhas quase, numa performance que até o final não foi superada por nenhuma equipe. Se pudéssemos ter o título levantado pela equipe que melhor soube se apresentar em uma única peleja, o cetro seria nosso sem contestação, pois foi uma exibição maravilhosa sem dúvida. Depois, veio a queda física da equipe, sentindo principalmente nos "rushes" os nossos homens grande fadiga. Ao cansaço se juntou a falta de agressividade, e no último jôgo, a necessidade de vitória por mais de dois "goals" de diferença sôbre a Argentina influiu psicològicamente no ânimo da equipe. Com maior experiência e traquejo, êste "team" jovem do Brasil alcançará um posto privilegiado no cenário mundial de water-polo, tenham a certeza. E quadro para lutar de igual para igual com os melhores do mundo, se conseguirmos um homem de grandes qualidades como finalizador, ao lado da nossa tradicional leveza nas deslocações e desmarcações e com a natural soma de maior experiência que teremos com o correr dos anos futuros.

Individualmente Amauri o Maior do Campeonato

Apontado por todos os críticos e jogadores unânimemente como a maior figura do campeonato, o arqueiro Amaury Fonseca foi um fenômeno. Fantástico na peleja contra os Estados Unidos no returno, onde evitou uma derrota ampla de nossa equipe, Amaury assombrou em todos os cotejos, revelando qualidades extraordinárias para aquêles que o viam atuar pela vez primeira e confirmando para nós a impressão que sempre tivemos de suas condições técnicas: é o maior jogador brasileiro e um dos maiores do mundo na defesa de um arco de "water-Polo".

Everardo na zaga foi um ótimo marcador com pecados apenas no último "match contra a Argentina, quando policiou por demais severamente a Marino, só não sendo expulso de campo pelo juiz amiudadas vêzes porque êste, sinceramente, favoreceu o Brasil em larga escala.

Grijó e Rodney formaram uma parelha de médios excelente, rápida e infiltrante a Rodney falta apenas melhor físico para se alçar à condição de um dos maiores craques do País e a Grijó apenas maior contrôle de nervos para realizar em tôdas as partidas o que é capaz de fazer.

No ataque Marvio foi o mais regular, com atuação menos positiva apenas no "match" de returno contra os Estados Unidos, onde atuou enfêrmo; Hilton foi uma agradável surpresa, revelando-se o jogador que sempre vimos no Vasco e que até então não tinha reeditado no "scratch" nacional tais performances e finalmente a Alijó, na sua condição habitual de emérito lutador e grande coração, faltou apenas maior manejo de bola para poder se constituir no grande perigo que Bob e Marino sempre representaram para o arco de Amaury. Em resumo, o selecionado nacional demonstrou que a viagem a Helsinki apresentou frutos maravilhosos e que nunca em tôda a história do esporte da bola dentro da água, tivemos um quadro tão brilhante e com tantas possibilidades de melhoria como este.

PORTUGUÊSA COM "PINTA" DE CAMPEÃO

Esmagando o Santos por 5 a 1 no Pacaembu, a Portuguêsa confirmou suas pretensões à conquista do título do "Rio-São Paulo". Vemos aqui o primeiro tento dos lusos, goal contra de Formiga tentando interceptar um arremêsso de Julinho e tirando completamente o arqueiro Walter da jogada

Segundo goal da Portuguêsa e, novamente, de fato, goal contra de Cássio (número quatro), desesperado, deitado no gramado, por ter falhado quando queria desviar um tiro de Edmur (número nove) que já foi buscar a bola no fundo da rede

Quarto goal dos lusos. Autor: Julinho, ao encontro do qual Walter "saiu", sem resultado. Vemos o famoso ponteiro levantando-se e verificando o sucesso do seu arremêsso, enquanto Formiga, tristemente, vai buscar a bola

Quinto e último tento dos "lusos". Ipojucan, autor do goal, não aparece no flagrante, vendo-se, da esquerda para a direita, o arqueiro Walter, que chegou atrasado, Wilson, zagueiro central do Santos, Feijó, e Edmur que acompanha com satisfação a trajetória da bola

O Que há Com o Fluminense?

"Um Dos Males: Vários Craques Com as Mesmas Caracteristicas" (Russo) — Para o "Coach", Está Faltando um Goleador — "Qualquer Quadro Pode Ser Goleado e se Reabilitar Inteiramente"

O Fluminense perdeu de forma contundente para o Vasco. Uma goleada que não deixou a menor margem para dúvidas quanto a esmagadora superioridade do Vasco. Não obstante, individualmente, o Fluminense conta com grandes jogadores, inclusive alguns "scratchman" brasileiros. E então? O que é que há com o Fluminense? Para Hugo Fracaroli, nada de alarmante. Para Russo, para começo de conversa, um goleador na verdadeira expressão do termo. Para Clovis um pouco de paciência, que o Fluminense, poderá golear como foi goleado. Mas vejamos, um a um, os depoimentos. O leitor que julgue quem está com a razão.

O Time Foi Feito na Vespera (Hugo Fracaroli)

O primeiro a depor foi Hugo Fracaroli vice-presidente dos interêsses do futebol profissional do tricolor. Sua opinião sôbre a derrota sofrida diante do Vasco é a seguinte:

— Para começo de conversa quero fazer justiça ao Vasco com cuja performance foi verdadeiramente notável. Acho, porém, que o Fluminense perdeu com atenuantes. A espinha dorsal do quadro que é a linha média, foi feita na vespera. Victor, acidentado num treino não pôde jogar. Clovis era uma estréia. E Bigode, que não atravessa bôa fase, completou o trio. Que aconteceu, então: não se articulou a equipe. Pelo esfôrço conseguiu oferecer alguma resistência ao adversário no primeiro tempo. Desconjuntou-se completamente porém com os dois gols fulminantes dos vascaínos. Mas não é só. Acho que contribuiu em parte para a goleada a hesitação dos jogadores de defesa no momento de colocar em "off-side" o ataque cruz-maltino. Mais por essa indecisão, do que por culpa de equívocos do árbitro o Fluminense tomou dois gols verdadeiramente fatais. Não creio, apesar de tudo, que haja razão para alarme. O Fluminense precisa, com efeito, de novos jogadores. Já não direi craques. Jogadores, porém com regularidade de produção e que conheçam bem o setor onde atuam. De resto, é dar tempo ao tempo. A equipe, que mudou de tática, surpreendentemente fêz de início alguns bons "matches". Agora, que se mostra irregular. Mas, pouco a pouco poderá se refazer e se firmar.

Jogadores Com as Mesmas Caracteristicas (Russo)

Russo não encara o revez pura e simplesmente. Mas detalhes que explicam o revés e os altos e baixos do Fluminense no Torneio Rio-São Paulo. Sôbre o jogo com o Vasco, observa:

— Tivemos pela frente um grande adversário e a pouca sorte de enfrentá-lo numa noite realmente aziaga para nós. De fato, o Fluminense, apesar de todos os seus defeitos e de tôdas as dificuldades que encontrou para formar o time que jogou contra o Vasco, conseguiu equilibrar mais ou menos o "matche" na fase inicial. Entretanto, atuando aquém de suas possibilidades não podia fazer frente a um adversário que, individual ou em conjunto, se mostrava bastante superior. Contra o Vasco, fizeram falta Victor e Escurinho. Aliás, um dos males do Fluminense, por paradoxal que se afigure essa declaração, é o ataque, que reune o maior número de craques. E' que a exceção de Escurinho, todos apresentam as mesmas caracteristicas. Todos eximios controladores, eximios passadores e armadores. Mas o gol? Eis a razão pela qual não vacilo em afirmar: o Fluminense precisa de um bom goleador. Veja-se o exemplo do Vasco, que pode se dar ao luxo de colocar na reserva um excelente jogador como Vavá. O que há em suma, com o Fluminense é o seguinte: há falhas na defesa que precisam ser reparadas. Infelizmente, não se pode fazer isso da noite para o dia. Para conseguir Clovis, o clube gastou perto de um milhão de cruzeiros. Mas que clube quer vender bons jogadores, se todos continuam em busca de bons jogadores? Entretanto, asseguro: com uns retoques na defesa com a aquisição de um atacante positivo, se poderá armar devidamente à equipe tricolor para a próxima temporada.

"Um "Buraco" no Meio do Campo" (Clóvis)

Para Clovis aconteceu, foi um mero acidente. E a mais nova aquisição tricolor dá a sua impressão:

— Apesar de uns bons ataques, de início, em nenhum momento senti bôa estrutura na equipe do Fluminense. Inclusive, se notava um verdadeiro "buraco" no centro do campo, o que explica a facilidade com que se infiltrava o ataque do Vasco. O Fluminense atuou mal, se esteve nunca à altura do Vasco e não podia, nessas condições aspirar a vitória. Tomando dois gols como tomou, afobou e então vários jogadores caíram de produção. Mas isso acontece com qualquer quadro. O Fluminense tem meios de se reabilitar a qualquer momento. Pela parte que me toca, confesso: lamentei ter estreado numa noite aziaga para o Fluminense. Espero, porém, noutra oportunidade, justificar minha aquisição e participar de grandes vitórias, porque elas virão, senão imediatamente, breve. Não se iludam; em mudança de tática, qualquer equipe apresenta altos e baixos. O Fluminense vai melhorar. Porque se tivessemos que condenar uma equipe que sofre uma goleada, então teríamos que começar o futebol outra vez.

"O TIME FOI FEITO NA VESPERA" (Hugo Fracaroli)

A nota INTERNACIONAL

GREN

O trio central atacante sueco do "Milan" era famosíssimos Gren-Nordahl-Liedohlm. Hoje, o meia armador Gren, "il professore", está no Florença, tendo sido substituído no "Milan por Schiaffino

Bola Branca, Uma Idéia Melhor

Justiça seja feita, esta campanha não nos pertence, nem foi por nós idealizada; veio da sugestão dos leitores, que, repetidas vêzes, buscam a redação de ULTIMA HORA por telefone ou cartas, ou mesmo pessoalmente, para dar-nos a idéia. Jornal que se destina a interpretar as inclinações do povo, não vacilamos. E, quando se fêz oportuno, saímos à rua, convencidos de que não se pode opor uma palavra sensata e inteligente à campanha em favor da bola branca. O melhor argumento é a experiência: estão aí, com a aproximação do inverno, período em que as tardes são mais breves, os "matches" de futebol que terminam na penumbra, mal divisando o público, os craques e os árbitros, a bola a rolar pelo campo. E por que? Por uma razão simplíssima: nenhuma côr se perde mais na luz do dia, com sol ou sem êle, do que êste tom alaranjado das bolas adotadas pela C. B. D., nos torneios oficiais ou não. Dir-se-ia que a confecção da bola branca implicaria em algum inconveniente, um prejuízo decisivo e fatal para o futebol: daí a impraticabilidade da idéia. Nada mais falso, mais ingênuo e mais descabido, porque é à bola branca que o nosso futebol recorre, não só nas partidas noturnas, mas em jogos à tarde, em numerosos casos, quando a luz do sol não é bastante e a falta de visão é demais.

Assim, taticamente, está provada a vantagem da bola branca. Mas há quem fale na tradição da outra... Tradição, porém, não se respeita por capricho. Ela pode e deve ser rompida quando o ato de abandoná-la representa evolução. Como no caso da bola branca.

O QUE É O "FLORENÇA", POSSIVEL CONCORRENTE ITALIANO DA "TAÇA RIVADAVIA CORRÊA MEYER"

Afirma-se que o "Florença" italiano teria aceito participar da próxima "Taça Rivadávia Corrêa Meyer" organizada para junho próximo pela C. B. D.

Aqui vão portanto informações sobre o clube e seu quadro atual.

Trata-se do clube principal da cidade de Florença (Firenze, em italiano, a capital da Toscana). Foi fundado em 1926 pela fusão de dois antigos clubes da mesma cidade: o "C. S. Firenze" e o "P.G.F. Libertas" que ambos já existiam antes da primeira guerra mundial. Para todos os torcedores do "calcio", o clube de Florença chama-se, aliás, "La Fiorentina".

O "Florença" ou "Fiorentina" é atualmente o quinto colocado do Campeonato Italiano de Primeira Divisão, a classificação sendo a seguinte:

1. Milan, 39 p. g.; 2. Udine, 37 p. g.; 3. Roma, 35 p. g.; 4. Bolonha, 35 p. g.; 5. FLORENÇA, 33 p. g.; 6. Juventus 32 p. g.; etc. (Há 18 clubes na Primeira Divisão).

O quadro é realmente de grande qualidade e perfeitamente, qualificado para representar aqui o melhor football italiano do momento.

A composição normal do quadro é a seguinte: Costagliola; Magnini e Gervato; Chiapella, Rosetta e Segato; Mariani, Gren, Virgili, Gratton e Bizzari. Reservas: Sarti, Capucci, Zambatti, Buzzin, Orzan, Vidal.

O astro de maior fama do quadro é o famoso scratchman sueco, antigamente do "Milan", Gren, meia armador de alta classe mundial e que os italianos chamam de "il professore".

Mas os jogadores nacionais do quadro são também entre os melhores do país. Há um ano e meio atrás, aliás, quando o hungaro Lajos Czeizler era o "técnico" do scratch italiano, para a disputa das Eliminatórias do "Mundial" de 1954, escolheu o "Florença" como "base" do scratch, escalando na "esquadra azzurra" toda a retaguarda, em bloco, do Florença: Costagliola, Magnini e Chiapella, Rosetta e Cervato, e mais o atacante Gratton. Sete homens, portanto.

Depois, as coisas mudaram um pouco, mas no Torneio final do "Mundial" de 1954, na Suíça ainda figuravam no "plantel" de 22 jogadores italianos cinco elementos do "Florença": Costagliola, Magnini, Cervato, Segato e Gratton.

O zagueiro Magnini é titular absoluto do "scratch" italiano até hoje, ainda tendo jogado contra a Bélgica e a Suíça no "Mundial", e contra a Argentina em Roma, e, mais recentemente, contra a Alemanha, em Stuttgart, assim como o médio direito Chiapella.

Por outro lado, o centro-avante Virgili é considerado como a maior "esperança" da Itália na posição e como sucessor certo do atual titular do scratch Galli.

E o ponta esquerda "reserva", Vidal, é o uruguáio, antigo titular do Penarol e do scratch do Uruguai de 1950.

Isso tudo basta talvez para justificar nossa afirmação de que o Florença ou "Fiorentina" é perfeitamente capaz de representar condignamente o football italiano aqui, se vier realmente disputar a "Taça Rivadávia" com todos os titulares.

E, antes de concluir, apresentaremos desculpas aos leitores pelo motivo seguinte: nossa "Nota Internacional" de ontem foi publicada completamente truncada. Só foram publicados o início e o fim, sumindo completamente toda a parte central, isto é a demonstração mesmo da nossa tese sobre o grande interêsse do "Rio-São Paulo". Voltaremos ao assunto outro dia.

falta p. 5 e 6

ULTIMA HORA Reprova

Passado o Campeonato Mundial de Basquete, que o Brasil promoveu em outubro, carinhosamente, para dar novo título aos campeões norte-americanos, restaria-nos a vaidade de ter, para deslumbramento do mundo, o mais belo e o mais perfeito estádio coberto já construído neste planeta. Já construído? Não. O melhor seria dizermos: por construir. Porque a verdade é que o Maracanãzinho — ou Maracanã-Caçula, como se diz — ainda não teve as suas obras terminadas. Segue o destino da sinfonia de Schubert, a famosa obra que não teve fim, com a diferença de que esta, por ser mais abstrata, não ameaça encharcar o público quando chove, nem desabar sôbre a cabeça de ninguém... Sabe-se que o grandioso estádio custou milhões e milhões de cruzeiros. Na época, deu margem à controvérsia: é justo empregar-se tanto dinheiro em obra como aquela? O certo, o inteligente, o que prevaleceu, é a tese de que o esporte justifica custos desta ordem, no Brasil e em qualquer parte do mundo. Agora, indaga-se: por que não se concluiu o estádio, que foi às pressas estruturado para servir de palco ao certame internacional de basquete? Por que não se fazer, afinal, os retoques que não puderam ser feitos a tempo? Quem disser que é economia poupar 20 milhões, ao invés de se terminar uma construção que valeu cêrca de 100, deve voltar à escola primária. Será o caso dos atuais administradores da cidade?

SILVIO PACHECO:

OS GRANDES DEPOIMENTOS ESPORTIVOS DE "ULTIMA HORA"

1. O futebol profissional nasceu errado, como um galho defeituoso...
2. O futebol brasileiro não progrediu tècnicamente
3. Difícil, ou quase impossível, uma comparação entre Marcos de Mendonça e Castilho.
4. Excesso de otimismo, o grande mal do jogador.
5. O maior futebol da América do Sul: o uruguaio.
6. Um bom espetáculo não sofre perigo de saturação.
7. Falta ao jogador brasileiro preparo psicológico.
8. As lições da Copa do Mundo.
9. Em determinados setores existe o problema racial.
10. Outro grande defeito do esporte nacional: o clubismo. *Pág. 7*



Silvio Pacheco

VOCÊ ME CONHECE ?

— *Quem sabe que a bola é redonda e não quadrada, admito: me conhece. De vista pelo menos. Em último caso, dos jornais, do rádio. Sabe que sou jogador de futebol que ainda esta semana marquei três goals no Fluminense (êsse negócio de "fregues" já está enchendo). Mas você tem certeza que me conhece só porque sabe que sou o Sabará do Vasco. Isso é pouco. Eis porque enumerarei alguns fatos inéditos para você. Por exemplo: você já fêz alguma loucura? Eu fiz. Apenas, não sei se deva contar já ou depois. De briga, eu? Prefiro um bom papo... Mulheres? e o que é que vou dizer em casa? Sou casado, sim, com muita honra. A propósito: aí é que entra a loucura. Casei-me com quinze anos. Sabia? Não. E deu certo! Boa, hein? Não, não bebo. Palhaçadas só se presta para circo. Sim, uma vez vi a morte de perto. Foi no México, quando o Vasco fêz uma temporada por lá. Houve uma encrenca em campo, a torcida tomou as dores dos craques mexicanos e foi um Deus nos acuda. Houve uma autêntica caçada humana. Nascemos outra vez. Chamam o "seu" Flávio de "homem mau". Discordo. Mas que técnico acha graça em fracasso individual ou coletivo de jogadores? Quando trabalhamos bem, quando seguimos suas instruções, não há nada, ou melhor, há agradecimentos. Sair do Vasco, eu? Quem me der êsse conselho não é meu amigo.*

E que espero do futebol? Tudo. Jogar muito tempo, ganhar muito dinheiro e não ter, mais tarde, problemas na vida.

Poste Escrito

PARE

ATENCÃO

SIGA

O Que Que é o "Florença", Possível Concorrente Italiano da "Taça Rivadavia Corrêa Meyer"

ULTIMA HORA Adverte

No quarto compromisso da sua atual excursão, a Portuguêsa carioca, pela segunda vez, obteve novo triunfo: 1 a 0 sôbre o Maccabi. O resultado festivo para o clube nacional, como tivemos ocasião de ressaltar ainda ontem, não chegou a ser surprêsa, visto o atraso técnico do futebol de Israel. De sorte que, rigorosamente, não está desmentida a censura à viagem dos pequenos clubes ao exterior, como representantes do esporte brasileiro. Fica de pé nossa advertência: o CND, sempre que expedir licença para futuras exibições dos clubes em outras terras, deve avaliar a possibilidade do plantel interessado. E, repetimos nosso ponto de vista, ainda hoje, quando a Portuguêsa festeja o seu feito, ao invés de alinhar adjetivos pomposos que só cabem nas seções sociais... Estamos certos de que não somos desmentidos, nem somos incoerentes: o CND errou, embora a Portuguêses, eventualmente, haja acertado. Rejubilamo-nos com a proeza dos pupilos de Neca, nivelando a soma de vitórias ao número de derrotas. Mas até quando saborearão os lusos do Rio à privilegiada posição nas estatísticas de sua "tournée"? A depender de nosso desejo, voltarão êles triunfantes, embora sensatamente, prognostiquemos o contrário... O grande Machado de Assis criou a frase: "Ao vencedor, as batatas". Diríamos nós, ilustrando a advertência: "Ao CND, os tomates"...

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE



Neste flagrante do "Mundial" de 1954 na Suíça (o "técnico" Lajos Czeizler dando uma preleção aos 22 jogadores do plantel italiano na concentração de Vevey), aparecem cinco jogadores do "Florença", "scratchmen" italianos: Costagliola, Magnini, Cervato, Segato, e Gratton — (Leia na pág. 7 a "Nota Internacional" de Aibert Laurence sôbre o "Florença", concorrente italiano da "Taça Rivadavia Corrêa Meyer")

ULTIMA HORA Aprova

Quando, bem cedo, na véspera da arrasadora vitória do Vasco sôbre o Fluminense, êste vespertino despertara Flávio Costa de uma noite mal dormida, o "coach" da Copa de 50 não usou de frases feitas. Só lhe ocorreu dizer a verdade, única e sincera: seu trabalho, embora a vitória figurasse nos planos íntimos do técnico, era estruturar o Vasco, que vai à Europa, para uma "tournée" pelas capitais do Velho Continente. Afinal, através de uma seleção ou de um mero clube, o futebol brasileiro é que se fará representar nas exibições que os pupilos de Flávio realizarem. Assim, pondo a questão nestes têrmos, todo o esfôrço do "coach" de São Januário cresce de expressão e de merecimento. É o preparador da seleção nacional de 50 que ressurge, pelo seu amor ao esporte brasileiro, sua invariável sensatez e, sobretudo, pela sua abnegação sem limites à evolução do futebol de nossa terra. Flávio Costa, por seu rompante cívico, volta ao cartaz com mais ênfase e mais admirado do que a projeção que lhe deu o sensacional triunfo de quarta-feira. Prepara-se o grêmio da cruz de malta para novas apresentações nos grandes centros esportivos da Europa depois de revelar, a olhos vistos, o progresso de sua eficiência técnica, tanto no que toca às qualidades individuais de cada "player", como no seu esfôrço de conjunto. Que Flávio e seus homens encontrem sempre pela frente o sinal verde, diante do qual êles se inspirem para ver livre, na Europa, o caminho do triunfo...

O QUE HÁ COM O FLUMINENSE?



Veludo em apuros —O ataque do Vasco fêz o que quis com a defesa tricolor. E quem sofreu foi o pobre do Veludo, que vêmos acima às voltas com Ademir. E Telê apareceu como back, em última instância, várias vezes

"O TIME FOI FEITO NA BESPERA"

(Hugo Fracaroli)

"Um Dos Males: Vários Craques Com as Mesmas Caracteristicas" (Russo) — Para o "Coach", Está Faltando um Goleador — "Qualquer Quadro Pode Ser Goleado e se Reabilitar Inteiramnte" (Clovis)

De Paulo Rodrigues

Não se esperava que o Vasco encontrasse tanta facilidade de vencer o Fluminense: 4 x 1 e podia ter sido mais. Os tricolores, aliás, reconhecem que a equipe cruzmaltina atuou maravilhosamente bem. Mas, era o caso de indagar: havia uma explicação não para a derrota e sim pela forma como foi derrotado o Fluminense? Ouvimos a propósito, vários tricolores. Cada qual com sua maneira de encarar e explicar a goleada que o Vasco impôs ao Fluminense.

1 Tema. 2 Opiniões

VOCE ESCALARIA ZIZINHO-ADEMIR-JAIR AGORA?

ABELARD FRANÇA – SIM

Entendendo que esta indagação implica numa apreciação das atuais condições técnicas dos três "players", sou pela resposta afirmativa. Escalaria o trio mal dito da "Copa do Mundo" de 50. Não quero dizer com isso que os três devam ter lugar num "scratch" eventual por serem insubstituíveis. Seria uma injustiça para com os outros grandes avantes que temos, e que poderiam formar um trio atacante à altura do Zizinho-Ademir-Jair. De resto, quem é insubstituível neste mundo? Mas, acho, em suma, que se poderia reunir de novo, e com o mesmo êxito, o fabuloso centroavante Ademir e os dois "meias" excepcionais da história do futebol brasileiro — Zizinho e Jair — formando que ainda dariam muito que falar.

JOSÉ LINS DO RÊGO – NÃO

Não, não escalaria. A despeito da admiração que me traz a simples evocação dêsses três nomes, — um trio [illegible] — eu seria contrário, radicalmente à idéia de se colocar em campo, de novo juntos, Zizinho, Ademir e Jair. que êles estejam intimamente ligados ao patrimônio histórico do futebol brasileiro. Sôbre isso, não pode haver dúvida. Nem mesmo a classe atual dos três "players" pode ser tema de controvérsia. Mas, segundo entendo, futebol não é apenas classe; é também, velocidade, ligeireza nos movimentos, facilidade de deslocar-se. A estas qualidades elementares do atleta, exigidas de modo particular no futebol de hoje não poderiam corresponder, hoje, Zizinho, Ademir e Jair.